FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SEXTA-FEIRA, 22 DE DEZEMBRO DE 1967 ANO 47.º — NÚMERO 16 168

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — A. RUELLA RAMOS

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SÁ
END. TEL. DIBOA — TELEX, 1363 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

MAIS DE MIL CONCORRENTES NA DISTRIBUIÇÃO DOS PRÉMIOS DE «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS»

A décima realização de «O Natal visto pelas crianças» culminou hoje com a abertura da exposição dos melhores trabalhos plásticos, instalada nos salões da Casa da Imprensa. Ao acto inaugural presidiu o subsecretário de Estado da Administração Escolar, prof. Alberto de Brito.

Mas uma hora e meia antes houve festa e ruidosa, no cinema São Jorge, gentilmente cedido pela empresa proprietária (com os bons ofícios do seu director, sr. Francisco Duarte). A sala esta cheia. Foram indistintamente ocupados a plateia e os balcões, aliás sem qualquer discriminação: quem quis sentou-se onde quis. Assim é que fica bem. Ia fazer-se, como estava anunciado, a proclamação dos vencedores e a distribuição dos prémios maiores.

A preceder estes actos puramente festivos houve uma curta sessão solene, presidida pelo sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente do conselho de administração da Fundação Calouste Gulbenkian, que tinha a ladeá-lo, á direita, o nosso director, sr. dr. António Pedro Ruella Ramos, o director da Telescola, sr. dr. António Gomes, e o director da Escola Técnica Elementar Francisco Arruda, sr. prof. Calvet de Magalhães, e á esquerda os directores da Escola Industrial e Comerical de Leiria e Técnica Elementar Pedro de Santarém, respectivamente, srs. eng.º Machado da Fonseca e dr. Luís da Silva Marques, e o director do Serviço de Belas Artes da Fundação Gulbenkian, sr. dr. Artur de Gusmão.

(Ler reportagem nas págs. 17 e 18)

Meninos e meninas de Lisboa, e também muitos de fora, encheram esta manha o cinema São Jorge para a festa de distribuição dos prémios. «O Natal visto pelas crianças» teve a rodeá-lo um ambiente interessadíssimo — como sempre.

NÃO ULTRAPASSE OS 90 KM HORÁRIOS

• A P. V. T. PASSARÁ O NATAL NA ESTRADA PARA EVITAR UM ACRÉSCIMO DE ACIDENTES

Está em vigor, desde o meio dia de hoje, até ás 12 horas do dia 26, uma limitação de velocidade nas estradas de todo o País, decretada pelo Ministério das Comunicações, a fim de procurar evitar um acréscimo de acidentes rodoviários, a que certamente corresponderia o aumento de volume de tráfego, durante a quadra do Natal.

A limitação, que será reeditada, com igual horário, entre os dias 29 do corrente e 2 de Janeiro, obedece ás seguintes normas:

Os automóveis ligeiros sem reboque e os motociclos simples não podem exceder a ve-

(Continua na 3.ª página)

Nota do dia

BOAS FESTAS!

Não é saber grande coisa o saber como e quanto a gente do Brasil guarda em si ou exibe pùblicamente uma espécie de sentimento de troça pelo consumo desmedido de «vossas excelências» a que se dedica a gente do lado de cá do Atlântico, isto é, as nossas ilustres pessoas, a começar por nós que escrevemos e por V. Ex.as que nos lêem. E' «Vossa Excelência» a torto e a direito, para cima e para baixo, para quem tem título que lhe garanta tratamento público de alta consideração ou para o até possivelmente desconhecido a quem se pede o especial obséquio de se não esquecer de pagar a conta. Não obstante, como há tempos enumerou o prof. Lindley Cintra numa saborosa mas erudita palestra — quem é catedrático pode ensinar em toda a parte, mesmo onde não tenha o luxo da cátedra — há uma variadíssima gama de tratamentos capazes de identificar todas as posições sociais e que se conferem com a minúcia metódica de quem distribui condecorações: há o Vossa Excelência (Vosselência ou Vossência), o Vossa Senhoria (Vossoria), o Vossa mercê (Vossemecê ou Você, que vem do mesmo), o Senhor (a marcar distância, por deferência ou para não dar confiança), o Engenheiro ou o Capitão, o Tu (nas suas várias modalidades e intenções) e até o «Olha lá», que é como quem chama por assobio. Neste quadro periódico de fim do ano, os «vossas excelências» andam numa roda-viva, estão em toda a parte, com dez tostões de estampilha, a cumprimentar-nos a nós e a vós, de toda a gente que nos conhece ou não conhece, ou mesmo sem estampilha nenhuma, do homem do caixote do lixo ou do carteiro da área. Mais avisados nos pareciam os barbeiros, quando desenhavam a sabão no espelho da loja os seus votos de «boas-festas a V. Ex.a», que serviam para toda a gente, (e serviam muito bem), com a vantagem de bastar uma esponja molhada para deixar o espelho limpo e em ordem até á próxima. Sem querermos para nós o papel de menino-malcriado, mas aceitando o risco de nos tomarem por tal — e se aplicássemos a esponja?

«Estamos desapontados mas não desencorajados»

— afirmou o professor Barnard após a morte de Washkansky

CIDADE DO CABO, 22 — (R.)—O professor Chris Barnard, que efectuou a primeira operação de transplantação de um coração humano, afirmou na noite passada, falando para a Televisão da B. B. C. internacional: «Creio estarmos todos profundamente interessados em efectuar a próxima intervenção cirurgica desse género e estou certo de que constituirá um êxi-

(Continua na 16.ª página)

ENTRÁMOS NO INVERNO

Os almanaques de divulgação astronómica marcam o advento do Inverno no dia 22 de Dezembro, ás 13 horas e 17 minutos. Assinala-se hoje a efeméride na sua cronologia convencional, mas, na realidade, uma realidade desoladora, já nos sentíramos envolvidos pela álgida e mortificadora tristura do Inverno frio, enregelante, devastador e cruel — que deixa um trágico preludio de luto e de dor.

É preciso, contudo, que o desalento e a desesperança da negridão invernosa não vençam as almas — pois a Primavera chegará com as suas promissoras alegrias.

HOJE — 36 PAGINAS

VISADO PELA CENSURA

NATAL 1967

Amanhã, o «Diário de Lisboa» oferece um suplemento especial, dedicado á quadra. Além de um conto inédito de Maria Judite de Carvalho e artigos do prof. Jorge Dias e de Manuel Ferreira, este suplemento inclui crónicas e reportagens de António de Sousa, António Machado, Ercílio de Azevedo, Manuel de Azevedo, Mário Castrim, Pedro Alvim e Raul Rego

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ORÇAMENTO GERAL DO ESTADO PARA 1968

Sob a presidência do Chefe do Estado reuniu-se no Palácio de Belém, o Conselho de Ministros, a fim de apreciar o Orçamento Geral do Estado para 1968, apresentado pelo ministro das Finanças. Depois de diversos ministros se terem pronunciado sobre o assunto, o Conselho aprovou o Orçamento Geral do Estado para o próximo ano económico, que apresenta o saldo global de 2 mil contos, assim obtido: Receitas: ordinária, 16 915,7 milhares de contos; extraordinária, 5421,3, num total de 22 337. Despesas: ordinária, 13 663,7; extraordinária, 8671,3, num total de 22 335.

SOB A CAMIONETA

Procedia á reparação de uma camioneta em Tondela o sr. António Loureiro de Almeida, de 27 anos. Estava na oficina de que era sócio. Mas o aparelho hidráulico que a aguentava destravou-se e ele foi atingido em cheio pelo veículo. Morreu a caminho do hospital.

PORTUGAL-NICARÁGUA

O ministro dos Estrangeiros, dr. Franco Nogueira, teve ontem como convidado no Palácio das Necessidades o embaixador da República da Nicarágua, D. Vicente Urcuyo Rodriguez, que a Lisboa veio entregar as insígnias do Grande Colar da Ordem de Ruben Dario ao sr. Presidente da República. Assistiram ao banquete vários diplomatas e outras personalidades da vida política e social.

FESTA DE NATAL

No Palácio Nacional de Belém, o Presidente da Republica e esposa ofereceram ontem uma festa de Natal a todo o pessoal da Presidência da Republica, em particular aos filhos dos que ali prestam serviço. Aos pequenos foram oferecidos brinquedos e guloseimas pela sr.ª D. Gertrudes Rodrigues Thomaz, e suas filhas, estando também seu genro e netos. Assistiram ainda á festa na Presidência da Republica pessoas chegadas á família do sr. almirante Américo Thomaz, como os drs. Adriano Moreira Pinto Barbosa, Azeredo Perdigão, almirantes Joaquim José Teixeira, Vasco Lopes Alves e J. Henriques Jorge, brigadeiro Kaulza de Arriaga, engs. Sebastião Ramires e Duarte do Amaral. Na Sala das Bicas foi passado um filme e documentários culturais a cores e na Sala dos Azulejos foi montado um presépio. A todos os presentes foi servida uma merenda

ATROPELAMENTO DE MORTE

Um automóvel conduzido pelo estudante sr. Manuel Abílio Murteira de Resende, de 18 anos, ia a passar no lugar do Fojo, Couto de Cucujães. Lá atropelou de morte o lavrador sr. Manuel Lopes Ribeiro, de 56 anos, casado, ali morador.

UM MORTO E DOIS FERIDOS

Na estrada do Porto á Régua, no lugar de Ervedal, ia uma furgoneta aberta, guiada pelo sr. Albino Pereira Gomes, de 24 anos, casado, e com ele, Manuel Monteiro, na cabina. Na caixa da furgoneta os srs. Manuel Pinto da Silva e Evaristo Pinto, casado, do Ervedal. Em dada altura, parece que por encandeamento, a furgoneta arrancou dois marcos e caiu num talude. Morto o sr. Evaristo Pinto, com esmagamento do crânio, e feridos os srs. Manuel Monteiro e Manuel Pinto da Silva. Orfãos ficam os sete filhos do malogrado Evaristo Pinto.

LIGA DOS COMBATENTES

Na Liga dos Combatentes o convidado de honra ao jantar de ontem foi o governador-geral de Angola, tenente-coronel Rebocho Vaz. Presidiu o almirante Sarmento Rodrigues que saudou o tenente-coronel Rebocho Vaz, tendo este agradecido.

Os aplausos e as pateadas

As pateadas e os aplausos revestem-se de várias formas e manifestam-se diversamente de povo para povo e ás vezes de terra para terra. O barulho infernal das rocas num campo de futebol inglês, sintoma de entusiasmo que os latinos desconhecem, é a nossa coral de assobios, brado que fere os céus mas desconhecido em muitos países. As pateadas monstros como que se refugiaram hoje nos terrenos desportivos. Ainda ali se barafusta e se protesta, contra jogadores e árbitro, embora tantas e tantas vezes, como aliás se compreende, em todos os sectores, esses assobios se transformem minutos depois em palmas e gritos de delírio. O atleta, espevitado pela desaprovação, pode realizar proeza de tomo.

Na realidade, como o gigante só o é em relação ao comum das estaturas e, sobretudo, aos anões, também os aplausos só têm valor equacionados com as possibilidades de pateada. Que valerá a desaprovação de quem não sabe de que se trata? O mesmo valor da aprovação de quem não pode deixar de bater palmas.

O patear é tão normal como o aplaudir do espectador que comprou o seul bilhete. Se gosta da peça e da sua representação aplaude o autor e os actores; se gosta de um e não aprecia os outros, bate palmas ao primeiro e assobia os restantes. É que se se aplaude tudo, acabamos por nivelar o génio com o talento, com a mediocridade e com a nulidade. E o mesmo se vamos de peito feito para barafustar. Ou não será assim?

Falamos das pateadas e dos aplausos porque o teatro é verdadeiramente o símbolo, ou devia sê-lo, da espontaneidade, da reacção imediata do espectador. Como o é o campo de futebol ou a pista de atletismo. Mas o que se diz no sector do teatro e do desporto bem se poderia levar para o campo literário, onde todo o que escreveu uns versos ou um romance, quer ser tratado por luminar; para as artes plásticas, onde qualquer pintor ou escultor que aparece pela primeira vez em publico quer ser tratado por mestre e ofende-se se assim não for; para o campo universitário, onde o tom catedrático é corrente até nos que nem assistentes deveriam ser. Criou-se o hábito do elogio, que é o mais daninho para qualquer cultura, seja ela física, intelectual ou cívica. Dir-se-ia que todos sabemos tudo.

Dissemos que a pateada é tão util como o aplauso. Não é exacto. É mais. Aquele a quem se apontam os defeitos pode progredir, corrigindo-os; mas o coxo a quem se diz que caminha direito, é que se não endireita mesmo. E o actor, o escritor, o pintor, escultor, futebolista ou intelectual que se vêem sistemáticamente adulados não irão longe. Como progredir se não conhecem ou não querem conhecer onde se entorta o seu raciocínio, a sua arte ou o seu físico?

Quando Amélia Rey Colaço cumpriu um quarto de século no Teatro Nacional, o acontecimento foi celebrado. Falámos com ela nessa altura e, é claro, veio á baila o teatro de ontem, de quando ela entrava, pela primeira vez, no palco do Republica, e o de então, que é como quem diz o de hoje. A artista que ama entranhadamente a sua profissão, desfechou-nos esta:

— Olhe, meu amigo, eu já tenho saudades das pateadas!

■

Aqui vai, minha senhora, este cartão de cumprimentos pelos seus 50 anos ao serviço do teatro, contra tudo e contra todos, contra os aplausos sistemáticos tão devoradores de talento como as chamas que a perseguem e lhe destroem os edifícios. Também eu tenho saudades das pateadas!

RAUL REGO

BODO AOS POBRES NO CASINO ESTORIL

O tradicional bodo que a Sociedade Estoril-Sol distribui, anualmente, por algumas centenas de famílias necessitadas, está marcado para [illegible], ás 12 horas, no átrio do Casino Estoril.

MORTO EM DESASTRE

MONTEMOR-O-VELHO, 22 — Ontem á noite, na estrada municipal, que liga esta vila ao lugar de Amieiro, próximo da povoação de Seixo, António Pinto de Oliveira Costa, solteiro, de 25 anos, agricultor, residente no lugar de Oliveira do Seixo, que seguia num ciclomotor,

UM CICLOMOTORISTA

embateu violentamente no ciclista António Domingos Claro, casado, proprietário, residente no Amieiro. Do choque resultou a morte imediata do primeiro e ferimentos no ciclista, que ficou internado no Hospital de Montemor.

Admiradores da MADALENA IGLÉSIAS adorariam receber este disco. Um deles é seu amigo, não?

é um disco tecla

COMUNICADO
FOGÕES F. A. G.

A Faga, Fábrica de Aparelhos a Gás, Lda., agradecendo a preferência que tem sido dada aos fogões F. A. G., de que é distribuidora, deseja a todos os seus clientes «Boas Festas» e comunica que, em virtude das vendas terem atingido maior volume que a nossa produção, só poderão ser atendidas encomendas a partir do próximo dia 10 de Janeiro.

A GERÊNCIA

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR - PORTUGAL -

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Trabalhamos mais para servir melhor.

faça da sua conta-depósito uma conta previdência

Os nossos depositantes estão automàticamente seguros contra acidentes pessoais no valor da sua conta, com o limite do capital seguro aumentado de 500 para 1.000 contos a partir de 1 de Janeiro de 1968. Faça-se também nosso depositante e transforme assim a sua conta numa CONTA-PREVIDÊNCIA

Oiça, diga-nos...

— Vem algum parente passar o Natal consigo?

O Natal é a festa da família. De tanto o repetirmos, imaginamos as famílias reunidas á mesa de um jantar, farto ou simplesmente remediado, as famílias como pessoas colectivas (não no sentido jurídico) entregando-se, ao menos esta vez no ano, a toda uma série de gestos em comum: falar, recordar, fazer projectos. Mas a vida real depressa reduz a outros limites a visão idealizada. No Natal também há a palavra «longe».

● *Josefa Lopes, natural de Campo Maior. Diz: «Sou dona de casa». Tem o marido doente há seis anos. O resto da história é muito simples:*

— Parentes meus virem a Lisboa? Não vem nenhum. Saio eu de casa com o marido, mas para ir passar o Natal perto. Em Lisboa, sim. Com a filha, o genro e os netos. Preferimos fazer nós a deslocação por causa dos meninos. Se levo presentes para eles? Não podemos comprar presentes — a doença do meu marido é cara... A filha, essa, pode. E nunca se esquece.

● *Isabel da Silva Vilas, natural de Valença do Minho. Proprietária de um lugar de hortaliças. Resposta afirmativa:*

— Vem um parente, sim, senhor.

— E quem é?

— Bem, parente, parente não se lhe pode chamar... É a mãe de umas pessoas que temos em casa.

— Quer dizer que considera essa senhora como sua parente?

— Exactamente. Eu explico: conheço-a há tanto tempo que é como se fosse da família.

— A consoada?

— A consoada vai ser fraca. Tenho minha mãe na cama.

Conta ainda que Valença do Minho é um sítio muito frio nesta época do ano. Já lá tem ido no Natal. Mas também já quase se desabituou. Está há 25 anos em Lisboa.

● *Maria da Silva, natural do lugar do Outeiro, concelho de Montalegre. Veio para Lisboa há muitos anos, mas o sotaque trasmontano não desapareceu. Conta:*

— Têm cá vindo uma prima e um irmão meus, mas não pelo Natal. O Natal passo-o em Lisboa com o marido, a filha, o genro e uma neta de três anos. Ir a Montalegre agora? Oh. Está para lá tudo cheio de neve...

A sr.ª Maria da Silva acaba por confessar: tem saudades de Trás-os-Montes, sim, senhor. «O meu irmão, quer saber? é um lavrador muito bom.» E fica a falar largos minutos com o repórter.

CONVENÇÃO INTERNACIONAL das Telecomunicações

Pelo Ministério dos Negócios Estrangeiros foi publicado no «Diário do Governo» o decreto-lei n.º 48090 que aprova, para ratificação, a Convenção Internacional das Telecomunicações e respectivos anexos, feitos em Montreux em 12 de Novembro de 1965.

COMPANHIAS REUNIDAS GÁS E ELECTRICIDADE

AVISO AOS CONSUMIDORES

Só é possível uma boa continuidade de fornecimento de energia eléctrica, efectuando constantes trabalhos de reparação e ampliação das nossas redes.

Por isso no próximo Domingo será interrompida a corrente, para trabalhos urgentes, no Sector seguinte, durante as horas abaixo indicadas:

8.º Sector — **Concelho de Lisboa:** Rua da Beneficência (parte); Av.ª de Berne (parte); Rua Basílio Teles (parte); Rua Marquês Sá da Bandeira (parte). (Das 8 ás 12 horas)

CASACOS

ASTRAKAN

PRETO E COR

CASACOS

ESTOLAS

VISON

PELES AVULSO

TEODOROS

Rua do Carmo, 29

Entrou no Tejo o «Amélia de Mello» que recebeu reparação geral nos estaleiros de Hamburgo

Entrou hoje no Tejo, procedente de Hamburgo, o paquete «Amélia de Mello», sob o comando do capitão da Marinha Mercante, sr. Artur Ribeiro da Costa Dias.

O «Amélia de Mello» recebeu, naquele porto alemão, no respectivo estaleiro construtor, uma cuidada reparação geral mandada executar pela Sociedade Geral, sempre empenhada em proporcionar, aos utentes dos seus navios, um serviço de superior qualidade.

A reparação teve especial incidência na instalação propulsora do navio e nos orgãos destinados a oferecer o maior conforto nas viagens por mar (estabilizadores de balanço, ar condicionado, etc.).

A bordo do «Amélia de Mello» viajou um engenheiro do estaleiro reparador, que seguirá, no navio, numa primeira viagem experimental a S. Vicente de Cabo Verde, com passageiros e carga, para o que partirá de Lisboa, no próximo dia 29.

O «Amélia de Mello» retomará, a 14 de Janeiro próximo o seu serviço normal na linha rápida de passageiros e carga entre a Metrópole, Cabo Verde e Angola.

A limitação de velocidade

(Continuação da 1.ª página)

locidade máxima instantânea de 90 quilómetros horários, em todas as estradas do continente, com a excepção das auto-estradas, onde o limite estabelecido é de 120 km/h.

Os restantes veículos não podem ultrapassar os 60 quilómetros horários, excepto nas auto-estradas, em que se mantêm os limites fixados pela lei.

Os limites decretados não prejudicam outros que lhes sejam inferiores, devidamente sinalizados ou genèricamente impostos pelo Código da Estrada.

Espírito natalício

Segundo nos informou, na P. V. T., o comissário Belarmino, a Polícia recebeu instruções para actuar com espírito persuasivo, sem o intuito da «caça á multa». Procurando evidentemente castigar sem apelo os inconscientes que ponham em risco a vida do próximo, o seu intuito será — como aliás devia ser sempre — o de evitar a contravenção, promovendo o bom ordenamento do trânsito e tentando conjugar as boas vontades de todos, dentro de um espírito bem próprio da época natalícia.

O Natal da estrada, diga-se, será para todos, menos para os agentes, a corporação foi mobilizada para o serviço exterior, e estará certamente longe das suas famílias, para que outras não fiquem enlutadas.

São cerca de 600 agentes, diversos carros sem distintivo... mas equipados com um implacável radar que assinala irrefutàvelmente os excessos de velocidade — contingente bem reduzido para cerca de 1200 estradas principais, onde a sua acção terá de fazer-se sentir.

A P. V. T. distribuiu por muitos postos de gasolina de todo o País 3000 cartazes, em que se apela para a cooperação de todos os utentes das vias.

CUMPRIMENTOS AO MINISTRO DO EXÉRCITO

O ministro e o subsecretário de Estado do Exército receberam, esta tarde, o chefe do Estado-Maior e outros oficiais-generais do Exército, que, acompanhados dos comandantes das unidades e directores dos estabelecimentos militares da guarnição de Lisboa, lhes foram apresentar cumprimentos de Natal e de Fim de Ano.

COMPRARAM A MELHOR E MAIS ÚTIL PRENDA DE NATAL

COMO ÊLES, TAMBÉM VOCÊ PODE TER UM APARTAMENTO OU MORADIA PARA AS SUAS FÉRIAS, OU PARA UM RENDIMENTO DE 10 % ANUAL, GARANTIDO POR ESCRITURA PÚBLICA

O SISTEMA P.H.T. PÔE-OS AO SEU ALCANCE

COM APENAS UM INVESTIMENTO DESDE **36.000$** PREÇO TOTAL, QUE PODE AINDA PAGAR COM ESTAS FACILIDADES

ENTRADA DESDE ..... 7.200 ESC.
RESTANTE — ATÉ 36 PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE ... 800 ESC.

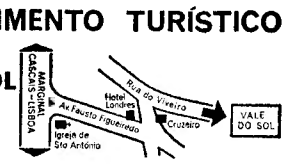
É UM INVESTIMENTO DE CAL E PEDRA

ALDEIA TURÍSTICA

PRAIA DA FALÉSIA
ALBUFEIRA-ALGARVE

EMPREENDIMENTO TURÍSTICO

VALE DO SOL
ESTORIL



Os apartamentos e moradias de 1 a 6 assoalhadas são entregues completamente mobilados, com televisão e ràdio individuais, ar condicionado quente e frio, frigorífico, màquina de lavar roupa, màquina de lavar loiça, batedeira com todos os acessórios, desintegradora de lixo, fogão com forno, exaustor de fumos, esquentador de distribuição, roupa de casa, loiça, talheres, garagem, etc.

e ainda gratuíto

SERVIÇO DE LIMPEZA * PARQUES PARA CRIANÇAS * PISCINAS * ESCOLA DE EQUITAÇÃO CLUB HÍPICO * COURT DE TÉNNIS * SKI NÁUTICO * PESCA SUBMARINA E DE ALTO MAR

PEÇA INFORMAÇÕES POR ESCRITO OU PESSOALMENTE A

FERIATUR
EMPREENDIMENTOS TURÍSTICOS INTERNACIONAIS, S.A.R.L.
AV. DA LIBERDADE, 258 - LISBOA

RECORTE E COLE NUM POSTAL

QUEIRAM ENVIAR-ME SEM QUALQUER COMPROMISSO INFORMAÇÕES COMPLETAS SOBRE OS VOSSOS EMPREENDIMENTOS

Nome _____
Endereço _____
_____ Telef. _____

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

Brenda Mantes (vedeta inglesa) no «show» do Casino Estoril

Após um ano de notável actividade no panorama do «music-hall» português, o Casino Estoril apresentou, agora, o último espectáculo de 1967. Ao longo de trezentos e sessenta e cinco dias, os apreciadores do género e, principalmente, os estrangeiros que nos visitam, tiveram no Casino um divertimento á altura das suas exigências, acontecendo, até, em alguns cartazes, figurarem nomes de artistas que andam normalmente ligados á vida nocturna das principais capitais europeias. Para fechar o ano, o Casino resolveu, em boa hora, apresentar aos seus frequentadores o International Wattusi Show, António Frazão, Robert-Robert e Brenda Montes.

Em primeiro lugar, os Wattusi são um conjunto coreográfico de bom nível, formado por meia dúzia de esculturais bailarinas e dois esplêndidos bailarinos exóticos, acrescentado com uma cançonetista espanhola que domina perfeitamente o moderno estilo de canção. Só este grupo justifica o espectáculo, que tem ainda a valorizá-lo o cantor português António Frazão — nome bem conhecido no nosso meio artístico — e o fantasista musical Robert-Robert — verdadeiro génio de humor, desenvolvido a partir do tema musical.

Por último, o actual «show» do Casino oferece-nos a oportunidade de apreciar e aplaudir uma autêntica vedeta da canção inglesa: Brenda Mantes, cujo sentido *jazzístico* deve ser posto em relevo. Habitual atracção das mais elegantes *boîtes* londrinas, Brenda é, além de uma mulher de excepcionais dotes físicos, uma cantora a quem não é justo regatear aplausos. Foi, aliás, o que aconteceu na sua primeira apresentação no Casino, em que o público a aplaudiu sem reservas.

Estes mesmos artistas actuam, também, todas as noites, no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador.

TEATRO GIL VICENTE

Tel 280919

Hoje e todas as noites às 21.45 h

MAR

de MIGUEL TORGA

pela COMPANHIA DO TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS

M/ 12 anos

com o patrocínio da Junta de Turismo da Costa do Sol

DUAS LETRAS, UM BRASÃO AO SERVIÇO DA NAÇÃO

ATRÁS DO REPOSTEIRO

● *O responsável pelos figurinos da peça «A nossa cidade» a apresentar brevemente pelo Teatro Vasco Santana é o artista Vítor André.*

● *Mário Alberto, por seu turno, executará os cenários para a revista «Isso é que era bom», a apresentar em breve no Maria Vitória.*

● *A cançonetista Cecília Cardoso*

(Continua na 6.ª página)

NUNCA VIU NADA IGUAL NA SUA VIDA!
O GRANDE MILAGRE DO CINEMA

AMANHÃ – ESTREIA
TIVOLI

20th Century-Fox apresenta

REX HARRISON

EM RIGOROSO EXCLUSIVO

SAMANTHA EGGAR | ANTHONY NEWLEY

O EXTRAVAGANTE DOUTOR DOLITTLE

Produção de ARTHUR P. JACOBS

70mm
TODO A 6 • Color DE LUXE

Com RICHARD ATTENBOROUGH "BLOSSOM" RICHARD FLEISCHER

REALIZADOR

ARGUMENTO LESLIE BRICUSSE · MÚSICA LESLIE BRICUSSE Coreografia HERBERT ROSS · Cenários RAY AGHAYAN MAIORES DE 12 ANOS

COPYRIGHT © MCM... TWENTIETH CENTURY FOX FILM CORPORATION AND APJAC PRODUCTIONS, INC. ALL RIGHTS RESERVED.

ANTHONY NEWLEY CANTA TODAS AS CANÇÕES DESTE FILME EM DISCOS RCA

No Natal de 1967

Uma prenda para encantar

O LIVRO DE MARIANINHA

por AQUILINO RIBEIRO

LENGALENGAS E TOADILHAS EM PROSA RIMADA

COM ILUSTRAÇÕES DE MARIA KEIL

PREÇO DE CADA VOLUME: 85$00

LIVRARIA BERTRAND

POSA FILMS INTERNACIONAL, S. A. APRESENTA O SEU ARTISTA EXCLUSIVO Mario Moreno

SATIRÍCO, CÁUSTICO QUE FAZ RIR ATÉ AS LÁGRIMAS E PENSAR MUITO A SÉRIO!

CANTINFLAS em Sua Excelência

Maiores de 12 anos

em EASTMANCOLOR

SUA EXCELÊNCIA PÕE Ó NU AS MANOBRAS DE ALGUNS BASTIDORES DIPLOMÁTICOS!

SONIA INFANTE GUILLERMO ZETINA

TITO JUNCO JOSE GALVEZ MIGUEL MANZANO VICTOR ALCOCER

Realiz. de MIGUEL M. DELGADO Produção: JAQUES GELMAN

Fotog. de ROSALIO SOLANO Música: SERGIO GUERRERO

Argum. de MARIO MORENO REYES y MARCO A. ALMAZAN Diálogos adic. de CARLOS LEON

às 21.30

EDEN HOJE, estreia do melhor de todos os filmes do incomparável CANTINFLAS EUROPA

SENSACIONAIS NOVIDADES EM DISCO PARA OFERECER NO NATAL ***

ADAMO canta em português

As mais belas canções de Adamo cantadas em português

ALTEMAR DUTRA • Balada para qualquer Natal

O último sucesso do Brasil

AMÁLIA RODRIGUES • Aranjuez, mon amour

Uma canção maravilhosa numa interpretação maravilhosa

CONJUNTO JOÃO PAULO • O louco

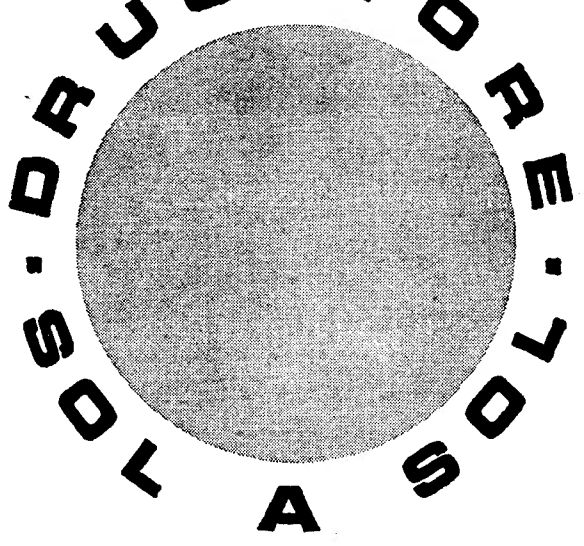
O mais popular conjunto português em quatro interpretações excepcionais

QUARTETO 1111 • A lenda de El-Rei D. Sebastião

Uma nova e significativa expressão da música portuguesa

THE BEATLES • Magical mystery tour

Um album fantástico . Aceitam-se inscrições para a nova remessa a chegar dentro de dias.



FAÇA AS SUAS COMPRAS NA DISCOTECA DO

DRUGSTORE "SOL A SOL"

R. RODRIGUES SAMPAIO — AV. DA LIBERDADE

VALENTIM DE CARVALHO, C. I., S. A. R. L.

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

foi convidada a participar numa próxima revista.

- *A encenação da peça «Um anjo de chapéu de palha» que vai ser apresentada pela Companhia de Teatro Alegre, tem encenação de Henrique Santana.*
- *A actriz Adelina Campos foi convidada a ingressar no Teatro Experimental de Cascais.*
- *Está a escrever uma peça destinada a um dos nossos teatros o escritor Vasco Matos Sequeira.*
- *Não está posta de parte a hipótese da companhia do ABC fazer uma digressão pela província.*

VARIEDADES

Abriu hoje a bilheteira para a estreia da super-revista «Pois, pois...»

Começou hoje a venda de bilhetes para a próxima estreia da super-revista «Pois, pois...», que marca o retorno de Raul Solnado ao estilo artístico que o definiu.

«Pois, pois...» será a mais onerosa e ousada produção de Giuseppe Bastos e Vasco Morgado, reunindo no renovado e belo Teatro Variedades um somatório de atractivos quase impossível de equiparar: Raul Solnado, a actriz mais premiada do ano, a sensacional Ivone Silva, Barroso Lopes, Armando Cortês, Francisco Nicholson, Olanisse Belo, a voz apaixonante de Maria Teresa Quinta, a plástica da grande atracção brasileira Wanda Moreno (que pela primeira vez pisa tablados da Europa), a graciosidade do «ballet» inglês «The Santyago Dancer's», o cançonetista Gabriel Cardoso, Dina Maria, Gilberto Gonçalves, as discípulas Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rafael, Fernanda Franco, Marília Gama e Nela Duarte, os bailarinos Fernando Isasca, Ribas, Esteban e Acúrsio, as bailarinas Maria do Carmo, Maria Emília, Gina Gomes, Betty, Fátima, Deolinda, Lina e Judite.

Original de José Galhardo e João Nobre, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, coreografia de Paulo José, direcção musical de Carlos Dias e direcção de ensaios por Armando Cortês, o super-revista «Pois, pois...» tem, em redor da sua próxima estreia, um geral movimento de interesse que, desde já, possibilita garantir-se estarmos em presença de excepcional espectáculo.

«PIMPINELA» — NO MONUMENTAL

Grandes e pequenos têm desde ontem, no Monumental, um espectáculo de agrado certo: «Pimpinela», de Pereira Coelho e do dr. Norberto Lopes, revive quase três décadas depois da sua criação, graças ao «Teatro Oficina» em boa hora criado por Vasco Morgado e desde logo dirigido por Paulo Renato.

Fazem parte do nóvel agrupamento teatral muitos elementos jovens, a ensaiar os primeiros passos nos tablados. Por isso, a designação adoptada é a mais certa de quantas poderiam ter sido adoptadas. Autêntica aula da arte de representar, é uma oficina onde se forjam actores. E viu-se (mais do que isso, sentiu-se) que entre os jovens intérpretes de «Pimpinela» havia actores, com reservas de talento capazes de lhes augurar bom futuro na arte de Talma.

Leonor Poeira (a suave Pimpinela», José Brito (o príncipe), Luís Mascarenhas (o Alho), João Mascarenhas (sucessivamente o mordomo Repolhão e o rei Girassol), Cremilda Gil, António Évora, Vasco Teixeira, Lourdes Lima, Candida Lacerda, Alice Carla, Teresa Mónica, Luís Alcaria, Carlos Melo, Tito Poeira e Carlos Queirós têm interpretações particularmente interessantes, bem secundados pelo Grupo Infantil constituído por alunos da Casa Pia de Lisboa.

Os cenários e figurinos de Pinto de Campos enquadram na perfeição o ambiente em que se desenrola esta mini-revista aconselhável para miúdos e graúdos. — *R. L.*

MONUMENTAL

«A Flor do Cacto» já em 7.º mês no cartaz

Esta magnífica comédia de «boulevard», que Vasco Morgado escolheu para oferecer teatro ao seu público em pleno Verão, entrou já triunfalmente no Inverno e prolongar-se-á de certo por muito mais tempo, pois que a presença diária de público, sempre em grande número, assim o exige. Na verdade, desde a sua estreia, já há 7 meses, «A Flor do Cacto» foi vista já por muitos milhares de espectadores, não só porque possui uma história poucas vezes vista no nosso meio artístico como também conta com um extraordinário elenco á frente do qual se encontra a dinâmica actriz Laura Alves com mais um desempenho a juntar ao seu galarim de êxitos. Também Paulo Renato, na figura principal masculina, Carlos José Teixeira, Alina Vaz, Ângela Ribeiro, Alexandre Vieira, Aida Pinto e

(Continua na 8.ª página)

TEATRO
MARIA VITÓRIA
ADULTOS
HOJE: AS 20.45 e 23 HORAS
DOMINGO E 2.ª-FEIRA: MATINÉE ÀS 16 HORAS
A GRANDE PRENDA DE NATAL É A SENSACIONAL REVISTA
Pão, Pão... Queijo, Queijo

JOSÉ VIANA: no apogeu do seu talento
um fantástico triunfo para
SALVADOR ● VIANA ● DULCE
MARIEMA ● MAX ● ANITA

TEATRO ABC
TELEF. 366745
HOJE, às 20.45 e às 23 horas
DOMINGO: MATINÉE ÀS 16 HORAS
ÚLTIMAS SEMANAS
«Mulheres à vela»
com HUMBERTO MADEIRA ● AIDA BAPTISTA ● BEATRIZ DA CONCEIÇÃO e MANUELA MARIA no comando de um sensacional elenco!

AIDA BAPTISTA
(ADULTOS)

TRINDADE
HOJE às 21 e 45
F. N. A. T. (Adultos)
A ESPOSA TROCADA
com o notável elenco do TEATRO NACIONAL POPULAR
Subsidiado pelo Fundo do Teatro
Direcção de Francisco Ribeiro
2.º MÊS DUM ÊXITO
O teatro está aquecido

AGENDA DOMÉSTICA
É uma publicação que deve existir em todos os lares, pois é de grande utilidade para as donas de casa, visto que serve para fazer diàriamente as contas das despesas domésticas. Além disso contém inúmeras receitas de culinária e vários ensinamentos úteis à vida caseira
PREÇO 25$00
Envia-se à cobrança, pelo correio, pela importância de 27$50
PEÇA AO SEU LIVREIRO OU AOS DISTRIBUIDORES
PORTO EDITORA, LIMITADA
RUA DA FABRICA, 84 — PORTO
EMPRESA LITERÁRIA FLUMINENSE, LDA.
RUA DA MADALENA, 145 — LISBOA-2
LIVRARIA ARNADO, LIMITADA
RUA JOÃO MACHADO, 9 — COIMBRA

NADA PODE DIVERTI-LO MAIS DO QUE...
ARABESCO
(ARABESQUE)
O ESPECTÁCULO QUE SÓ TERMINA MUITOS DIAS DEPOIS... PORQUE VAI FALAR DESTE FILME COM TODOS OS SEUS AMIGOS E AMIGAS...
GREGORY PECK
SOPHIA LOREN

PRODUÇÃO E REALIZAÇÃO DE
STANLEY DONEN
EXCITANTE! ESPECTACULAR! UNICO!
"ESPANTOSO ADMIRAVEL!" N. YORK DAILY NEWS
MAIORES 12 ANOS
TECHNICOLOR® PANAVISION®
COM ALAN BADEL • KIERON MOORE
ARGUMENTO DE JULIAN MITCHELL, STANLEY PRICE, PIERRE MARTON
Music - HENRY MANCINI
HOJE SÃO LUIZ
SENSACIONAL ESTREIA
ALVALADE
UM FILME DA «UNIVERSAL» DISTRIBUIDO POR SONORO FILME

ISTO...
É O MAIOR ÊXITO DE PARIS

1.295.937 ESPECTADORES EM 20 SEMANAS

RANK FILMES

A GRANDE PARÓDIA

(LA GRANDE VADROUILLE)

com

BOURVIL ★ LOUIS DE FUNES ★ TERRY THOMAS

Realização de GERARD OURY

É O MAIOR BRINDE DO NATAL OFERECIDO PELO CINEMA!!!

SÃO JORGE — PROGRAMAÇÃO RANK

Maiores de 12 anos

ANUNCIA PARA HOJE às 21.30 A ESTREIA

DA MAIS SENSACIONAL COMÉDIA DA ACTUALIDADE!

MÁRIO SIMÕES: no desenvolvimento do 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos oferece um apontamento musical em órgão electrónico.

"UMA VERDADEIRA ANTOLOGIA DOS MELHORES "GAGS" DE CINEMA DESDE MAC SENNETT ATÉ AOS NOSSOS DIAS"

(LE FILME FRANÇAIS)

DIVERSÕES

TEATRO * CINEMA * CIRCO * VARIEDADES * ÓPERA * BAILADO * TV * RÁDIO

(Continuação da 6.ª página)

Norberto de Sousa têm interpretações de grande relevo.

Encenação de Manuel Santos Carvalho. Hoje e todos os noites espectáculos ás 21 e 45.

A B C

«Mulheres à Vela» últimas semanas

«Mulheres à Vela» instalou-se na preferência do público. Condimentada pela graça, pelo luxo, pelo comentário oportuno, esta é a revista de triunfal carreira. Triunfo em toda a linha, portanto. Trata-se de mais uma produção do empresário José Miguel, escrita por Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha. Pertence a música aos inspirados maestros João Nobre e João de Vasconcelos, sendo de mestre Charles a direcção coreográfica. Mário Alberto desenhou os fgiiurinos e dirigiu a montagem de tão deslumbrante espectáculo. O guarda-roupa foi executado nos «ateliers» Paiva, sob a direcção de Josefina Soares. Igualmente, um elenco de «élite» desempenha «Mulheres à Vela», um elenco onde se destacam os nomes de Humberto Madeiro, Aida Baptista, Beatriz da Conceição e Manuela Maria. Seguem-se, Óscar Acúrsio, Wilma Palmer, Orlando Fernandes, Carlos Gonçalves, Guida de Carlo, Gina Braga, Fernanda Rodrigues, Mania José e, ainda, um gracioso conjunto de bailaninas internacionais e «girls». Este sensacional espectáculo estreia-se no Porto, no Teatro Sá da Bandeira, no próximo dia 12 de Janeiro.

MARIA VITÓRIA

Lindíssimos quadros na revista «Pão, pão... queijo, queijo»

Em terceiro mês de lotações esgotadas, a revista popular «Pão, pão... queijo, queijo» cativa o mais severo espectador com a sua graça, crítica, luxo, beleza e dinamismo. Quadros como «Folilies Bergere» são entusiàsticamente aplaudidos, pela sua espectacular grandeza e empolgante riqueza.

Original de Aníbal Nazaré, Eugénio Salvador e José Viana, com música de João Nobre e Carlos Dias, montagem de Hermâni e Rui Martins, figurinos de Mário Alberto, guarda-roupa dos «ateliers» Paiva, coreografia de Mariano Franco, direcção musical de Carlos Dias e encenação de Salvador, a deslumbrante revista «Pão, pão... queijo, queijo» ostenta um cartaz de estrelas: Eugénio Salvador, José Viana, a vedeta Maria Dulce, Mariema, Max, Anita Guerreira, a jovem revelação Dora Lea, Vítor Mendes, Delfina Cruz, Arminda da Conceição, as discípulas Júlia Alves, Tânia Mota e Maria Antónia, um grande «ballet» internacional e, ainda, a notável atracção «Speed Crazy» — o máximo em riso e em vertigem.

Todas as noites, pelas 20 e 45 e 28 horas, prossegue a maravilhosa correira da assombrosa revista «Pão, pão... queijo, queijo».

MUNDIAL

«A Maior Aventura» — filme bem escolhido para esta quadra festiva

Um espectáculo fortemente emotivo, traduzido numa grande aventura, em que o continente negro, com todo o seu inesgotável manancial de sensações emocionantes, é a vedeta máxima. Filme bem escolhido para a quadra festiva que se atravessa é, pois, «A Maior Aventura», agora, na tela do confortável e elegante cinema Mundial, com uma história cheia de interesse. Andrew Marton prova-nos que era possível realizar um filme de «cobw-boys» num ambiente diferente daquele a que nos habituaram, de há muito, os «westerns». E transplantou para o Quénia toda uma equipa de valiosos téc-

(Continua na 10.ª página)

GALARZA

veja-o hoje, às 21.55 na TV

É UM PROGRAMA DE MÚSICA VASCA

artista exclusivo de DISCOS BELTER

BOUTIQUE PARA HOMENS e SENHORAS

A TARTARUGA

BOUTIQUE

AV. JULIO DINIZ, 10-C
entre Av. Republica
e 5 de Outubro

Antiguidades ■ Novidades ■ Mini-Bar

ELVIS PRESLEY HOJE, ÀS 21.30, ESTREIA NO **REX**

NO MAIS FABULOSO E EXCITANTE DOS SEUS FILMES!

Maiores de 12 anos

Piratas em Bikini (EASY COME, EASY GO)

Um filme apaixonante

Uma produção **HAL WALLIS**

com DODIE MARSHALL · PAT PRIEST · PAT HARRINGTON · SKIP WARD · FRANK McHUGH e ELSA LANCHESTER

Argumento de ALLAN WEISS e ANTHONY LAWRENCE · Realização de JOHN RICH · TECHNICOLOR® Um filme PARAMOUNT

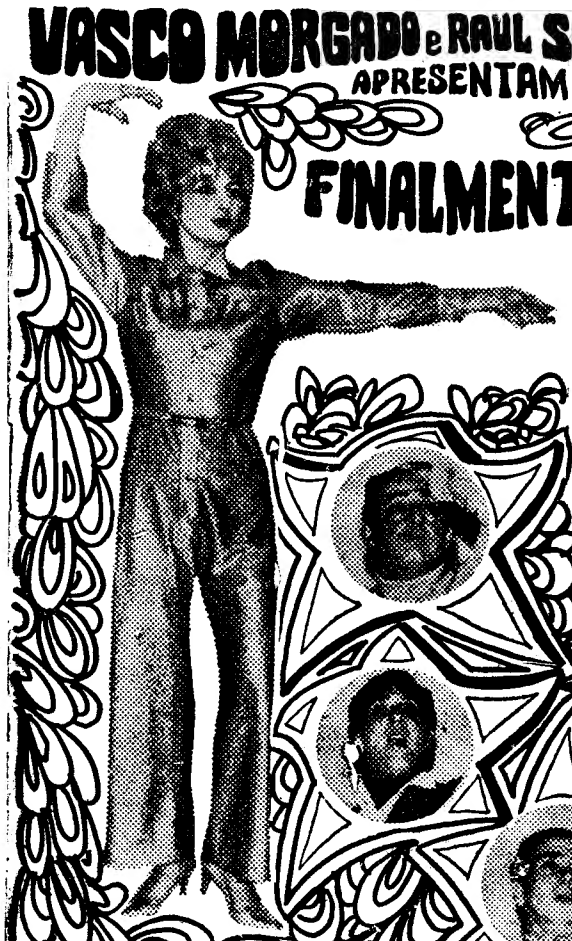
VASCO MORGADO e RAUL SOLNADO APRESENTAM

ARTISTA DESCONTADO TEATRO VILLARET

HOJE, 2 SESSÕES, ÀS 21 E ÀS 23 H.

Véspera de Natal, «matinée», às 16 h., e uma só sessão, às 21 horas

FINALMENTE ESTREOU ONTEM LOUCA E LUXUOSAMENTE!



Deliciosamente louca! ADULTOS

Comédia de MICHEL ANDRÉ em versão portuguesa de ARMANDO CORTEZ, dirigida por PAULO RENATO, em cenário de PINTO DE CAMPOS

COM

Rui de Carvalho · Rogério Paulo · Eunice Muñoz · José de Castro

HENRIQUETA MAIA · JOÃO PERRY

CLARA ROCHA · MADALENA BRAGA · VASCO MORGADO JR.

TV DIA A DIA

O que vimos e ouvimos

HARMONIA E BOM-GOSTO

De pinha fiz sugestão
de balança fiz fruteiro
e de burra sem dinheiro
fiz boa arrecadação
para um bar de estimação.
Fiz bonito de um braseiro
das jarras fiz agua-pé
fiz do ferro finca-pé
fiz um canto mesmo ao lado
fiz de cobre o diabo a sete
fiz do século dezassete
«um Jesus sofisticado».
Das velas fiz um Natal
que sem elas era mal
das cadeiras fiz despique
do velho fiz alambique
das mesas, reuniões
dos palmitos, procissões,
do postigo fiz zanaga
por causa das petições
de quatro damas de Braga.
Fiz do barro dignidade
e da dignidade um tacho
da toalha, berbicacho
e da renda uma saudade.
De Lisboa fiz província
e de província, Chicago.
Da província vim. Se a
salganhada que aqui trago
agrada, a grandeza é minha
que dos bilros fiz caminha
da terrina, tradição
fiz das fitas garridice
da tolice fiz desditas
fitas, e fitas das ditas,
fiz das palavras que disse.
Do fogo fiz confortável
e das franjas fiz enfeite
da chaleira fiz deleite
do armário, um descapotável
fiz de nós mulheres, somos...
fiz dos homens que não mostram
fiz da festa que supomos
que Paz e amor entremostram
e só não fiz do que fiz
o que se quis que eu não quis:
só não fiz decoração
pois não fiz pois não, pois não...
...sou feliz, feliz, feliz...

SEGREDOS DO MAR —

Eu não sei. Não sei se ficou bem ensinado como se faz um aquário. Um aquário em nossa casa, com água salgada e tudo. Não sei se as pessoas tomaram consciência da luta constante, diária, a luta humilde dos cientistas para manter viva e desperta uma instituição cultural como o «Aquário Vasco da Gama».

Não sei, torno a dizer. Mas sei que depois desta rubrica fiquei com aquela sensação de denso como um fruto que se encontra com a leitura de um poema ou com a mão da mulher amada apertada nas nossas mãos.

É que—e foi isso o que a rubrica me quis dizer — o maravilhoso não existe tão longe de nós que só o sonho nos dá transporte para lá. O maravilhoso encontra-se onde se encontra o homem. Os nossos olhos abrem-se — e cada um de nós é mágico. As nossas mãos podem descobrir o insólito: basta que levantem uma pedra.

Essa foi a lição tão valiosa que nem lição quis ser. Os peixes, as estrelas do mar, o «Bernardo ermitão», os ovos da vinagreira resplandecentes como pérolas, o polvo que se desfaz em ternura quando se lhe fazem festinhas entre os olhos — tudo isso, a vida dos habitantes que admiramos nas vitrinas dos aquários e pensamos terem vindo de exóticas, impossíveis regiões, tudo isso existe perto de nós — no Tejo, no Guincho, enfim, á nossa porta. Estou a tornar-me visita assídua de «Segredos do Mar» e não por obrigação, percebem, sou visita de minha livre vontade. Sempre lhes digo que ao princípio tive medo quando vi que, antes da rubrica, era servida uma entrevista. Medo sem razão. Primeiro, são breves; depois, têm utilidade na medida em que dizem alguma coisa para além das imagens do documentário. Diz o povo: «O que não mata engorda». Eu digo: «O que não enfada, ensina».

ESTÚDIO C, COM MAYSA —

Maysa: você é mesmo uma excelente cançonetista. Você percebe mesmo do seu ofício. E como está crescida, Maysa, como está gente de cidade, gente vivida, perninha, anquinha, «vejam lá se já não dou uns passinhos equilibradinhos»! Quanto você está cantando e em quantas claras e límpidas línguas! O francês — que dramático! — o inglês — que sóbrio! — o italiano — que dengoso! — o brasileiro — que sentimento! — Maysa, você está uma vedeta. Eu não era capaz de pensar você em vedeta mas pruquê não havia de ser! Maysa muito cosmopolita, Maysa fazendo tagatés ás plateias. Você está mesmo precisando disso, hem? Seja como seja, você, Maysa, aprendeu tudo e muito bem e depressa. A sua cara é cara de camaleão, oiça aqui, Maysa, não esteja ofendida não. É cara de ajeitar-se ás notas, faz ambiente, sobrancelha pra cima, sobrancelha pra baixo, um sorriso, um quase sorriso, uma cara de pau!, enfim, cara de tudo quanto é preciso. Quando se sobe a vedeta internacional, é assim, as plateias estão querendo isso, certas plateias, está vendo?, que não gostam de amar artistas, mas de as comer, e quantas vezes quando estão comendo mesmo: uma folha de salmão, uma fatia de voz de Maysa...

Você canta muito, Maysa, a sua voz tem expressão e calor, ela não é mineral de superfície. Você é capaz de cantar tão bem como as grandes vedetas, aquilo que as grandes vedetas cantam bem. Ontem demonstrou isso ao publico português. E conseguiu resistir até áquela cena com Henrique Mendes, cena género «Balalaika», sentados, enquanto você desfiava sua nostalgiazinha comprada ao balcão de uma boa loja. Até resistiu á ingenuidade de afirmar que ia cantar em italiano porque era assim que estava no disco. E levantava-se, e dava os tais passinhos, e fazia os tais olhinhos, e não sei o quê, ia dar uma lição de como se está só, e o Fernando Frazão atento, a defendê-la em todas as circunstancias. Sim, você é uma grande vedeta. Para mais, uma vedeta elegante. Upa!

Mas eu tenho saudades de você. De você gorda, disforme, feia. Tenho saudade do seu queixo duplo ou triplo, não me lembro bem. Lembro-me, melhor dizendo, estou a ver a sua cara bolachuda a apanhar todo o «écran», uma cara parada, inerte, séria como uma pedra do campo (as pedras da beira-mar são risonhas e felizes), a cara inchada, o suor escorria em bica, e nesse rosto de luar de Agosto havia uns olhos humanos, fundos, pasmados, não sabendo a razão de muita coisa. E havia a sua voz que quase se recusava a cantar, apenas falava, e falava de você, e falava tanto de nós, com ela você estava sendo bonita, bonita como os anjos, e apetecia que não se fosse embora. Então, Maysa, você era como que só minha. Agora, perdeu-se no mundo...

Egoista que sou, não faça caso. Saudosismos. Você deve estar-se rindo ao ler esta crónica. É grande vedeta em Milão, em Madrid, em Paris, no Rio, e se calhar agora, em Lisboa. Não tem tempo para dar atenção a estas bobagens. Até é elegante! Quem pode censurar-lhe a promoção? Calo-me. Vou pôr no gira-discos aquela sua voz que eu tinha. Venha ouvir. — M. C.

HOJE PODE VER...

● **Às 20 e 45: TV Clube**

O TV Clube desta noite, é dedicado à música vasca, no qual participa Shegundo Galarza e os seus violinos, numa realização de Henrique Pavão.

Representa-se, esta noite, mais

● **Às 22 e 25: Série policial**

um episódio filmado da série policial, intitulado «Os Vingadores», com interpretações dos artistas Diana Rigg e Patrick McNee, no desempenho do papel dos detectives Ema Peel e John Steed.

veja MELHOR num KB

Assembleia geral da Tuna de Chelas

Foi convocada para hoje, pelas 21 horas, a assembleia geral da Tuna Recreativa «A Juventude Chelense», para eleição dos novos corpos gerentes e resolução de vários assuntos internos, entre os quais a suspensão de um director.

Recintos de diversões

* A cançonetista Luísa Neves vai actualizar o seu repertório com vista a uma próxima deslocação ao Canadá.
* Gravou um novo disco para a etiqueta «Alvorada» a cançonetista Alice Amaro.
* Antes da sua partida para o Brasil, o artista Sérgio deslocar-se-á a Espanha para gravar alguns discos.
* Vai em breve cumprir um contrato a Paris a cantadeira Maria Manuela Silva.
* Encontra-se a trabalhar nas Ilhas Canárias a cançonetista Madalena Iglésias.

DOPERFILME
M/ 12 ANOS

2.ª SEMANA

AVIS
ODEON

as 4 botas de marisol

EASTMANCOLOR

COM
MARISOL
JEAN CLAUDE PASCAL
ISABEL GARCES

A DIVERTIDA
E ROMÂNTICA
HISTÓRIA
DE UMA NOIVA
COM 4 PRETENDENTES!

TEATRO VARIEDADES
ADULTOS

HOJE ABRIU A BILHETEIRA

PARA A SENSACIONAL ESTREIA DA ESPECTACULAR SUPER-REVISTA DE GRANDE MONTAGEM

POIS, POIS...

● Produção GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
● Original José Galhardo e João Nobre
● Música João Nobre e Carlos Dias

Reaparição do fabuloso
RAUL SOLNADO

A actriz mais premiada do ano
IVONE SILVA

O fabuloso RAUL SOLNADO

BARROSO ● CORTEZ ● NICHOLSON ● CLARISSE ● o «ballet» inglês THE SANTYAGO DANCER'S

★ a voz apaixonante de MARIA TERESA QUINTA

★ a plástica deslumbrante de WANDA MORENO

BAILARINOS PORTUGUESES ● BAILARINAS PORTUGUESAS

notável atracção do Brasil

★ UMA REVISTA «À PORTUGUESA» COM O LUXO DE PARIS!

DIVERSÕES

TEATRO • CINEMA • CIRCO • VARIEDADES • ÓPERA • BAILADO • TV • RÁDIO

(Continuação da 8.ª página)

micos e artistas de modo que «A Maior Aventura» resulta num filme diferente no conteúdo, mas nem por isso se mostra menos palpitante com a sua intriga fortemente emotiva de acordo com a observação dos mistérios daquela estranha região focalizada nos seus mais diversos e característicos aspectos. Leões, elefantes, rinocerontes, zebras, gazelas, búfalos — toda uma fauna espectacular nos surge na odisseia de dois «cow-boys» que se dedicam a caçar animais a laço, tal como no Oeste americano. Filmado a cores, a obra é enriquecida por magníficas panorâmicas locais e valorizado por um notável desempenho, destacando-se como intérpretes Hugh O'Brien e John Mills, nos protagonistas, ao lado de Nigel Green, Tom Nardini, Adrienne Corri, Ronald Howard.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Os homens de ouro atacam de novo», no Politeama

Esta realização de Marco Vicário, dentro dos filmes de espionagem, agrada, sem dúvida, ás grandes plateias.

Mil e uma peripécias se sucedem, a seguinte sempre mais excitante do que a anterior...

Interpretam a película Rossana Podestá, Philippe Leroy, Gastone Moschin, Giampero Albertini, Gabrielle Truti, Maurice Poli, etc. — *Visor 007*

AS ESTREIAS DE HOJE

No São Luiz e no Alvalade

Título em português — «Arabesco».
Título original — «Arabesque».
Produção — Americana.
Realização — Stanley Donen.
Intérpretes — Gregory Peck e Sophia Loren.
Género — Alta comédia.
Distribuição — Sonoro Filme.
Processo — Panavision, technicolor.
Classificação — 12 anos.

No São Jorge

Título em português — «A Grande Paródia».
Título original — «La Grande Vadrouille».
Produção — Francesa.
Realização — Gerard Oury.
Intérpretes — Bourvil, Louis de Funes e Terry Thomas.
Género — Comédia.
Distribuição — Rank Filmes.
Processo — Panavision, eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

No Europa e no Eden

Título — «Sua Excelência».
Produção — Mexicana.
Realização — Miguel M. Delgado.
Intérpretes — Mario Moreno (Cantinflas), Sonia Infante, Guilhermo Zetina.
Género — Farsa.
Distribuição — Columbia Filmes.
Processo — Normal, eastmancolor.
Classificação — 12 anos.

Quatro figuras da peça, vistas por Fernando Bento

«DELICIOSAMENTE LOUCA», NO TEATRO VILLARET

A Companhia Portuguesa de Comediantes, criada há dois anos e que actuou no Villaret, foi, fora de dúvida, um dos pontos mais altos que o teatro profissional atingiu no nosso País. Com a sua última realização, «António Marinheiro», de Bernardo Santareno, a C. P. C. atingiu, por assim dizer, o cume de uma carreira excepcional no panorama da nossa arte cénica.

Porém, há razões de base, de infra-estrutura — entre elas a falta de preparação cultural e artística do público, a qual, por sua vez, já é consequência de outros factores —, que podem explicar que o bom teatro não seja rentável ao nível de bilheteira, e, até, em certos casos limites, que seja quase um desastre financeiro. Infelizmente, em Portugal estamos mais ou menos neste último caso. E Raul Solnado, que com o seu sonho do Villaret se lançou como um empresário sério, empreendedor, que desejava dar, também, o seu impulso para um fecundo rejuvenescimento da arte cénica portuguesa, teve tais revezes económicos — e sobretudo com a C. P. C., segundo julgamos saber — que hoje tem de ter a seu lado, como empresário, o nome de Vasco Morgado... E isto diz muito.

Todas estas palavras vêm a propósito da estreia, no Villaret, da comédia de Michel André (versão portuguesa de Armando Cortez) «Deliciosamente louca» — interpretada fundamentalmente pelo que era a Companhia Portuguesa de Comediantes, agora sem o nome, e não só sem ele... «Deliciosamente louca», teatro de «boulevard», misto de comédia e de farsa, tem os ingredientes habituais do género, e não se pode dizer que o seu autor tenha logrado romper as costuras de um figurino já mais ou menos nosso conhecido, e que vive em grande parte á custa de um ritmo de situações mais ou menos estranhas ou insólitas, e mais ou menos cómicas — situações com muita gente a entrar por uma porta e sair pela outra... Conhecem o género, não? Para além disto, e como não somos dos que exigem que uma alfarrobeira dê ananases — embora também nos recusemos a chamar á alfarroba maçã reineta... —, a comédia é divertida, e tem partes de graça irresistível, com alguns bons achados ao nível da linguagem. O que poderia não se notar... mas resulta sobremodo valorizado pela categoria dos intérpretes.

A história é a de uma quarentona, que casa pela quarta vez, e que, regressando ao «lar» com o seu novo marido, só então se lembra que se esqueceu de lhe dizer várias coisas: que tem um filho e duas filhas, um ex-marido que também ali vive, etc.... Uma das filhas, aliás, já é casada com um pobre marido que ela domina, e já tem um bebé. Portanto, de um momento para o outro, o novo marido, que queria viver só com a sua querida «deliciosamente louca», vê-se chefe de uma numerosa prole, pai de vários filhos, avô, etc. etc. Isto tudo na mais perfeita anarquia e desorganização, que ele pretende dominar. Depois... depois são as tais situações. E, etc., etc.

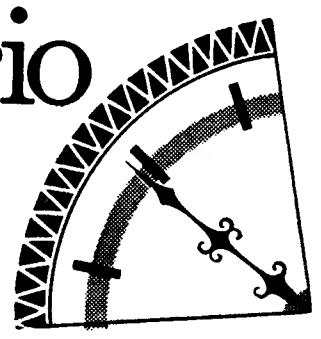
Eunice Muñoz e Rui de Carvalho formam um par de excepcional classe — sendo, como são, das maiores figuras da nossa cena: para não dizer que a considero a ela a nossa primeira actriz e a ele o nosso primeiro actor. Que grandes peças não se fariam — não se farão? — com os dois, tendo, ainda, a seu lado outros dos nossos melhores nomes! Eunice é igual a si própria: o papel não exige dela aquelas *chispas* de talento extraordinário — que por vezes classificaríamos mesmo de genial se não fora um certo medo de empregar assim tão arriscado qualificativo — a que já nos habituou. Mas, na comédia, ela revela-se, também, a grande senhora do palco, que é, tirando da figura tudo que ela pode dar — «deliciosamente louca» esta Eunice, não há dúvida. E o mesmo se diga de Rui de Carvalho, com um papel que exige mais tons e cambiantes de expressão humoral, e que ele dá com perfeito rigor: surpreendido, irritado com aquela súbita e numerosa família, dominador, dominado, apaixonado, espirituoso, etc. — sempre Rui de Carvalho está certíssimo, admirável, com o seu tão sóbrio como expressivo jogo histriónico, a sua magnífica dicção e todas as outras qualidades que fazem dele o grande senhor do palco, que também é. Quando o veremos de novo, enfim, criando uma figura como o seu «cego» de «O render dos heróis»? Parece-nos que ele tem obrigação de se lembrar do que é capaz, e não se deixar, mesmo com sacrifícios, ficar por aqui...

Rogério Paulo, depois de criar no Teatro Nacional da Bélgica o «Júlio César» de Shakespeare, regressa ao nosso País para fazer nesta comédia o papel do ex-marido, cantor de ópera na decadência, e que não quer abandonar a antiga família, em cuja engrenagem se encontra metido. E compõe-no muito bem, em todos os aspectos, desde o gesto largo á fala altissonante. Rogério Paulo: ou a curiosa trajectória de um verdadeiro homem de teatro português... Henriqueta Maia, a filha de educação freirática, com medo dos homens, demonstra, uma vez mais, num novo aspecto, a sua versatilidade de jovem actriz com muitas e magníficas qualidades, que desde sempre lhe assinalámos. José de Castro também compõe com á-vontade, e acerto, o seu italiano singularmente apaixonado, o mesmo se podendo dizer de João Perry, com um papel sem grandes responsabilidades. Clara Rocha e Madalena Braga cumprem, a primeira com a superficialidade exigida, e a segunda com a ictericia necessária. Quanto, enfim, a Vasco Morgado Junior o equívoco continua: contratos não lhe faltarão, mas actor (bom actor, razoável pelo menos) é que nos parece nunca lograr ser.

A encenação, sem problemas, é de Paulo Renato, e o cenário é de Pinto de Campos: um daqueles seus interiores de gosto duvidoso, e, desta feita, com a particularidade de ter quase uma exposição de pintura nas escadas... Enfim, um espectáculo que se vê com agrado, com um sorriso e com algumas boas gargalhadas pelo meio, e do qual sairão integralmente satisfeitos os que pensam que o teatro não é nada mais do que isto. Ora, o teatro (*um certo teatro*) também pode ser isto. Mas como nos *dói* que muitos (a imensa maioria...) dos nossos melhores profissionais se veja obrigada a fazer só (ou quase só disto) para sobreviver... E como nos *dói* particularmente em se tratando do que era a Companhia Portuguesa de Comediantes... Quando — e já ontem nestas colunas abordámos o problema — se resolverão os problemas de base que permitam acabar com este estado de coisas?

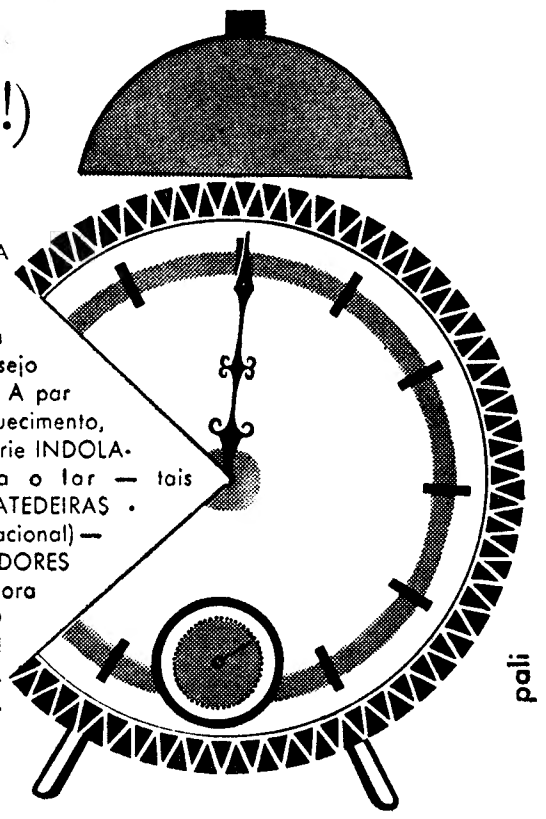
JOSÉ CARLOS DE VASCONCELOS

Uma boa fatia do seu trabalho diário fica para



indola electric

(a senhora escolhe o horário!)



A Senhora já conhecia a qualidade INDOLA em ventilação e aquecimento. Não surpreende... ela é famosa em todo o mundo. E, muitas vezes, terá desejado a mesma qualidade para a sua aparelhagem electro-doméstica!... Um desejo compreensível. Não teve que esperar muito. A par da sua aparelhagem para ventilação e aquecimento, acaba de ser lançada no mercado a série INDOLA-ELECTRIC de aparelhos para o lar — tais como ENCERADORAS • ASPIRADORES • BATEDEIRAS • AFIADORES DE FACAS (uma novidade sensacional) — MÁQUINAS PARA FAZER CAFÉ • HUMIDIFICADORES DO AR e TERMOVENTILADORES. A Senhora vai poder descansar mais! UM BOM PEDAÇO DO SEU TRABALHO DIÁRIO VAI AGORA PARA INDOLA • ELECTRIC. Com muito gosto... de parte a parte.

pali

indola

UMA MODERNA E EFICIENTE GAMA DE ELECTRO-DOMÉSTICOS DA FAMOSA MARCA

indola

... ASSIM COMO A TRADICIONAL SÉRIE DE MATERIAL DE VENTILAÇÃO

AGENTES GERAIS EM PORTUGAL
Frigel
PORTO
LISBOA
À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE.

ESTÁ EM VIGOR O NOVO PLANO DOS PERÍODOS DE FÉRIAS PARA TODOS OS ESTUDANTES

As presentes férias do Natal são as primeiras dentro do plano de uniformização determinado pelo ministro da Educação Nacional. Assim, em todos os graus e ramos de ensino, os períodos de férias passaram a ser os seguintes: do Natal, de 19 de Dezembro a 3 de Janeiro, inclusive; do Carnaval, de sábado Gordo até quarta-feira de Cinzas; e da Páscoa, de segunda-feira depois do domingo da Paixão até terça-feira a seguir ao domingo de Páscoa.

HASTA PÚBLICA DE VEÍCULOS AUTOMÓVEIS

Nos dias 15 e 16 de Janeiro próximo, pelas 14 e 30, a repartição do Património da Direcção-Geral da Fazenda Pública do Ministério das Finanças vai pôr em hasta pública, na sala de arrematações, 24 veículos automóveis, cujas condições são publicadas no «Diário do Governo» de hoje, III série.

MINIAUTORAMA
E
GALERIA RODIN

RUA ANTÓNIO PEDRO, 29-B — LISBOA

Afim de se evitarem mal entendidos vem a gerência desta casa comunicar que:

1) A Miniautorama já existe e está aberta ao público desde há dois anos.

2) A Galeria Rodin, que foi inaugurada no passado sábado, às 22 horas, com uma NOITE DE COIMBRA e vernissage para uma exposição do pintor Mário Silva, funciona no mesmo edifício da Miniautorama e com os horários desta, que é das 9 às 13 horas, das 15 às 19 horas e das 21 às 0 horas.

Aproveitamos a oportunidade para desejarmos um Natal Feliz e Ano Novo cheio de prosperidades a todos os Clientes, Amigos e Fornecedores.

A GERÊNCIA

FERNANDO AMARAL N. SANTOS
e MÁRIO AMARAL F. ALMEIDA

É amanhã o funeral da poetisa Virgínia Vitorino

Virgínia Vitorino

De uma pequena queda resultou o pior, o trágico, e Virgínia Vitorino sucumbiu, ontem, no hotel onde vivia, com as suas recordações e os sonhos a esvaírem-se na bruma das saudades cruciantes. Um nome que brilhou no panorama intelectual e não foi esquecido, pois refulge á chama do talento de uma mulher, uma bela mulher, de espírito fulgurante e requintada sensibilidade, forte personalidade, mas deliciosamente feminina, com o *charme* a irradiar o sedutor perfume que trazia uma turbação envolvente, *exquise*, nela se avivando de cada vez que vinha de Paris — mais europeizada e, ao mesmo tempo, reafirmando a singularidade do seu temperamento poético, sonhador, apaixonado de mulher portuguesa.

Durante quase cinquenta anos de labor intelectual, Virgínia Vitorino marcou posição de relevo e o seu nome ganhou perdurável prestígio na poesia e no teatro, afirmando-se o seu talento e o espírito artístico noutras facetas relevantes, por exemplo, a escritora da rádio e a professora. De grande beleza formal, emotiva vibração, intencional, envolvente, a sua poesia elevou-a a um elevado plano entre os valores do seu tempo; do mesmo modo que o teatro de Virgínia Vitorino afirma um talento e uma vocação marcante. Já conhecida como poetisa, pelos primeiros êxitos promissores, o seu belo livro «Namorados» foi um triunfo de larga repercussão, a reafirmar-se a cada novo livro de poemas, a cada peça de teatro. Outras obras, além de «Namorados» (1921): «Apaixonadamente» (poemas, 1923); «Renúncia» (poemas, 1926); peças «Degredados» (1930); «A Volta» (1931); «Fascinação» (1932); «Manuela» (1934); «Camaradas» (1937) e «Vendaval» (1941). Distinguida com o Prémio Gil Vicente, do S. N. I., pela sua peça «Camaradas», fez primorosas traduções de «A Sorridente», «Oiro de Lei» e «Quanta Vez a Gente Ri», dos irmãos Quintero; «Aquela Noite», de Lajos Zilahy; e «Essa Mulher», de Cesar Giulio Viola, representadas no Teatro Nacional D. Maria II, onde, também, foram representados os seus originais. Naquela casa de espectáculos fez, em 1926 e 1945, conferências que marcaram na vida intelectual citadina. Dirigiu o Teatro Radiofónico na Emissora Nacional, com o pseudónimo de Maria João do Vale; deixa valiosa colaboração em revistas e jornais portugueses e do Brasil.

Virgínia Vitorino (Virgínia Villa Nova de Sousa Vitorino, de seu nome completo), era natural de Alcobaça e contava 72 anos. No Conservatório Nacional tirou os cursos superiores de piano e canto, e geral de harmonia e de italiano; e, por concurso de provas públicas, entrou, em 1927, para aquele estabelecimento de ensino, onde, durante anos, regeu as disciplinas de português e francês. Fora distinguida com a comenda da Ordem de Sant'Iago da Espada, o oficialato da Ordem de Cristo e a Cruz de Alfonso XII de Espanha.

O corpo da poetisa foi trasladado para a igreja das Mercês, no Largo de Jesus, de onde o funeral, a cargo da Agência Barata, sai amanhã, ás 13 e 30, para o cemitério de Alto de São João.

NECROLOGIA

D. Maria Ana Osório de Castro Meneses Sande Vasconcelos

ESTREMOZ, 22 — Da sua residência para o cemitério local, saiu, com grande acompanhamento, o funeral da sr.ª D. Maria Ana Osório de Castro Meneses Sande Vasconcelos. Contava 78 anos, era natural de Mangualde, residente há muitos anos, nesta cidade, viuva do proprietário Ruy de Sande Vasconcelos

Carlos Vieira Magalhães

POMBAL, 22 — Faleceu nesta vila o sr. Carlos Vieira Magalhães, de 68 anos, natural de Taíde, freguesia do Porto de Ave, concelho de Póvoa de Lanhoso

Era pai da sr.ª D. Flora Maria Magalhães Falcão, esposa do sr. Magalhães Falcão, esposa do sr. Francisco Manuel Meneses Falcão, presidente da Camara Municipal deste concelho, e da sr.ª dr.ª D. Teresa Maria Magalhães.

CHARLES HEIDSIECK

a mais alta qualidade em "champagnes" franceses

IMPORTADO E DISTRIBUIDO POR

J. Nunes da Silva

L. Rafael Bo eiro, 29-1º Telef. 30735 370602 - Lisboa

Em ALVERCA DIARIO DE LISBOA encontra-se à venda na TABACARIA CAMPINAS na Joaquim Sabino Faria 18 A

calor para cada caso e em cada casa

PRESTOVATE

a mais variada gama de material de aquecimento

convectores
irradiadores
infra-vermelhos
escalfetas
braseiras
etc.

MJM distribuidores:
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 140 LISBOA TEL. 366061/4 324254/6
SECÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO PARA A PROVÍNCIA TELEF. 634051

DIÁRIO DE EVA

A BELEZA

DEPOIS DOS QUARENTA

Por EDYTH THORNTON MCLEOD

Vitalidade feminina

«Somos duas amigas reformadas. Eu tenho 62 anos de idade e a minha amiga vai nos 65. Estamos a fazer os preparativos de uma longa viagem pela Europa; alugaremos um automóvel e guiá-lo-emos nós próprias. Esperamos ficar muito tempo nos locais que mais gostarmos. Acha que somos demasiado velhas para planear isto? Tanto uma como outra temos muita prática de guiar automóvel. Eu sofro um bocado de reumatismo no pulso esquerdo, mas posso dominá-lo. Não nos falta dinheiro para a viagem. Crê que resultará um êxito?»

Naturalmente. Os vossos planos são bons. Certifiquem-se, contudo, de que ambas estão em bom estado de saúde. Façam um exame médico. Não se esqueçam, escolham hoteis pequenos e disponham de tempo quando guiarem o vosso automóvel.

A cor do cabelo

«O meu cabelo é uma combinação de cinzento e preto. Não gosto. A minha pele é boa e sou muito branca. Que cor devo escolher para o pintar? Eu gostaria de castanho claro, mas estou indecisa. Tenho olhos cinzentos.»

A cor castanho suave seria a mais atraente, mas deixe que um profissional lhe faça o primeiro trabalho. Faça, também, um penteado moderno e arranje uma boa maquilhagem que fique bem com a nova cor do seu cabelo

Pés doloridos

«Doi-me bastante o pé direito. Gosto dos sapatos pontiagudos e de tacões altos. Comprei uns sapatos de tacões baixos e de pala mais larga que me deram certa comodidade, mas não gosto deles. Estes sapatos far-me-iam parecer mais velha?»

Não, fá-la-ão parecer mais nova. Os tacões muito altos passaram de moda. A saia curta requer o tacão mais baixo. Por isso, sinta-se cómoda e lembre-se disto: quando os pés doem, formam-se linhas e rugas no seu rosto. Devo também sugerir-lhe que visite um pedicuro e deixe que ele aconselhe o que deve fazer.

HORÓSCOPO DA MODA

Para o lar: novo modelo de pijamas, muito largos, sem mangas e com a cintura alta guarnecida com um cinto de cor contrastante

MORTO PELO FRIO

PINHAL NOVO, 22 — Foi encontrado morto André Sebastião, de 67 anos, natural de Santo André, Santiago da Cacém, e que se ocupava em fazer recados nesta localidade. O cadáver foi levado para a casa mortuária.

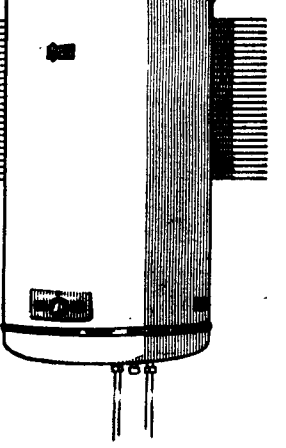
"White Label"
o whisky mais premiado no mundo

IMPORTADO E DISTRIBUIDO POR
J. Nunes da Silva
L. Rafael Bordalo Pinheiro, 29-1º Telef. 30735-370602 - Lisboa

NATAL FELIZ COM PHILIPS

PHILIPS
A MAIS COMPLETA GAMA DE
ELECTRODOMÉSTICOS
AO SEU DISPOR NOS AGENTES E REVENDEDORES PHILIPS EM TODO O PAÍS

TERMOACUMULADOR ELÉCTRICO
da conceituada marca alemã



STIEBEL ELTRON

alta pressão
eficiente
robusto
económico
máxima segurança

MJM distribuidores
MANUEL J. MONTEIRO & C.ª LDA.
RUA DOS CORREEIROS. 140 LISBOA TEL. 3660614 3242546

AVILA

FÁBRICA DE CONDUTORES ELÉCTRICOS
DIOGO D'AVILA, LDA.

Apresenta a todos os seus clientes, amigos e fornecedores os melhores desejos de Festas Felizes e de um Ano Novo Próspero.

Laranjo Coelho

académico emerito

da Academia da História

Sob a presidência do rev. prof. Silva Rego, secretariado pelo sr. dr. Rodrigues Cavalheiro, reuniu-se a assembleia dos académicos de número da Academia Portuguesa da História, os quais, mediante votação, deliberaram passar o académico de número sr. dr. Laranjo Coelho a académico emeréito, atendendo aos serviços por ele prestados á instituição, desde que foi restaurada a antiga Academia Real da História Portuguesa, fundada em 1720 por D. João V.

Académico titular fundador, posteriormente de número, pertenceu á comissão instaladora da Academia, foi revisor paleógrafo, secretário-geral interino, um dos relatores dos segundos estatutos e do primeiro regulamento interno, secretário-geral efectivo, vogal da comissão das regras para a publicação de documentos, 2.º vice-presidente da Academia e, por fim, seu presidente, cargo que deixou em 1966. Organizou seis volumes de documentos relativos ao período da restauração já publicados, como outro da mesma época, ainda não impresso.

O Secretariado Internacional da Lã oferecem novos equipamentos aos jogadores de «Os Belenenses»

A equipa do «Clube de Futebol Os Belenenses», acompanhada de alguns directores e jornalistas desportivos, visitou, esta manhã, o Secretariado Internacional da Lã.

Numa cerimónia simples foram entregues ao Belennses os novos equipamentos oferecidos por aquela entidade e inteiramente confeccionados em pura lã virgem (garantia Woolmark).

Estes novos equipamentos são a cópia exacta daqueles que há cinquenta anos envergaram os primeiros atletas do clube: camisola azul de gola branca, calções pretos e meias pretas com barras azuis e brancas.

Na cerimónia, usaram da palavra os srs eng. João José Chaves, director daquela organização, e juiz conselheiro dr. Gouveia da Veiga, presidente da Junta Directiva de Os Belennss.

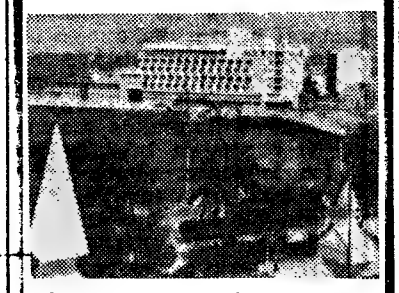
Cassius Clay é reconhecido como campeão pelo Conselho Mundial de Boxe

MÉXICO, 22 — (F.P.) — O Conselho Mundial de Boxe continua a reconhecer Cassius Clay como campeão do Mundo de todas as categorias. Foi, por erro, que na classificação mensal publicada pelo Conselho se indicava estar vago o título correspondente.

A posição do Conselho Mundial parece, contudo, estar ligeiramente hesitante perante o problema de Cassius Clay, esclareceu Spota. Os diferentes organismos regionais, membros do Conselho Mundial, vão ser consultados para se decidir o título de campeão mundial de todas as categorias deve ou não ficar em «suspenso» enquanto não se esclarece a situação jurídica do campeão negro.

FINAL DO ANO NO ALGARVE!

FARO – sem igual: HOTEL EVA



O maior conforto
A melhor mesa
O melhor serviço
Os mais baixos preços

Agora, preços especiais de Inverno

Diárias desde:
1 pessoa ..... 198$00
2 pessoas ..... 355$00

Aposentos desde:
1 pessoa ..... 100$00
2 pessoas ..... 160$00

A PASSAGEM DO ANO MAIS FAMOSA!

2 Orquestras — Ballet folclórico — Variedades (colaboração especial de TERESA TAROUCA)
Finíssima Ceia — Alegria — Arte — Distinção

NOTA: Reserve desde já os seus aposentos ou a sua mesa para o Réveillon, garantindo, para o presente, o que faltou a muitos, no ano passado

HOTEL EVA
FARO – Telefone 24054

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

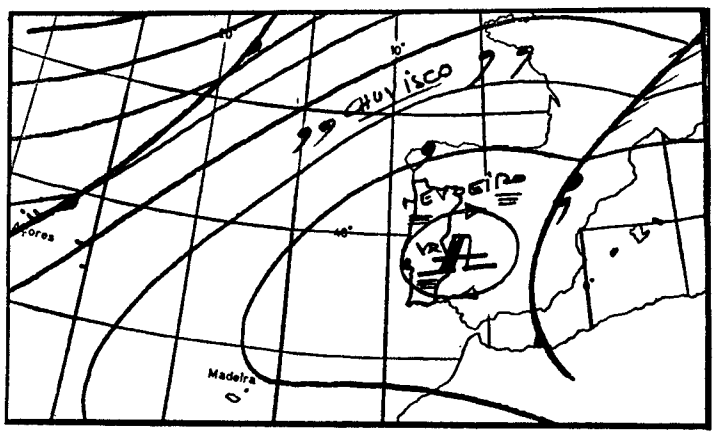
SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava muito nublado nas regiões para norte do sistema montanhoso Montejunto-Estrela e pouco nublado para sul do referido sistema. O vento era fraco e havia neblina ou nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Anadia, 15°,5; mínima: Montalegre, 4°,4.

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS — Coimbra, 10°; Funchal, 16°; Penhas Douradas, 9°; Portalegre, 8°; Porto, Lisboa e Faro, 11°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 13°; na água do mar: 12°.

A—Anticiclone (alta pressão); B—Depressão (baixas pressões); —Isóbaras (mb.)



EVOLUÇÃO PROVÁVEL DO ESTADO DO TEMPO EM PORTUGAL CONTINENTAL ATÉ ÀS 24 HORAS DO DIA 23. — Deverá manter-se a influência do anticiclone, que transporta na sua circulação ar tropical marítimo, muito humido.

Previsão geral até às 24 horas de amanhã

NEBLINA OU NEVOEIRO; VENTO FRACO; POSSIBILIDADES DE ABERTAS EM ESPECIAL DURANTE A TARDE.

SOL — Amanhã: Nascer às 8 e 52 — Ocaso às 18 e 19

MARÉS — Preia-mar: Dia 22 — Às 7 e 25 (3,7 m); 20 h (3 4 m). Dia 23 — Às 8 e 22 (3,7 m); 21 h (3,4 m). Dia 24 — Às 9 e 30 (3,6 m); 22 e 08 (3,4 m). Baixa-mar: Dia 22 — Às 0 e 45 (1,3 m); 13 e 26 (1,2 m). Dia 23 — À 1 e 41 (1,4 m); 14 e 23 (1,3 m). Dia 24 — Às 2 e 40 (1,5 m); 16 e 50 (1,4 m)

DA LUA

Dia 24 ... Dia 14

TELEVISORES

GRANDE LIQUIDAÇÃO DE FIM DE ÉPOCA

CONVIDAMOS o público em geral a visitar, das 13 às 20 horas, a grande exposição que apresentamos, até final deste mês, na Rua Conde de Redondo, n.º 1-A, cave (esquina com a R. Gomes Freire).

Oferecemos, desta forma, a todos, a possibilidade de passar um Natal mais alegre, adquirindo um televisor a estes preços verdadeiramente de saldo:

ÉCRAN DE 48 CM

Tabela	5 650$00	Venda	2 500$00
»	6 290$00	»	3 200$00
»	6 290$00	»	3 600$00
»	7 400$00	»	3 700$00
»	6 800$00	»	4 100$00
»	7 850$00	»	4 200$00

ÉCRAN DE 59 CM

Tabela	7 790$00	Venda	3 950$00
»	7 390$00	»	4 450$00
»	8 380$00	»	4 950$00
»	9 280$00	»	5 500$00
»	9 990$00	»	5 500$00
»	10 980$00	»	5 950$00
»	11 000$00	»	5 950$00

MÓVEL DE 59 CM

Tabela	12 950$00	Venda	7 400$00

ÉCRAN DE 65 CM

Tabela	12 450$00	Venda	7 500$00
»	14 950$00	»	8 950$00

Esta venda de cerca de 300 televisores é feita em moldes semelhantes aos que são praticados no estrangeiro pelos grandes centros comerciais.

Esclarece-se que se trata de aparelhos absolutamente novos garantidos pelos representantes das mais importantes marcas.

MUNDO ELÉCTRICO, LDA.

RUA CONDE DE REDONDO, 1-A (Gaveto com a Rua Gomes Freire)

TODOS SÃO PRIMOS E PRIMAS

Antigamente, o mundo era grande. Agora, as viagens interplanetárias vão-no reduzindo á sua condição de quase nada no concerto da poeira cósmica...

Mas este grão de areia, á medida que decresce em grandeza geográfica, aumenta em dimenões humanas. Podemos dizer que, afinal de contas, não é a Terra que está a diminuir: é o homem que está a crescer...

Neste esforço para a compreénsão das pessoazinhas que todos somos, os meios de informação contribuem de maneira decisiva. Refiro-me, de maneira especial, á Imprensa.

Ora bem: chegámos então a um tempo em que as pessoazinhas que nós somos começam a ter importancia. E já era tempo, com os demónios! E as tais pessoas dão-se entre si abolindo as habituais e tradicionais barreiras. No mundo, a completar a obra iniciada no Renascimento, somos cada vez mais uma família. Não tarda que nos consideremos todos primos e primas...

Imaginem que se entra no autocarro da carreira 14 e se ouve, lá do fundo, uma voz que pergunta ao conhecido que lê o jornal no banco da frente:

— Olha lá, o Washkansky já morreu

O leitor, alvoroçado, responde que não. Veio a pneumonia dupla, mas ainda não foi desta. Disfarçadamente, olho em redor: todos estão lendo o que aconteceu ao Washkansky, ou, melhor dizendo, ao nosso primo Washkansky. A sorte dele toca-nos um pouco a todos. Estamos embarcados na aventura com armas e bagagens.

Retine a campainha do telefone na minha banca. Uma voz feminina.

— Está lá?

— Sim.

— É capaz de fazer o favor de me dizer se o Washkansky já morreu?

Volto-me lá para o fundo da sala, para «os estrangeiros»:

— Ó João, o Washkansky já morreu?

— Morreu. Estou agora mesmo a tratar disso.

— Está lá?

— Estou. Diga.

— Tenho muita pena, mas o nosso Washkansky foi-se.

— Ah!

Uma pausa longamente colada aos meus ouvidos.

— Bom, muito obrigada, sim? Desculpe o incómodo.

Não tenho nada que desculpar, ora essa. A família tem de dar notícias uns dos outros. Às vezes, as novidades não são muito agradáveis. Paciência. Os tempos rodam. A família tem esperança em melhores dias. — M. C.

CASINO ESTORIL

BRENDA MANTES
VEDETA INGLESA DA CANÇÃO
ROBERT-ROBERT
FANTASIA MUSICAL
ANTÓNIO FRAZÃO
INTERNATIONAL WATTUSI SHOW
COM
ALEXANDRA
BOBBY EVANS AND PARTNER
THE WATTUSI

ESTES ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
«TERRAÇO DAS ESTRELAS»
DO HOTEL EMBAIXADOR
(MAIORES DE 17 ANOS)

AMÉRICO & LIMA, LDA
J. JULIO DA CUNHA
JOÃO B. CARNEIRO
MANUEL PINHEIRO RIBEIRO, LDA
OLD ENGLAND
ROSICLER

Informam os seus estimados clientes que se encontram encerrados no Domingo, dia 24, para que o seu pessoal e gerentes possam ter uma véspera de NATAL tranquila, em convívio familiar.

galá

TUDO
PARA O HOMEM ELEGANTE
•
PRONTO A VESTIR
FAZENDAS NACIONAIS E INGLESAS
MODELOS ORIGINAIS
•
UMA CASA DE CLASSE PARA UMA CLIENTELA DE CLASSE
•
RUA SANTA JUSTA, 46

ESTÁ A SER PROCURADO
O AUTOR DO ROUBO DA MALETA COM 200 CONTOS DE OURO PERTENCENTE A UM OURIVES AMBULANTE

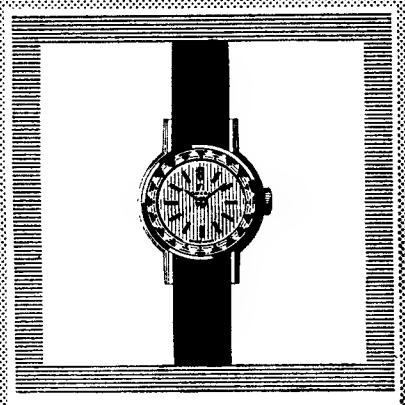
TORRES VEDRAS, 22 — A secção local da P. S. P. pediu a todas as autoridades do País a detenção de José Francisco Junior, conhecido por José «Vaqueiro» ou José «Rotofanga», natural do lugar de Pereiro, Palha Cano, Alenquer, suspeito do roubo de uma mala contendo objectos de ouro no valor de duzentos contos, toda a mercadoria do vendedor ambulante, o sr. Fernando Miranda Catarino, que nesta região desenvolve o seu comércio. O roubo teria ocorrido no dia 14, cerca das 20 e 30, no momento em que o vendedor se dirigia a casa de uma cliente, tendo, entretanto, deixado no carro (que não trancou) a mala contendo a mercadoria.

A suspeita foi sugerida pelo lesado, que se baseia em atitudes anteriores do presumível ladrão, e no facto de o ter avistado nas proximidades, pouco antes do roubo. O suspeito, que não voltou a qualquer dos lugares por ele habitualmente frequentados, é baixo e tem uma cicatriz na face esquerda e um pequeno sinal na testa.

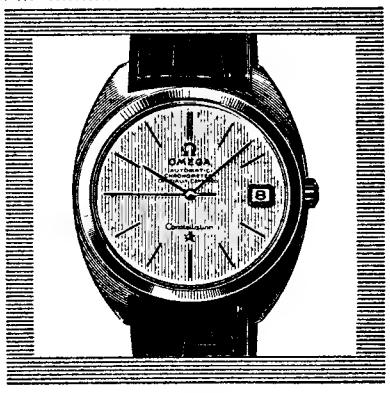
Pretendem vender ouro, pratas ou jóias recebendo o máximo?
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

CHAVE D'OURO
O MELHOR CAFÉ...

Ω OMEGA
É UM PRESENT



Classic
Modelo de estilo clássico
Vidro safira artificial,
facetado, e que não se risca



Constellation
Cronómetro inexcedível
Automático, impermeável
antimagnético,
amortecedor de choques
Com calendário

Nas grandes ourive
onde se encontram
de valor e de pres
— encontra-se, tan
essa jóia que é o
gio OMEGA

Na vasta colecção

A
JOALHARIA ÁUREA
Rua Áurea, 8

PRIMEIRA ORGANIZAÇÃO MUNDI PARA
Cada Ome

O PROTESTO DO LOCUTOR ESPADINHA (QUE QUERIA UM LUGAR NO TEATRO) TERMINOU NA ESQUADRA... DO D. MARIA

Foi sol de pouca dura a greve da fome do locutor e produtor radiofónico Victor Espadinha (lamentàvelmente, na nossa reportagem de ontem, grafámos Vítor, sem «c»). Conforme noticiámos então, Espadinha — que está sem emprego desde que o Rádio Clube pôs termo ao seu programa nocturno «Europa» — decidiu vestir-se de mendigo e transferir-se para a placa central do Rossio, em greve «de fome» até que alguém lhe arranjasse um lugar... no Teatro.

— Só comerei pão com manteiga e água — *disse-nos.* — Passarei aqui as noites, se for preciso.

Fértil em gestos espectaculares, o jovem Espadinha — apenas 26 anos — tem sina de incompreendido. Pelo que nos informa o telegrama, que a nossa gravura documenta, eram cerca das 15 e 30 T.M.G. (em rigor, seriam 16 e 30 no Rossio, mas estamos em crer que ele não anda muito a par destas coisas legais), quando um «solícito» agente da P.S.P. o convidou a «deslocar-se» á esquadra do D. Maria... E, pelo menos aqui, ficou logo provada a sua irresistível atracção pelo teatro.

Despido o fato de «mendigo» na presença da autoridade, Espadinha pagou — segundo afirma — 80$50, e recolheu a casa, onde certamente aguarda que algum empresário se condoa da sua sorte.

O telegrama que enviou de seguida á nossa Redacção era do seguinte teor: «Espadinha levado ás 15 horas T.M.G. esquadra Teatro Nacional stop Espadinha despiu traje dentro da esquadra e seguiu para casa stop Obrigado reportagem stop Espadinha promete mais stop Multidão juntou-se estátua D. Pedro IV em numero centena — Victor».

L187 LISBOA 4306 54/53 21 1800 =

CHEFE DE REDACCAO
DIARIO LISBOA
RUA LUZ SOARIANO 44 LISBOA =

ESPADINHA LEVADO 15 HORAS E 30 TMG ESQUADRA TEATRO NACIONAL STOP PUNIDO MULTA ESC80,50 STOP SPADINHA DESPIU TRAJE DENTRO DA SQU E F E DENTRO DA ESQUADRA E SEGUIU PARA CASA STOP OBRIGADO REPORTAGEM STOP ESPADINHA PROMETE MAIS STOP MULTIDAO JUNTOU SE ESTATUA D PEDRO IV EM NUMERO CENTENAS =

VICTOR +

Reprodução do telegrama de Vítor Espadinha

É grave o estado dos feridos no acidente ferroviário em Moçambique

BEIRA, 22. — (L.) — É grave o estado de vários feridos do acidente ferroviário ocorrido, ontem, próximo da estação de Catur, quando dois comboios chocaram violentamente.

Esta madrugada, um helicóptero transportou, para o Hospital de Vila Cabral, mais alguns feridos, que se encontram em estado gravíssimo, tendo três deles sido transferidos para Nampula, por avião, devido ao seu estado ser considerado muito melindroso.

No acidente pereceram sete pessoas, sendo as vítimas todas autóctones e naturais do distrito de Moçambique.

Nos socorros ás vítimas trabalharam diversas equipas de médicos civis e militares.

Entretanto, o governador do distrito de Vila Cabral, Melo Egídio, deslocou-se ao hospital de Vila Cabral para se inteirar do estado dos feridos.

Morreu o motorista do presidente da Câmara da Figueira da Foz

Faleceu, esta manhã, no Hospital de Santa Maria, o sr. Mário Parente de Sousa, motorista do presidente da Câmara Municipal da Figueira da Foz.

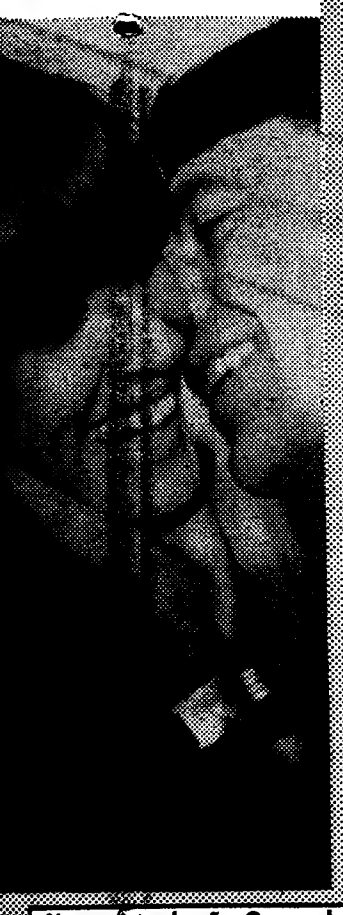
Como oportunamente noticiámos, o automóvel em que seguia o presidente da edilidade daquela cidade, sr. eng.º José Coelho Jordão, voltou-se, quando conduzido por aquele motorista, próximo da Ota.

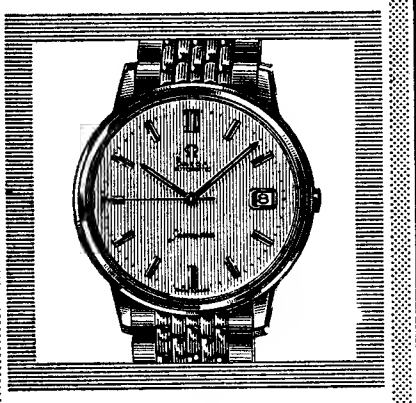
O sr. eng.º José Jordão foi transferido do Hospital de Santa Maria para o Hospital Particular de Lisboa.

GA

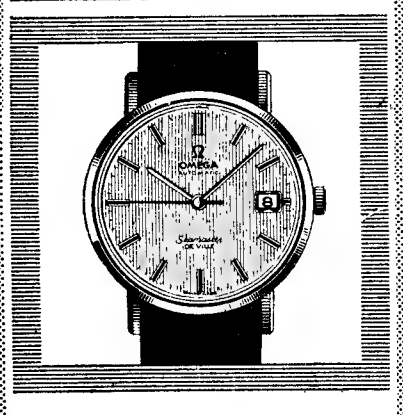
ESENTE DE NATAL

s grandes ourivesarias,
de se encontram jóias
valor e de prestígio
encontra-se, também,
sa jóia que é o reló-
o OMEGA





Seamaster
O relógio de desporto,
mais desejado no mundo
Automático, impermeável



Seamaster de ville
Elegante relógio de desporto,
com calendário
Automático, impermeável
Caixa especial «monococo»

Na vasta colecção Omega há relógios a partir de 1.200$00

AGÊNCIA OFICIAL

JOALHARIA ÁUREA
Rua Áurea, 89

OURIVESARIA MOURÃO
Rua da Prata, 202

MUNDI PARA MEDIDA EXACTA DO TEMPO

Cada Omega é acompanhado de um certificado de garantia

2 novos livros
para os JOVENS

O PEQUENO HOMEM
de ERICH KASTNER
autor de
EMÍLIO E OS DETECTIVES

OS SEIS TERRÍVEIS
de ENID BLYTON

Cada volume cartonado com capa ilust. plastificada, 30$00

CLÁSSICA EDITORA
Restauradores 17 *Lisboa*

JÓIAS ANTIGAS
GRANDE VARIEDADE
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef 32 45 64

J. N. CUNHA, LDA.
RUA DO OURO, 197, 201 — TELEF. 32 07 30 — LISBOA
(AGÊNCIA OFICIAL)

JUNKERS

Silveira & Silva, L.da
deseja a todos os seus Excelentíssimos
Clientes e Amigos Boas Festas
de Natal e próspero Ano Novo

Dezembro - 1967

CRÊ-SE QUE JOHNSON VAI A CAMINHO DO VIETNAM DO SUL

MELBOURNE, 22 — (A.N.I, F.P. e R.) — Os presidentes dos Estados Unidos, das Filipinas, da Coreia do Sul e do Vietnam do Sul, o vice-presidente da China Insular, príncipes e chefes do Governo representando 25 países, assistiram hoje ás solenes exéquias em memória do primeiro-ministro australiano, Harold Holt, na catedral anglicana de Melbourne. Mil e oitocentas pessoas encheram o vasto templo, enquanto milhões de outras presenciaram a cerimónia pela Televisão.

Próximo do altar, não longe da viúva de Holt e de outros parentes do estadista desaparecido, viam-se o príncipe Carlos da Inglaterra, que representava a rainha Isabel II, e o presidente dos Estados Unidos.

O presidente Johnson aproveitou a estadia em Melbourne para conferenciar com muitos dirigentes asiáticos, entre os quais, o presidente das Filipinas, o ministro dos Negócios Estrangeiros da Indonésia, o primeiro-ministro de Singapura e o primeiro-ministro interino da Malásia.

Entretanto, a Polícia prendeu um jovem, de 19 anos, que rondava perto do palácio do Governo com uma carabina de calibre 303, pouco depois do presidente Johnson, do príncipe Carlos e de outros dignitários terem chegado ao edifício.

O jovem começou a discutir com um guarda que o interrogava. Entretanto, outros polícias convergiram para o local e levaram-no preso num carro policial.

Mais tarde um informador do Departamento da Aviação Civil revelou que o avião do presidente Johnson levantou voo, com direcção a Darwin, no norte da Austrália.

A rota aérea Melbourne-Darwin é a direcção geral do Vietnam e das Filipinas e não a de um voo directo para os Estados Unidos.

INTELECTUAIS BRASILEIROS SUBMETIDOS A INQUÉRITO

RIO DE JANEIRO, 22 — (F. P.). — A Polícia Militar submeteu a um inquérito 14 intelectuais da esquerda, entre os quais o escritor católico Alceu Amoroso Lima e dois deputados da oposição, Hermano Alves e Márcio Moreira Alves. São todos acusados de «actividades subversivas nos meios culturais do país» — segundo se anuncia de fonte oficial.

O inquérito, aberto pelos Serviços de Investigação Política da Marinha Brasileira, põe também em causa o publicista Carlos Heitor Cony e Alvaro Lins, acusado de pertencer á Sociedade Tomas Mann, ligada ao comunismo internacional.

Nenhum destes intelectuais foi convidado a apresentar-se perante os inquiridores enquanto o ministério publico não apresentar a sua opinião.

CRIADA A FUNDAÇÃO DENISE DARVALL

CIDADE DO CABO, 22 — (F.P.) — O dr. Carel de Wet, ministro sul-africano das Minas e do Plano, que tinha visitado Washkansky após a transplantação, declarou que a morte deste era sentida como um luto pessoal pela maioria dos sul-africanos.

Soube-se também que a senhora Washkansky pediu que não fossem enviadas flores para o funeral, que se deverá efectuar hoje, devendo o respectivo dinheiro ser enviado á Fundação Denise Darvall do Hospital Groote Schuur.

Este Fundo tinha sido criado pouco depois da morte de Denise Darvall, cujo coração foi enxertado em Washkansky.

Entretanto, o estado do jovem negro para quem os cirurgiões transplantaram um dos rins de Denise evolui de modo satisfatório.

● **«FUNDO CHRIS BARNARD»**

CIDADE DO CABO, 22 — (A.N.I.) — O dr. Johannes Nicholas Malan, governador do Estado do Cabo, na Republica da Africa do Sul, anunciou que vai ser instituído um novo Fundo, que receberá o nome de «Fundo Chris Barnard», em homenagem ao prof. Christian Barnard, que realizou a primeira transplantação de um coração humano, e cuja receita se destina a financiar o estudo e realização de novas transplantações de coração e de outros órgãos humanos no Hospital de Groote Schuur, na Cidade do Cabo.

Acrescentou que os membros da equipa cirúrgica de Groote Schuur anunciaram já que reverterá para o novo Fundo tudo o que ganharem com artigos que escreverem acerca da operação.

CONSTANTINO CONFERENCIOU COM KOLLIAS

ROMA, 22 — (F. P.) — O rei Constantino da Grécia foi, pouco antes das 21 horas (T. M. G.) de ontem, a um grande hotel desta capital, onde teve uma entrevista com o antigo primeiro-ministro, Constantino Kollias, e com o antigo ministro da Defesa, Gregórius Spandidakis.

A entrevista teria durado cerca de duas horas. Em seguida, o soberano voltou á vivenda «Polissena». Pela uma hora da manhã (local), deixou a vivenda, com a rainha Ana Maria, dirigindo-se á Embaixada da Grécia, para passar a noite.

A DECLARAÇÃO DE CONSTANTINO TRANSMITIDA PELA RÁDIO DE ATENAS

ATENAS, 22 — (F. P.) — A Rádio grega transmitiu, pela primeira vez, no seu boletim informativo, o texto integral da declaração feita em Roma pelo rei Constantino.

Washkansky foi a enterrar

(Continuação da 1.ª página)

to. Embora estejamos muito desapontados não estamos desencorajados e iremos para diante com a segunda transplantação.

O dr. Barnard revelou que o segundo coração de Louis Washkansky, que ontem faleceu, 18 dias após a histórica operação a que fora submetido, foi o ultimo órgão a falhar.

Um dentista reformado da Cidade do Cabo, o dr. Philip Blaiberg, que se anunciou ser, possívelmente, o próximo operado, encontra-se internado no Hospital Groote Schuur. Contudo, o prof. Barnard afirmou aos jornalistas: «Não foi ainda tomada qualquer decisão relativa ao próximo doente».

Não haverá qualquer alteração no método da operação, embora possa haver uma modificação na prevenção contra infecções.

Entretanto, espera-se que uma grande multidão preste hoje a ultima homenagem a Washkansky que há três semanas era ainda um desconhecido para a maioria das pessoas, quando o seu funeral se efectuar para o cemitério judaico.

O sentimento dos 800 mil habitantes da cidade ficou resumido á notícia necrológica inserida num jornal, pela viuva, que se referia a «Louis, o meu maravilhoso e corajoso marido...».

Sabe-se que será enviado para Londres um pouco do tecido do organismo de Washkansky, a fim de ser electro-analisado. Os resultados da análise só serão conhecidos ao fim de um mês, mas outros exames aos tecidos, efectuados durante a autópsia de ontem, estarão concluidos dentro de poucos dias.

Cargueiro americano atacado pelos vietcongs

SAIGÃO, 22 — (R.) — Guerrilheiros do Vietcong abriram hoje uma fenda num cargueiro americano, quando o barco subia o rio Saigão com uma carga militar.

Um informador militar americano disse que o navio, o «Seatrain Texas», de 8108 toneladas, teve de acostar a 14 quilómetros a Sueste desta capital, após uma mina colada ao casco pelos «vietcongs» explodir, abrindo uma brecha ao longo da sua linha de água.

A água entrou abundantemente no barco, logo após a explosão, mas dois rebocadores que se encontravam perto levaram o «Seatrain Texas» até á zona de águas mais baixas do rio.

Várias horas depois, o cargueiro metia ainda água, mas não corria o risco de se afundar. Não havia notícias de vítimas — acrescentou o informador. O navio chegara a noite passada a Saigão, vindo de San Francisco, transportando um carregamento militar.

Preso o «Fantasma»

• É um ferroviário o bombista que atacou os caminhos de ferro alemães durante oito anos

HAMBURGO, 22. — (R.). — A Polícia informou a noite passada que prendera o «Fantasma» ou «Roy Clark», o esquivo ferroviário - bombista, procurado há oito anos.

O homem, detido em Altenbruch, perto de Cuxhaven, a noroeste de Hamburgo, foi identificado como sendo Alexander Hembluck, de 40 anos, maquinista.

As autoridades informaram que seguiram Hembluck até á sua residência, após o descobrirem a escrever uma das suas notas apoiado num letreiro de transito cheias de erros de gramática, uma das características do «bombista-fantasma».

Não foi formulada ainda qualquer acusação.

Contudo, a Polícia disse que, quando fora preso, Hembluck declarara: «Cavalheiros — conseguistes fazê-lo».

As autoridades revelaram ainda que fora descoberto um quilo de dinamite na casa de Hembluck.

O «Fantasma» é considerado responsável por seis explosões de bombas de fabrico caseiro em propriedades dos caminhos de ferro, na área de Hamburgo.

Durante os ultimos oito anos fez regularmente exigências de dinheiro, chegando a pedir 700 mil marcos (cerca de 4900 contos) para não concretizar ameaças de novos atentados á bomba.

«Clark», que adoptou o nome de um detective alemão da ficção policial, ocupou pela ultima vez as páginas dos jornais quando há seis semanas um tubo de cimento, cheio de dinamite, explodiu na estação principal de Hamburgo, estilhaçando algumas janelas. Contudo, num atentado anterior, ficou ferido um soldado quando uma bomba explodiu na arrecadação das bagagens.

Ourivesaria Coral

AVENIDA DE ROMA, 14-A

Reconhecidos por todas as atenções recebidas desejam a todos os seu estimados clientes, amigos e fornecedores um FELIZ NATAL e ANO NOVO de 1968 repleto das maiores prosperidades.

Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa

AVENIDA DA REPUBLICA, 29 — LISBOA

HORÁRIO DOS ESTABELECIMENTOS NA QUADRA FESTIVA DO NATAL

ESCLARECIMENTO

A Direcção do Sindicato Nacional dos Caixeiros e Profissões Similares do Distrito de Lisboa, ao tomar conhecimento de dúvidas suscitadas pela interpretação do parágrafo 2.º do Artigo 17.º do Decreto-Lei n.º 24 402, transcreve-o para esclarecimento geral:

«O TRABALHO PRESTADO AO DOMINGO OU NO DIA EXCEPCIONALMENTE DESTINADO PARA DESCANSO SEMANAL, COM EXCEPÇÃO DOS INDIVÍDUOS EMPREGADOS EM SERVIÇO DE LABORAÇÃO CONTÍNUA, DEVERÁ SER SEMPRE PAGO PELO DOBRO.»

Todos os empregados que exercerem a sua actividade nos respectivos estabelecimentos no DOMINGO, DIA 24, terão direito ao recebimento de indemnização por serviços extraordinários conforme acima preceituado, independentemente da obrigatoriedade de concessão de um dia completo de descanso na terça-feira, dia 26 do corrente, qualquer que seja o período de trabalho no domingo, dia 24.

Durante os restantes dias em que se verificar a actividade para além do horário normal de serviço, todos os empregados terão direito ao recebimento pelas horas extraordinárias prestadas, neste caso sòmente com o acréscimo legal de 50 %.

Esta deliberação superior torna-se extensiva a todos os estabelecimentos comerciais de Lisboa, incluindo a actividade de retalhistas de Mercearia, não só na área da cidade como também nos concelhos de Cascais, Oeiras, Loures e Sintra.

A DIRECÇÃO

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

O CONCURSO PERMITE AO JORNAL DESEMPENHAR UMA FUNÇÃO DE PROGRESSO NO CAMPO ARTÍSTICO E EDUCATIVO

— salientou o dr. António Pedro Ruella Ramos

Usou então da palavra o sr dr. António Pedro Ruella Ramos, que disse:

«Cumpre-me, antes de mais, agradecer a presença de V. Ex.as nesta sala, que a empresa do cinema S. Jorge, num gesto da maior compreensão, pôs á disposição do grande movimento de estímulo da educação pela arte que é «O Natal visto pelas crianças».

Tem aumentado de ano para ano o interesse das crianças portuguesas por este concurso que o «Diário de Lisboa» organiza desde 1957, e cujo êxito se deve exclusivamente ao carinho de um grupo de pessoas e entidades devotadas á cultura artística infantil.

Desde o Ministério da Educação Nacional, que sempre concedeu ao «Natal visto pelas crianças» uma colaboração indispensável e um apoio precioso, á Casa da Imprensa, cuja direcção, integrando-se perfeitamente no objectivo desta iniciativa, cedeu as suas salas para a exposição dos trabalhos, aos organizadores do concurso, que sacrificaram as melhores noites deste mês de Natal á concretização do que a princípio não passava de um sonho e é hoje uma expressiva realidade (cerca de 34 000 trabalhos), todos se uniram, mais uma vez, com o único fim de estimular na criança portuguesa as suas inesgotáveis possibilidades criadoras artísticas e literárias.

Não posso, também, deixar de manifestar a nossa viva gratidão á Fundação Calouste Gulbenkian e, em particular, ao seu ilustre presidente, sr. dr. Azeredo Perdigão, cuja presença nesta pequena festa constitui uma honra e uma demonstração de estima pelas iniciativas do «Diário de Lisboa» que nos sensibilizam de uma forma muito especial.

Com efeito, a Fundação Gulbenkian tem proporcionado, e este ano novamente o faz, uma compensação material a dezenas de concorrentes, sob a forma de bolsas de estudo que, por um lado, constituem um prémio e, por outro, uma razão mais forte para as crianças prosseguirem no aperfeiçoamento das suas naturais qualidades artísticas e literárias.

Também é do conhecimento geral que não conseguiríamos levar a cabo esta obra sem o entusiasmo e o sacrifício do prof. Calvet de Magalhães, que desde a primeira hora tem acompanhado o concurso com uma devoção e uma dedicação inexcedíveis, juntamente com os júris que seleccionaram os trabalhos expostos e os premiados, numa tarefa obscura e ingrata que lhes absorveu inúmeras horas furtadas ao descanso.

O aumento crescente do interesse pelo concurso e a acção eficiente deste punhado de pessoas têm permitido que o número de trabalhos apresentados seja maior de ano para ano. Simultâneamente, também, o que não é menos importante, verifica-se um nítido progresso da qualidade técnica e da imaginação na escolha dos assuntos dentro do tema do Natal, como terão ocasião de verificar dentro de momentos na Casa da Imprensa.

E' curioso salientar que o primeiro prémio de criação artística vai ser entregue a um trabalho colectivo: cinco crianças de Leiria reuniram os seus esforços e o seu talento para produzir uma admirável esteira pintada. E' uma lição para os homens, que devemos aproveitar nesta quadra em que tanto se fala de paz, de união e de boa vontade.

Creio, por isso, ser legítimo pensar que estamos a contribuir para um aperfeiçoamento futuro das relações humanas, e basta essa esperança para valer a pena prosseguir no caminho traçado, esquecendo-se o jornal de que «O Natal visto pelas crianças» lhe não traz qualquer vantagem de ordem material, mas lhe permite desempenhar, como é do seu dever, uma função de progresso no campo artístico e no campo educativo.

Quero ainda acrescentar, antes de terminar, que o sr. prof. Alberto de Brito, ilustre subsecretário de Estado da Administração Escolar e representante de sua excelência o ministro da Educação Nacional não pôde comparecer, como era seu desejo, nesta breve sessão, mas estará presente dentro em pouco na inauguração da exposição na Casa da Imprensa.

Meus senhores e meus amigos. em nome do «Diário de Lisboa» muito obrigado, parabéns aos concorrentes premiados e um Bom Natal para todos».

O sr. dr. António Pedro Ruella Ramos no uso da palavra, vendo-se a seu lado o sr. dr. Azeredo Perdigão, presidente da Fundação Calouste Gulbenkian, e demais membros da mesa

Compete-nos demcnstrar que os talentos infantis devem educar-se, florescer, ser reconhecidos e protegidos

—disse o prof. Calvet de Magalhães

O prof. Calvet de Magalhães, que falou a seguir, afirmou:

«Em todo o mundo progressivo compreende-se já que a educação que apenas estimula o intelecto, separada da educação dos sentidos e sentimentos, só é útil a uma fracção do homem. Começa-se a considerar primordial o desenvolvimento da sensibilidade, das qualidades espirituais e culturais e, em primeiro lugar, das faculdades criadoras. É necessário formar os seres criadores, pois só assim os conhecimentos acumulados poderão ter utilidade. É por isso que o ensino da educação plástica geral recebe funções mais vastas, que ultrapassam o domínio puramente artístico, pois considera-se que as faculdades criadoras, formadas graças á educação pela arte, podem ser transferidas para outros domínios da actividade que exijam um esforço criador.

Nesse esforço criador podem enumerar-se as seguintes faculdades, segundo Lowenfeld, que se baseou no parecer de cientistas mundiais:

— a faculdade sensitiva, o enobrecimento das nossas experiências vividas no mundo dos sentidos;

— a faculdade de se conservar num estado de receptividade — por exemplo a faculdade de asso-

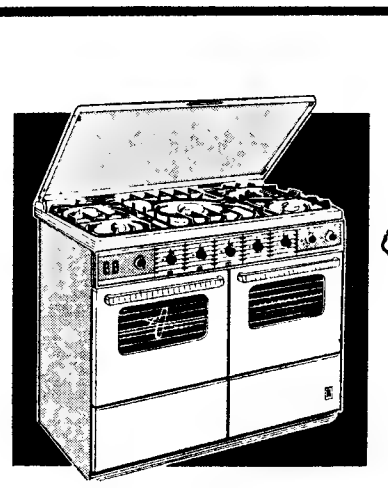
(Continua na página seguinte)

15 MODELOS DE TELEVISORES
10 MODELOS DE PORTÁTEIS
12 MODELOS DE RÁDIOS DE MESA
3 MODELOS DE MÓVEL RÁDIO COM GIRA-DISCOS
2 MODELOS DE GRAVADORES DE SOM
RADIO TV NORDMENDE
A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS DA ESPECIALIDADE
EM EXPOSIÇÃO NA RUA NOVA DO ALMADA 46 — LISBOA

O SEU PALADAR LHE DIRÁ PORQUE SE SENTE MELHOR FUMANDO COM O SABOR DE
KENT

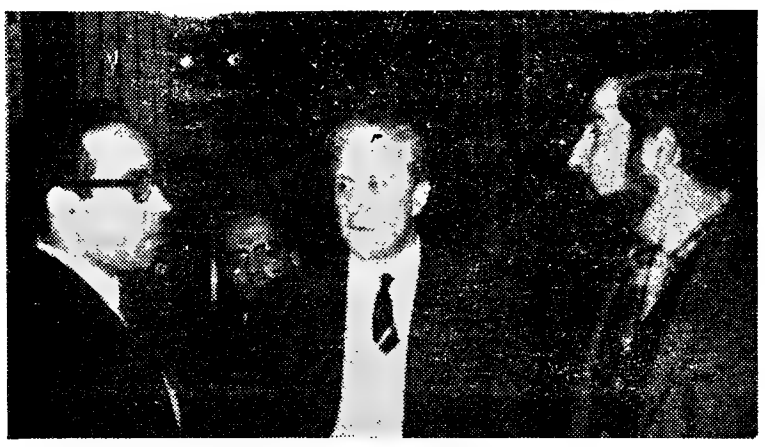
COM O FILTRO MICRONITE DESFAZ O PALADAR QUENTE... DESFAZ O SABOR ÁSPERO... TORNA O SABOR DE UM CIGARRO MACIO, SUAVE E AGRADÁVEL POR ISSO SENTIR-SE-Á MELHOR FUMANDO
KENT
AGORA TAMBÉM EM EXTRALONGO — 100 m/m.
COMPARE DEPOIS COM A SUA MARCA ANTIGA!

MALHAS JOANINHA
RUA PORTAS DE SANTO ANTÃO, 62
E
FILIAIS
DEPÓSITO DE MALHAS
CALÇADA DO CARMO, 10
DEPÓSITO DE MALHAS DAS PICOAS
RUA ENG.º VIEIRA DA SILVA, 16-A
MODAS
RUA DO CARMO, 74
ARMAZÉNS DE REVENDA
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 45-1.º, Dt.º
Participam aos seus estimados clientes e ao público em geral que estão ENCERRADOS NO DOMINGO, abrindo na TERÇA-FEIRA.
Aproveitam a oportunidade para lhes desejar um Natal Feliz e um Novo Ano muito próspero.


Mod. Ambassade 155

COM
FAR
NUNCA DIRÁ... ...SE EU SOUBESSE!
adaptáveis a qualquer tipo de gás
distribuidores exclusivos:
J.COSTA & SILVA, L.DA
R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 · LISBOA 2

O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS



O sr. Fernando Duarte, director do cinema São Jorge, com o sr. dr. Ruella Ramos e o redactor de serviço

(Continuação da página anterior)

ciar diferentes ideias com um objecto;

— a mobilidade ou faculdade de se adaptar rápidamente a novas situações;

— a originalidade de expressão individual;

— a faculdade de transformação e de rederteminação, que permite servir-se do pensamento para transformar e dar uma determinação nova aos materiais, com vista a novas utilizações;

— a faculdade de abstracção identificada com a sensibilidade nos pormenores da vida quotidiana, com a capacidade de penetrar no fundo de toda a experiência;

— a faculdade de síntese: ajuda a reunir vários objectos ou várias partes dum objecto, a fim de lhes dar uma nova significação;

— a faculdade de organização coerente que transforma dados diversificados num conjunto harmonioso, baseado na integração do pensamento, da sensibilidade e da percepção.

Foram, pois, estas ideias que entreabriram vastas perspectivas á educação pela arte no domínio da formação do homem numa época moderna que lhe impõe esforços criadores cada vez maiores.

Não tenhamos duvidas: a criança muito nova, se a observarmos cuidadosamente, dá-nos uma imagem de um ser humano livre, curioso, explorador, activo, manipulador, especulativo, imaginativo que, com uma educação adequada, pode tornar-se um adulto amadurecido e com as mesmas qualidades.

Falámos das faculdades próprias a todo o ser humano, sem insistir na distinção entre indivíduos dotados para as matérias artísticas e os que se julgam pouco dotados. A arte já não é considerada como um privilégio; se é um dom em casos particulares, exige métodos próprios ao ensino profissional. Mas a arte é, sobretudo, um auxílio para o homem, um meio para formar o homem, para o tornar mais feliz e para tornar o seu comportamento mais fácil e mais eficaz, por ser mais pessoal.

Foi necessário, no entanto, um século de esforços para chegar ás actuais concepções de educação pela arte no ensino. Mas, pouco a pouco, certamente sob a influência da Educação Nova, este problema tradicional transformou-se numa questão muito mais geral, a da educação pela arte que exerce a sua influência no conjunto do processo da formação das crianças. A educação pela arte torna-se, nos nossos dias, um problema actual por excelência. Contudo, acentua-se hoje não só a actualidade desta educação, mas também as suas funções em relação ao futuro. A arte base do equilíbrio interior, a arte meio de satisfação das necessidades criadoras, a arte fonte de conhecimento — eis o que constitui uma série de problemas vivos, dinâmicos.

Só se podem motivar tais propósitos fomentando iniciativas como esta do «Diário de Lisboa». De facto, numa época de excepcional carinho pelo seu semelhante e de amor familiar, as crianças encontram em ambiente adequado motivos uteis para pintar. Compete-nos, pois, a nós, dar a conhecer os talentos infantis ao maior número possível de pessoas e demonstrar que esses talentos devem nascer, educar-se, florescer, ser reconhecidos e protegidos, o que é, afinal, a razão fundamental deste concurso».

Igrejas Caeiro proclama os vencedores

Foi Igrejas Caeiro, popular homem da rádio e actor de muito mérito, quem proclamou os vencedores. Fê-lo, de resto, com requintes de boa disposição. Começou o nosso amigo por dizer:

— *Rapaziada, bom dia!*

Respondeu-lhe um coro de mil vozes:

— *Bom dia!*

Era o começo de uma grande conversa cheia de humor. O Igrejas tem isto: conhece o público (mesmo o público de calções) como as suas mãos. Está sempre á vontade — e toda a gente á vontade com ele.

Chamou primeiro cinco meninos:

— *São o António Luís, o Joaquim Manuel, o Manuel, o José Luís e o Mário, grandes vencedores da modalidade plástica. Vieram de Leiria e estão aqui convosco!*

Os meninos subiram ao palco e distribuiram *bacalhoada* a todos os presentes. Mas já o locutor anunciava os outros premiados da modalidade plástica: Maria Delfina Roque, de Bonas, Fundão (2.º); mais cinco meninos da Escola «Os Castores», o Armando Manuel, o José Belchior, o Alexandre Jorge, a Maria José e a Maria do Rosário (3.º); ainda outros cinco, agora do Instituto Adolfo Coelho, de Lisboa, que eram o Fernando, o Carlos, o Luciano e dois Josés (4.º); a Palmira Rocha e a Maria Vitória Carmo, da Escola Industrial Clara de Resende, do Porto (5.º); Jaime Costa e Sousa, de Gaia (6.º); António Bossa Alves, da Nuno Gonçalves (7.º); a Zulmira Tavares e a Maria Cecília Maia, da Escola Clara de Resende (8.º); Bento Brossinho Dias, de Lisboa (9.º); e Paulo Faria Gonçalves, também de Lisboa (10.º).

Uma bicicleta, livros, guloseimas, construções, etc. As mãos não chegavam para tudo... Logo a seguir — o programa apertava — vieram os premiados maiores da modalidade literária. Aqui ficam os nomes: Ana Paula Graça e Eliva Pereira (Abrantes), Lisa Catarina von Hellens de Albuquerque Rodrigues (Lisboa) e Ana Cristina Gama Caldas (Lisboa), na secção até aos 8 anos; Rui Miguel Graça e Silva Pereira (Abrantes), Maria Filomena de Vasconcelos Viegas Cava (Beja), Sérgio Romão Marques (Carnaxide), Ivone Fonseca Ferrão (Lisboa) e Maria Luísa de Almeida Campos (Porto), na secção seguinte, dos 9 e 10 anos; José Manuel Alves Pinto (Abrantes), Luísa Sousa Araújo (Funchal), Maria Berta Torres Mouta (Porto), e Augusto Armindo (Senhora da Hora, Matosinhos), na terceira secção, dos 11 e 12 anos; e João Manuel Cotrim (Lisboa), António Paiva (Senhora da Hora, Matosinhos) e Augusto Oliveira Neves (Lisboa), na última secção, dos 13 e 14 anos.

O público bateu palmas, muitas palmas. Para o ano, já está combinado, é o público quem ganha!

Mário Simões no órgão — e desenhos animados

Quando o órgão do Mário Simões apareceu, e em cima do banco o Mário Simões, foi um espanto. Daí a pouco, porém, alguém queria saber da plateia:

— *Porque é que ele balança tanto com o pé esquerdo?*

E era verdade: o Mário Simões pedalava, pedalava... Mas como no pedalar é que se vê o ganho, o Mário Simões tocou em grande, coisas bonitas, músicas velhas e novas, e a malta miúda gostou que se fartou.

Depois — escuro na sala, mais palmas, e os desenhos animados oferecidos pela Rank Filmes de Portugal.

— *Só me faltou ganhar um prémio* — desabafou connosco o Luís Manuel, da Escola Pedro de Santarém. — *Assim é que a festa era boa...*

O Luís Manuel concorreu a «O Natal visto pelas crianças». Com versos. E para o ano concorre outra vez. Mas vai variar:

— *Mando uma redacção, a ver se pega!*

e Industriais de Almada, Dinis e Castelo Branco, respectivamente srs. dr. Gonçalves da Cruz, eng.º Henrique Mendonça e dr. António Queirós.

O prof. dr. Alberto de Brito, acompanhado das demais individualidades, percorreu interessadamente a exposição em que se recolhem algumas das mais notáveis manifestações de talento infantil reveladas através dos trabalhos enviados para o nosso concurso, tendo palavras de especial interesse e carinho para alguns deles. Entretanto, foram chegando da festa do S. Jorge muitas crianças, e o subsecretário de Estado da Administração Escolar teve ocasião de felicitar alguns dos premiados, nomeadamente os cinco pequenos de Leiria a quem foi atribuido o 1.º prémio da modalidade plástica, com os quais conversou durante alguns momentos.

E, entre as meninas e meninos que iam chegando, sucediam-se as manifestações de admiração, alegria e espanto. Agora, durante duas semanas milhares e milhares de pessoas — e com larga percentagem de jovens, como é natural — passarão pela exposição, que estará patente ao publico até ao dia 5 de Janeiro, e que constitui um pequeno mas expressivo cartaz de «O Natal visto pelos crianças».

● Exposição de trabalhos no «foyer» do S. Jorge

Entretanto, a partir de segunda-feira, 25, também no «foyer» do cinema São Jorge estarão expostas algumas das produções plásticas premiadas no nosso concurso. Mais um passo em frente uma iniciativa que de ano para ano se vai alargando em amplitude e significado, o que constitui justificado motivo de satisfação para o nosso jornal.

O subsecrtário de Estado da Administração Escolar, acompanhado pelo nosso director e por Calvet de Magalhães, inaugurou a exposição de trabalhos

O pianista e chefe de orquestra Mário Simões tocou órgão para os nossos pequenos amigos

Igrejas Caeiro, a eficiência em pessoa, com os cinco amigos de Leiria que levaram o primeiro prémio da modalidade plástica

O PROF. ALBERTO BRITO INAUGUROU A EXPOSIÇÃO

Em seguida, inaugurou-se na Casa da Imprensa, na Rua da Horta Seca, ao Camões, a exposição dos trabalhos plásticos premiados. Presidiu á inauguração o subsecretário de Estado da Administração Escolar, prof. dr. Alberto de Brito, que uma vez mais honrou com a sua presença a iniciativa do «Diário de Lisboa» que mobiliza dezenas de milhares de crianças de todo o País. Presentes ainda, além do nosso director, sr. dr. António Pedro Ruella Ramos, e do sr. prof. Calvet de Magalhães, outras individualidades ligadas ao ensino e á educação, nomeadamente o sr. dr. António Gonçalves, director-adjunto dos Serviços de Belas-Artes da Fundação Calouste Gulbenkian, em representação do ilustre presidente daquela fundação (que uma vez mais nos deu uma colaboração e ajuda valiosas), sr. dr. Azeredo Perdigão, o director da Telescola, sr. dr. Aldónio Gomes, Luís de Pina, chefe da repartição de cinema do I. N. A. U. E., directores das Escolas Técnicas Pedro de Santarém e Nuno Gonçalves, de Lisboa, srs. drs. Silva Marques e Roberto Pintado, e das Escolas Comerciais

ARTES PLÁSTICAS

A pintura, a aguarela e a arte contemporânea

Mário Salvador, o conhecido aguarelista cujos trabalhos estão presentes, em Museus e tantas colecções particulares, e que sem favor pode ser hoje considerado no seu género um verdadeiro mestre, vai apresentar, no próximo dia 5 de Janeiro, nas Belas-Artes, mais uma exposição que será, certamente, como as anteriores, um grande êxito.

Possuidor de uma técnica segura, de uma apurada sensibilidade e visão estética, os seus cartões, sempre disputados, dão-nos admiráveis interpretações da nossa paisagem, com toda a sua beleza, encanto e poesia. Nenhum pintor como ele percorre, enamorado da nossa terra, as regiões onde os arvoredos se debruçam suavemente sobre os rios de águas transparentes. Toda a sua pintura, de forte personalidade e altura artística, tem aquele sabor romântico, que faz de um quadro uma obra que apetece ter; uma obra que, pelo seu agrado constante, sofrerá com o tempo uma alta valorização.

A actual tendência para o antigo e para as formas consagradas tem em Mário Salvador um defensor; todavia, na sua opinião, que nos apraz registar, toda a criação sincera e honesta, que tenha um cunho de idealização e nos exprima em estado de alma, tem direito á admiração e respeito, seja qual for a corrente estética seguida

Fechamos aqui esta notícia, que damos em primeira mão, informando, ainda, que a exposição será inaugurada pelo ilustre pintor de arte e insigne retratista mestre Henrique Medina, e fazendo votos por o costumado e merecido êxito de sempre.

Encerra hoje a exposição de Pola Aivazian

Na Galeria da Fundação Calouste Gulbenkian encerra-se, hoje, a exposição da artista Pola Aivazian, efectuada sob os auspícios do sr. embaixador da Suíça.

Ao fim da tarde é exibido, no auditório anexo á galeria, um pequeno filme, que a Televisão suíça realizou sobre a exposição.

A exposição de Stella continua aberta

Na Galeria Nacional de Arte, ao Marquês de Pombal, continua aberta até o fim do mês corrente, a exposição da artista Stella. A artista apresenta aguarelas sem pigmento, que têm suscitado o melhor dos interesses da parte dos coleccionadores.

ESPECIALMENTE
CONCEBIDO PARA
A JUVENTUDE

O NOVO MODELO DE

philicorda

É UMA NOVIDADE DA
SÉRIE EVOLUÇÃO
PHILIPS

philicorda

Aliando maravilhosamente a musicalidade do órgão ao tecnicismo mais avançado, o Philicorda permite, dentro da sua enorme gama de tonalidades, a execução fácil de todos os géneros musicais.

FESTAS DE NATAL

Um presépio de figuras vivas foi uma das atracções da encantadora festa

UMA ENCANTADORA FESTA
NA CRECHE-JARDIM DE INFÂNCIA
MARCELINA TEODORO DOS SANTOS

Uma tarde encantadora foi proporcionada ás setenta crianças que, presentemente, beneficiam da Creche-Jardim de Infância Marcelina Teodoro dos Santos. No ambiente acolhedor da simpática instituição, sustentada pela Sociedade Estoril-Sol no concelho de Cascais, as próprias crianças representaram numeros alusivos á quadra natalícia, aos quais não faltou sequer um adorável presépio com figuras vivas. Para culminar a alegria das crianças houve distribuição de brinquedos e guloseimas.

À festa assistiram o presidente da Câmara Municipal de Cascais, eng.º Azevedo Coutinho, e sua esposa; os cónegos dr. Manuel de Sousa e Galamba de Oliveira; as senhoras de Augusto de Castro, de Mário de Oliveira, de Andrade e Sousa, D. Clarisse Couto, D. Elvira do Amaral e D. Maria Margarida de Castro, bem como os administradores da Sociedade Estoril-Sol, srs. Teodoro dos Santos, dr. Manuel Teles e Jorge Teodoro dos Santos, acompanhados de suas esposas, respectivamente, sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, D. Maria Emília Teodoro dos Santos Teles e D. Ana Maria Carvalho Maia Teodoro dos Santos

Crédito Predial Português

O Grupo Desportivo dos Empregados do Crédito Predial Português realiza, amanhã, dia 23, pelas 15 e 30, na sua sede, uma festa dedicada aos filhos dos empregados e que consta de variedades, com palhaços e artistas bem conhecidos, lanche e distribuição de brinquedos e brindes.

Das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

É uma expressão tradicional e feliz das comemorações desta quadra, a iniciativa, todos os anos renovada de esplendidas afirmações, das Companhias Reunidas Gás e Electricidade proporcionarem, de maneira notável, a festa de Natal, aos filhos dos empregados e operários da empresa. Além dos cuidados de organização e da largueza acolhedora que a caracterizam como exemplar manifestação de carinho, deve apontar-se esta festa como acto perfeitamente ajustado ao sentido das demonstrações que, no decorrer do ano, evidenciam o espírito de compreensão que domina as relações entre as C. R. G. E. e os que as servem. Pode dizer-se que, com a citada festa, prosseguem no quadro da confraternização do Natal, aquelas realizações notáveis e numerosas com as quais as C. R. G. E. promovem, em benefício da sua grande família de trabalho, o justo prestígio a que a acção das Companhias levou as suas obras sociais a favor de colaboradores e respectivos familiares.

As centenas e centenas de crianças que, com suas famílias, encheram a vasta sala do pavilhão do Parque Eduardo VII viveram, mais uma vez, em vibrante alegria e entusiasmo, a festa da família das C. R. G. E., sempre na transparente comunhão de afectos de uma confraternização feliz. Os aplausos mais intensos, num testemunho unanime de homenagem e reconhecimento, foram dirigidos ás figuras mais representativas da empresa.

Após ter sido distribuído um lanche a cerca de mil crianças (a grande maioria das quais esteve na colónia de férias das C. R. G. E., na Venda do Pinheiro), o vice presidente do conselho de administração, eng.º Carlos Alves, usou da palavra para, num breve discurso, justificar a ausência do presidente, sr. prof. dr Adelino Palma Carlos, e fixar em termos exactos, o significado da festa, tão perfeita e naturalmente integrada no conjunto dos melhores e mais puros sentimentos familiares. Saudou todos os colaboradores das Companhias salientando o sentimento íntimo da festa da Cristandade que os envolvia a todos no mesmo abraço e na mesma esperança

Á festa de Natal concede a administração da empresa, mais do que o sentido de uma tradição, o verdadeiro conceito de um agradável dever.

Merece especial referência o facto de as Companhias Reunidas Gás e Electricidade gastarem, por ano, com o seu pessoal, não em pagamento de contribuições ou impostos, mas em obras sociais benefícios voluntários, nos mais diversos aspectos, educação assistência etc., 32 mil contos. Esta verba anual corresponde, em relação aos 4 mil empregados e operários da empresa, a 8 contos cada um, ou seja, de alguma forma o acréscimo de 700 escudos no ordenado mensal.

Procedeu-se, seguidamente, á distribuição ás crianças de agasalhos,

(Continua na página seguinte)

EM TRÊS LINHAS

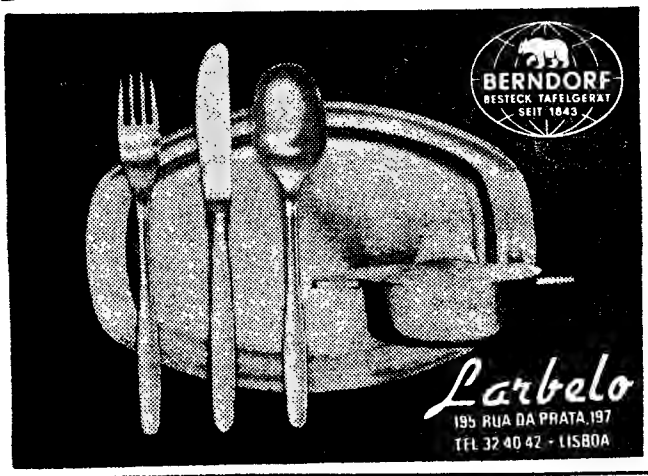
Foi publicada e distribuída a Ordem do Exército, 2.ª série, n.º 22, referente a 15 do mês findo, que insere várias condecorações e louvores a oficiais que se encontram em serviço de soberania nas nossas províncias ultramarinas e nomeações e colocações

///

Na folha oficial foi inserto, hoje, o contrato colectivo de trabalho celebrado entre o Grémio Nacional das Empresas de Cinema e os sindicatos representativos do pessoal ao serviço das empresas distribuidoras de filmes

///

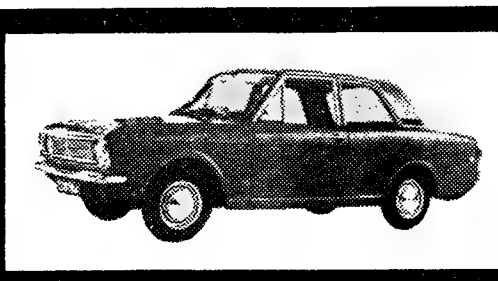
Por despacho da Direcção dos Serviços de Telecomunicações, a taxa para o tráfego telex com a Espanha passa também a aplicar-se ás comunicações Telex com as Ilhas Canárias.



A MARCA QUE SE IMPÕE
PARA **HOTÉIS, RESTAURANTES**
E **PASTELARIAS**
ALPACA FORTEMENTE
PRATEADA - QUALIDADE
COMPROVADA HÁ MAIS
DE **150 ANOS**
PEÇAM-NOS ORÇAMENTOS
LARBELO
Rua da Prata, 195-197

este automóvel
pode vir a ser
inteiramente seu!

1.º PRÉMIO Ford Cortina



Concurso Representante Electrolux

é já no próximo dia 31 de dezembro que termina o concurso!
compre electrolux e habilite-se!

Electrolux

um ralo de
sol
na sua vida!

COMPRE JÁ
AS SUAS PRENDAS
DE NATAL E ANO NOVO
entre milhares de brindes
em exposição na

JJÃO
Pç da Figueira, 11-1º

LOUÇAS • VIDROS • CRISTAIS
ALUMINIOS • PORCELANAS
E MENAGE
importados directamente
para lhe facilitar as suas compras

FESTAS DE NATAL

Aspecto parcial da assistência ao almoço de homenagem aos galardoados

Da Fábrica Oliva

A exemplo do que vem fazendo há alguns anos, a Oliva promoveu, nas suas instalações em S. João da Madeira, diversas cerimónias, das quais algumas tinham por objectivo distinguir e homenagear vários dos seus trabalhadores mais antigos. Assim, pelas 11 e 30, foi rezada missa por intenção de sócios e colaboradores falecidos. Depois, na cantina da fábrica, realizou-se um almoço a que estiveram presentes, além da maior parte dos elementos do corpo directivo da empresa, o presidente e vice-presidente da Câmara Municipal daquela vila, o delegado e subdelegado do I. N. T. P., em Aveiro, o pároco de S. João da Madeira, o director do jornal local, correspondentes dos jornais diários e cerca de duas centenas de colaboradores qualificados da fábrica e representantes das diversas secções da Oliva.

Durante o repasto foram entregues galardões aos operários e empregados que este ano completaram 25, 30, 35 ou 40 anos de actividade na empresa, tendo proferido discursos algumas das individualidades presentes.

No fim do almoço todos os convivas se dirigiram ao Pavilhão dos Desportos da A. D. S., onde milhares de membros da grande família Oliva — que ali assistiam á festa da criança — tributaram calorosa ovação aos dedicados servidores da empresa, que naquele dia haviam sido galardoados.

Durante a festa que lhes era dedicada, as crianças, filhas de trabalhadores da Oliva receberam brinquedos e merendas e assistiram a um espectáculo que teve a colaboração de palhaços, artistas de circo e conjuntos musicais.

A assistência á festa da Philips

Da Philips Portuguesa

Continuando uma tradição de mais de vinte anos, realizou-se no Cinema Europa a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados das Organizações Philips em Portugal.

O programa da festa foi iniciado por um acto de variedades com vários artistas de Teatro, Rádio e TV, que proporcionaram á assistência bons momentos de distracção e alegria.

Seguiu-se a distribuição de prémios do Concurso de Pintura Infantil Arnout van de Panne, organizado pelo Clube Philips para os filhos dos seus sócios, tendo sido galardoadas várias crianças que revelaram sensibilidade artística nos seus singelos trabalhos.

No final, uma comissão de senhoras, empregadas e esposas de empregados da Philips, presidida pela senhora de van de Panne, esposa do administrador-delegado da Philips Portuguesa, fez entrega de um lanche, guloseimas e brinquedos a todas as crianças.

Odir Odilon na festa do Hotel Embaixador

Uma centena de crianças reunidas no Hotel Embaixador

Uma centena de crianças participou na festa de Natal que decorreu no «Terraço das Estrelas» do Hotel Embaixador, oferecida pela administração daquele estabelecimento hoteleiro aos filhos dos respectivos funcionários.

Houve distribuição de brinquedos, lanche e um acto de variedades, no qual colaborou, gentilmente, o popular artista brasileiro Odir Odillon.

À festa assistiu, além das pessoas de família das crianças, a sr.ª D. Marcelina Teodoro dos Santos, esposa do industrial sr. Teodoro dos Santos, proprietário do hotel, cujos directores, srs. Manuel Henrique Conceição e Amílcar Lança, estavam também presentes, bem como um representante do Sindicato da Indústria Hoteleira.

(Continuação da página anterior)

bolo-rei, brinquedos e guloseimas. Um esplendido acto de variedades, com numerosos artistas de muito valor, encerrou a festa.

Merece ainda referência o facto das C. R. G. E. não terem esquecido, nesta quadra, os seus numerosos empregados e operários integrados nas Forças Armadas em serviço no Ultramar. A cada um foi enviado esplendido cabaz de Natal e seus filhos receberam, nas suas residências, roupas e brinquedos.

Na Empresa de Concentrados de Alvalade

Com a presença dos administradores da Empresa de Concentrados de Alvalade, srs. dr. Glória Pereira, D. Luís e D. Vasco Passanha, engs. Beja da Costa e Macedo Franco; vice-presidente do Município de Santiago do Cacém, dr. António Fernandes, médico da empresa e outras personalidades, efectuou-se, numa das salas da empresa, o almoço anual de confraternização de todo o pessoal.

Compareceram cerca de 400 pessoas. Seguidamente, procedeu-se á distribuição de roupas, brinquedos e guloseimas aos filhos de todos os empregados.

Do Comando-Geral da Guarda Fiscal

Com a presença do comandante-geral, general Mário Silva, realizou-se hoje no salão de festas do Comando-Geral da Guarda Fiscal a festa de Natal dedicada aos filhos dos sargentos e praças, promovida pela Assistência da corporação.

A primeira parte foi preenchida com a projecção de algumas curtas-metragens culturais e recreativas, sendo a segunda constituída por numeros de variedades musicais, palhaços, etc.

No final serão distribuídos brinquedos e um lanche a todas as crianças.

Colgate Palmolive

A Colgate Palmolive Portuguesa, Ld.ª, ofereceu hoje uma festa de Natal aos filhos dos seus empregados.

A festa realizou-se no Clube Estefânia e constou de uma sessão de variedades, exibição de filmes de desenhos animados e lanche.

Colaboraram os artistas Maria Vilar, Maria José Valério, Manuel Lereno, Paulo Renato, Mevily, Maria Ema, Badaró, Mirene Cardinali e José Viana. A apresentação foi feita pelos locutores Isabel Wolmar e Artur Alves.

No Ministério do Ultramar

Efectuou-se esta tarde, no Ministério do Ultramar, organizada pela respectiva Obra Social, uma festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal de todas as categorias daquele departamento. O ministro e os dois subsecretários de Estado compareceram na festa, procedendo á distribuição de brinquedos e guloseimas aos petizes.

Da Nacional Rádio

No Centro Paroquial da Igreja de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, realizou-se a festa dos colaboradores da firma Nacional Rádio, Ld.ª, levada a efeito pela Casa do Pessoal da referida empresa. Após a missa celebrada pelo rev. padre Proença, realizou-se um almoço que reuniu mais de 300 convivas. Seguidamente, a sr.ª D. Ofélia Silva Carvalho, viuva do fundador da firma, entregou, no meio da mais viva emoção de todos os presentes, várias lembranças aos colaboradores mais antigos de Nacional Rádio, Ld.ª. A terminar a festa, que também compreendeu uma sessão de cinema e de variedades, foram distribuídos brinquedos a todas as crianças presentes.

A distribuição de brinquedos na festa da Nacional Rádio

A distribuição de brinquedos na festa da C. Santos

FESTA DE NATAL DO PESSOAL DA ORGANIZAÇÃO C. SANTOS

Especialmente preparado para o efeito, realizou-se ontem no Coliseu dos Recreios a festa de Natal para os filhos dos empregados do pessoal de C. Santos, S. A. R. L. e empresas associadas, onde se encontraram reunidas mais de 4000 pessoas.

A dar início á festa, usou da palavra o administrador sr. eng.º José Carlos Mardel Correia que, depois de ter agradecido em nome da Administração a presença de todos, se referiu ao significado, dimensão e alcance da festa de Natal.

Em seguida, numa cerimónia de alto significado, procedeu-se á entrega de lembranças comemorativas aos funcionários da Organização que completaram vinte e cinco anos de serviço.

Depois de se terem exibido os artistas que constituem a companhia de circo actualmente em exibição no Coliseu, procedeu-se a uma distribuição de brinquedos e lanches ás crianças presentes.

a solução ideal de aquecimento

seguro ■ económico ■ perfeito

TERMOREACTORES SUNKISS

SISTEMA CATALITICO PARA QUALQUER TIPO DE GÁS

■ NÃO SECAM O AR ■ NÃO INTOXICAM

sem chama / sem cheiro / sem fumo / sem fogo / sem problemas

■ Representantes e Distribuidores
CASA PALISSY GALVANI (Guilherm . Simões, Lda.)
17-A R. Serpa Pinto 17-D - Tels. 322624 - 320709 - Lisboa

DOMINGOS DIAS JÚNIOR, HERDEIROS

Casa fundada há mais de 100 anos

Calçada do Combro, 20
LISBOA — Tel. 328547

Executa com perfeição qualquer trabalho em Joalharia, Ourivesaria, Prataria, Relojoaria, etc.

DESEJA FESTAS FELIZES

Em RIO MAIOR o «Diário de Lisboa» vende-se na TABACARIA SANTANA — Rua Serpa Pinto n 20

DAMAIA

D. ADOZINDA DE JESUS MENDO MARQUES

FALECEU

António Ferreira Marques participa a todas as pessoas de suas relações o falecimento de sua esposa e que o funeral se realiza dia 23 ás 10 horas, da sua residência, na Rua Mousinho de Albuquerque, 9-1.º, Esq.º, Damaia, para o cemitério da Amadora.

Branca Maria Caldeira de Pina Machado de Carvalho Figueira

MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO

Maria Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira, José Manuel Caldeira de Pina Castelo Branco de Carvalho Figueira, sua mulher e filhas; Carlos Manuel Caldeira de Carvalho Figueira, sua mulher e filha; Maria Manuel Caldeira Pina Machado, e mais família, participam que amanhã, ás 11 horas, na Igreja dos Anjos, será celebrada Missa pelo eterno descanso da sua muito querida Mãe, Sogra, Avó, Irmã e Parente, agradecendo desde já ás pessoas que se dignarem assistir ao piedoso acto, assim como ás que de qualquer forma manifestaram o seu pesar e a quem por desconhecimento de moradas o não fizeram directamente.

P. N. A. M.

TRIBUNAIS

CUSTOU-LHE CARO UM DITO DE BOM HUMOR

LEIRIA, 22 — O sr. Joaquim Cordeiro, de 41 anos, casado, natural da vizinha povoação de Marrazes, é um homem honesto, bem comportado e, ao que parece, com um pouco de humor, que lhe ajuda a suavizar os tempos que vão correndo. Profissionalmente, é um modesto servente da Prisão-Escola de Leiria, onde exerce desde há anos a sua actividade sem ter nada que se lhe aponte.

Ora aconteceu que acaba de ser vítima de um dito espirituoso que inexplicàvelmente lhe custou cerca de três horas de prisão!

Mas contemos como as «coisas» se teriam passado.

Cerca das 14 horas, encontrava-se junto á porta do Palácio da Justiça, nesta cidade, elevado numero de pessoas que aguardavam a sua reabertura para tratar de vários assuntos nas conservatórias e repartições ali instaladas. No grupo estava também o sr. Joaquim Cordeiro, com um seu cunhado, com quem conversava, a dar tempo a que a férrea porta se abrisse para ir assinar uma escritura na secretaria notarial, depois de lhe ter sido concedida licença para se ausentar do estabelecimento onde presta serviço.

O grupo era compacto e mostrava desejos de não perder a posição que ocupava na escadaria de acesso ao edifício, quando se aproximou um indivíduo que os circunstantes não reconheceram, insurgindo-se contra a aglomeração e pedindo para se afastarem para passar. Foi nessa altura que o servente, dirigindo-se ao seu familiar, disse em tom de gracejo:

— Este almoçou bem!

— Que é que o sr. disse? — perguntou o recém-chegado, intimando-o a segui-lo.

E lá foram os dois a caminho do tribunal. Ali, veio a saber-se que se tratava de um magistrado há pouco tempo nesta comarca, o qual deu instruções para prenderem o Cordeiro até ás 17 horas.

Julgado em Évora um caçador furtivo que se tornou agressor

ÉVORA, 22 — Na madrugada de 24 de Setembro do corrente ano, ao ser surpreendido a caçar furtivamente, na Herdade do Azinhal, o jornaleiro Manuel Caetano, de 62 anos, solteiro, residente no Bairro de Santa Maria, desta cidade, agrediu á navalhada o guarda da Comissão Venatória deste concelho, sr. João Paixão Relvas, de 42 anos, casado, causando-lhe um grave ferimento no pescoço.

O réu foi agora submetido a julgamento. Presidiu o corregedor sr. dr. Orlando Vasconcelos de Carvalho, que teve como adjuntos os srs. dr. Moreira Mateus, magistrado de Évora, e dr. Cardona Ferreira, juiz de Arraiolos.

A acusação esteve a cargo do juiz ajudante do procurador da República e a defesa foi confiada, oficiosamente, ao sr. dr. Armando Cunha.

O acórdão condenou o Manuel Caetano na pena unitária de 19 meses de prisão, 18 meses de multa a 10$00 diários, 1000$00 de multa, 800$00 de imposto de justiça e demais acréscimos, um ano de interdição do direito de caçar e quinze contos de indemnização ao queixoso.

CONCURSOS PÚBLICOS

Os concursos para reconstrução de pavimentos e esgotos que estavam anunciados para o dia 15 de Dezembro, um ás 15 horas e outro ás 15 e 30, foram ambos adiados por editais afixados em vários locais, por determinação do sr. presidente do Município.

Comunicado das Forças Armadas em Angola

LUANDA, 22 — (L.) — É do seguinte teor o boletim informativo das Forças Armadas de Angola, relativo ao período de 10 a 16 de Dezembro:

«A actividade dos terroristas caracterizou-se por acções contra as populações africanas e viaturas civis, havendo a referir três ocorrências no norte e uma no leste: na região de N'Dui, a norte de Lifune, os bandoleiros atacaram e saquearam a cantina dos trabalhadores africanos de uma pedreira, dois dos quais desapareceram; a nordeste de Vista Alegre, assaltaram e roubaram uma fazenda, registando-se, também, o desaparecimento de três empregados africanos; na região de Quisseque, a sul ,de Negage efectuaram uma emboscada a uma viatura civil isolada, ocasionando um morto e dois feridos.

Na leste e no itinerário Lumege-Cassage, efectuaram outra emboscada a uma viatura civil, que provocou dois mortos.

Contra as forças militares, os terroristas efectuaram uma emboscada no itinerário Gago Coutinho-Lutembo e uma flagelação entre Ninda e Sete, ocasionando um morto e três feridos, na primeira, e um ferido, na outra; da reacção das nossas tropas resultaram aos terroristas baixas em numero não verificado.

Da actividade das nossas forças, que decorreu dentro da orientação normal, destacam-se as seguintes acções:

No norte, destruição de acampamentos e perseguição de grupos de terroristas, na região de Bessa Monteiro e a nordeste de Tomboco, aos quais produziram baixas em numero não verificado;

Captura, nas salinas de Capulo, de elementos de um grupo que procurava roubar sal destinado aos combatentes acoitados;

Reacção das nossas forças na região de Zala, a várias acções de flagelação dos terroristas, que sofreram baixas em numero não verificado;

Afundamento de uma canoa no rio Cuango, a nordeste de Quicua, que transportava elementos provenientes da Republica Democrática do Congo, um dos quais foi morto, tendo os restantes conseguido atingir, a nado, a margem congolesa.

Um golpe de mão contra um acampamento de terroristas, a norte de Quiculungo, produziu dezanove mortos e outras baixas em numero não verificado e constituiu a acção mais significativa das nossas forças, que sofreram, em consequência da reacção dos terroristas, um ferido

No leste, as nossas forças moveram intensa perseguição aos terroristas que, penetrando em território nacional através da fronteira com a Zâmbia, continuam a exercer represálias sobre as populações africanas que se acolhem á nossa protecção; promoveram numerosas acções, durante as quais ocasionaram aos terroristas dezasseis mortos: dois próximo de Lunache, dois a noroeste de Ninda, três a sueste de N'Riquinha, três próximo de Rivungo e seis a nordeste de Alto Cuito, além de outras baixas em numero não verificado. Na ultima acção, com a colaboração das milícias, foram também ocasionados quinze feridos, além de outras baixas não verificadas.

As forças militarizadas e as milícias colaboraram com as forças militares, merecendo justo relevo a actuação das segundas, na acção já referida na região de Alto Cuito e noutra desenvolvida na mesma região, em que perseguiram um grupo de terroristas e conseguiram recuperar 22 africanos raptados.

As nossas forças sofreram um morto, cujos elementos de identificação foram divulgados, e cinco feridos, havendo, também, a lamentar cinco mortos, dois feridos e cinco desaparecidos civis.

Apresentaram-se ás forças da ordem 119 elementos da população, dos quais 113 no leste, provenientes das matas, fugidos aos terroristas.»

COMUNICADO DO S. I. P.

O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas comunica que morreu em combate, na Guiné, o primeiro-grumete fuzileiro n.º 2203/65, Manuel Joaquim Rainha Costa, natural do concelho de Vila Real e filho do sr. José Joaquim da Costa e da sr.ª D. Carmelinda Jesus Rainha Costa; e que desapareceram, também em combate, na mesma província, o alferes miliciano Fernando da Costa Fernandes, do concelho de Santo Tirso e filho do sr. António Fernandes e da sr.ª D. Ana da Costa Fernandes; o primeiro-cabo n.º 016149/67, Joaquim Pinto de Sousa, de Montemor-o-Novo e filho do sr. António Pereira de Sousa e da sr.ª D. Marila Pinto de Sousa; e o soldado n.º 15479/66, Manuel Fragata Francisco, natural do concelho de Alpiarça e filho do sr. José Francisco Mónico e da sr.ª D. Emília Fragata Grilo Mónico

O 66.º ANIVERSÁRIO DA ASSOCIAÇÃO PROTECTORA DA PRIMEIRA INFÂNCIA

Realiza-se depois de amanhã, ás 15 horas, na sede da Associação Protectora da Primeira Infancia, no Largo do Museu de Artilharia, 2, a festa e sessão solene comemorativa do 66.º aniversário da fundação daquela instituição, durante a qual serão distribuídos enxovais e prémios de puericultura e de natalidade ás suas socorridas.

VIDA SOCIAL

ENG.º EMIDIO CAMPELLO

Chegou hoje de Bruxelas o sr. eng.º Emídio Campello de Almeida, chefe da Secção de Tractores da Ford na Europa, com sede na Bélgica, que veio juntar-se a sua esposa dr.ª D. Amália Carvalho Campello de Almeida, chegada á dias, a fim de passar o Natal com a família.

OFEREÇA PELO NATAL:

HISTÓRIA DA II GUERRA MUNDIAL, André Latreille ... ... **90$00**
U. R. S. S. — 50 ANOS DE COMUNISMO, René Dabernat ... ... **70$00**
HITLER, Pierre e Rennée Gosset (2 volumes) ... ... **165$00**
KENNEDY, T. Sorensen ... ... **120$00**
CÉZANNE, Henri Perruchot ... ... **70$00**
MANET, Henri Perruchot ... ... **70$00**
NERO, Emilio Radius ... ... **70$00**

LIVROS INFANTIS E JUVENIS

DA COLECÇÃO
ÁLBUNS MARAVILHOSOS (4 a 8 anos). Cada álbum ..... **17$50**
Álbum Maravilhoso dos Cãezinhos, Cynthia e Alvin Koehler
Álbum Maravilhoso dos Peixes, Cynthia e Alvin Koehler

DA COLECÇÃO
À VOLTA DO MUNDO (10 anos). Cada álbum ..... **25$00**
Niko e a sua Burrinha (Grécia), P. Seshero
Rafael e o Touro (Espanha), P. Seshero

DA COLECÇÃO
CAPUCHINHO VERMELHO (8 a 12 anos). De 25$00 a 40$00
O Pequeno Gaúcho, Georges Obligado .. .. **40$00**
A Cigarra e a Formiga, Aida Maria Coelho ... ... **25$00**
As Histórias da Coca-Bichinhos, Alice Gomes . ... **30$00**

DA COLECÇÃO
NAUTILUS (12 a 15 anos). Livros de 20$00 a 30$00
Duas séries — uma recreativa, outra de iniciação cultural
Aluga-se um Fantasma, Le Sauvage ... ... **20$00**
O Cavalo sem Cabeça, Paul Berna . ... **30$00**
Douro Encantado, Alice Gomes . ... **30$00**

TINTIM, por HERGÉ | **Em língua portuguesa — cada álbum** ... ... **60$00**
Em língua francesa — cada álbum . ... **52$00**

ENCYCLOPÉDIE «GLOBERAMA» | **Álbuns encadernados profusamente ilustrados a cor: 107$50 e 117$00**

A MENINA DO MAR, Sophia de Melo B. Andresen — 27 páginas — Ilustrações de Fernando de Azevedo — Encadernado .. .. **50$00**

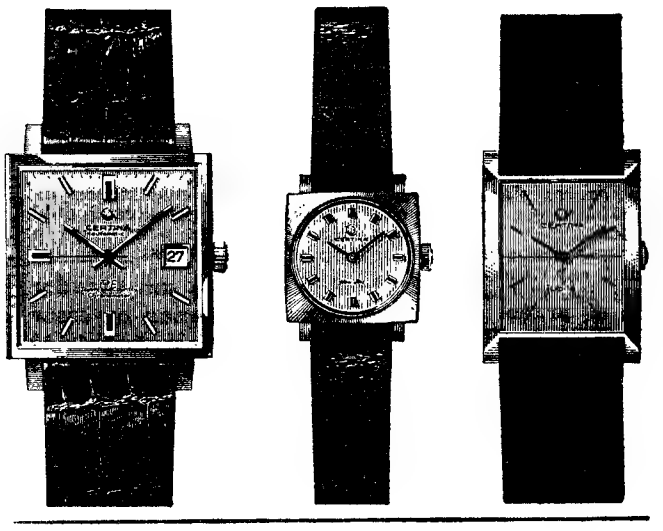
O PRINCIPEZINHO, Saint-Exupéry — 96 páginas, com aguarelas do autor — 2.ª edição — Preço ... ... **40$00**

EDITORIAL ASTER

LARGO DE D. ESTEFÂNIA, 8, 1.º, ESQ.º — TELEFS 534611-532973-50440 — LISBOA
PRAÇA GUILHERME GOMES FERNANDES, 24, 2.º, ESQ.º — TEL. 34415 — PORTO

Um presente espera ser descoberto numa das mais belas colecções de relógios suíços.

5801 112	Cértina-DS, automático, calendário, super anti-choque e super-estanque, aço inoxidável
0660 077	Caixa e pulseira de ouro
5810 116	Cronómetro, automático, calendário, caixa e mostrador ouro 18 ktl.
0806 852	Estanque, aço inoxidável ou plaqué
2006 143	plaqué



Peça o conselho de um especialista!

Um Cértina não é só apresentação.
É sobretudo um bom relógio. Os técnicos sabem-no e recomendam-lhe confiadamente a marca Cértina. Evidentemente que existem relógios mais baratos e mais caros também. Mas V. não encontrará outro que valha melhor o seu preço.

CERTINA

ELECTRO BRILHANTE

RUA DOS DOURADORES, 78-80
LISBOA

★

Saúda os seus estimados clientes, fornecedores e amigos, desejando um NATAL FELIZ e um ANO NOVO cheio de prosperidades.

A LUZÁFRICA

Escritório: Calçada do Carmo, 6, 2.º-Esq.º
(Angulo do Rossio) — Telefone 324 524 — LISBOA (Portugal)

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos um Natal Feliz.

máquina de barbear REMINGTON

FÁBRICA DE SOFÁS-CAMAS GONDOMARENSE

Fornecedora das principais casas do País
FUADADA EM 1954 — «MARCA REGISTADA»
RUA MORAIS SOARES, 35-C — TELEF. 84 27 03

Deseja aos Ex.mos Cuentes e Amigos um Natal Feliz e um Novo Ano cheio de prosperidades.

VENDO

Vauxhall Cresta, modelo de 1967, custa em novo 135 contos vendo por 95 000$00; Austin Cambridge novo com 2500 km, a gasóleo 90 000$00; Taunus 17-M Super de 4 portas do último modelo 68 000$00; Jaguar Mark 9, 65 000$00; N. S. U. Prinz 110, 62 000$00; Panhard ultimo modelo custa em novo 102 contos vendo por 60 000$00; Zephyr ultimo modelo, 59 000$00; Mercedes 190-SL, 55 000$00; Fiat 1800 ultimo modelo, 55 000$00; Opel Kapitan recente, 55 contos; N. S. U. Prinz 1000, 48 000$00; Vauxhall Viva utilitária, 47 000$00; Volkswagen utilitária recente, 45 000$00; Simca 1000-GL, 42 000$00; Vauxhall Viva, 42 000$00; Alfa-Romeo, 39 000$00, B. M. W 700-LS de Luxo, 39 000$; Opel Kadett, 38 000$00; Porsche 1600 Super, 36 000$00; Zephyr a gasóleo pronto a andar na praça, 36 000$00; Furgoneta Renault toda utilitária, 34 000$00; Citroen AMI 6, 32 500$00; Peugeot 403, 29 000$00; Austin Cambridge, 29 000$00; Volkswagen, 27 000$00; Fiat 1100, carrega 1200 kg 27 000$00; Triumph Herald, 27 000$00; Hillman Minx 25 000$00; Fiat 600, 22 500$00; Skoda, 22 500$00; D. K. W 3=6 recente, 22 500$00; Simca Aronde, 22 500$00; Taunus 12-M utilitária, 19 000$00; Taunus 15-M, 18 000$00; Renault Dauphine, 17 000$00; Fiat 1900 16 000$00; Isabella, 15 500$; Ford Anglia, 13 000$00; Humber, 12 000$0; Fiat 1400, 9 000$00; Austin A-40, 8 500$00; Hillman Minx, 7 500$00; Renault Frégate, 7 500$00

Alguns destes carros estão rigorosamente como novos, sujeitos a qualquer experiência. Fac. o pag rec. trocas. Albertino Henriques da Silva, Ld.ª Rua dos Amoreiras 191-A (o Campolide

MINISTÉRIO DA MARINHA

DIRECÇÃO DO SERVIÇO DO PESSOAL
2.ª REPARTIÇÃO
EDITAL

Eu, António Horta Galvão de Almeida Brandão, Capitão-de-mar-e-guerra, Chefe da 2.ª Repartição da Direcção do Serviço do Pessoal:

Faço saber que, de 1 a 30 de Janeiro de 1968, está aberto concurso para admissão de 2.os grumetes voluntários na Armada, a incorporar em Abril de 1968, devendo os documentos a apresentar ser entregues ou remetidos ao Centro de Alistamento e de Adidos, Alfeite, dentro do prazo fixado.

As condições de admissão estarão patentes nos seguintes locais:

Centro de Alistamento e de Adidos;
Base Naval de Lisboa;
Câmaras Municipais e Juntas de Freguesia;
Capitanias dos Portos e Delegações Marítimas;
Distritos de Recrutamento e Mobilização.

O CHEFE DA 2.ª REPARTIÇÃO,
António de Almeida Brandão
Cap.-m.-g.

TRAVESSA DE SANTO ANTÃO, 14, 1.º — TELEFS.: 368777-370439
LISBOA-2
(aos Restauradores)

Depositários de LENTES CARL ZEISS e EMIL BUSCH, MICRO-LENTES de contacto, ORMA 1000 (inquebráveis), SOCIETÉ (stigmal) TELEGIC, BERTHIOT (bifocais e cor)

Armações: MARWITZ, METZLER, AMOR, MEFLETO, NYLOR, etc.
Execução rigorosa de todo o receituário médico

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, a todos desejando Natal Feliz e um Ano Novo muito próspero.

SEMPRE PRONTOS A SERVI-LO

ESTAÇÃO DE SERVIÇO COM AS MAIS MODERNAS INSTALAÇÕES, PESSOAL DILIGENTE E HABILITADO, PARA RÁPIDA ASSISTÊNCIA AO SEU CARRO

EXPERIMENTE-NOS

autoJomar

LAVAGEM RAPIDA — LUBRIFICAÇÃO ASSEGURADA
RUA CASTILHO, 72-A

A JOALHARIA MORAIS

RUA NOVA DO ALMADA, 98 — Telef. 327662

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos umas Festas Felizes e um Novo Ano cheio de venturas e prosperidades.

HIPOTECAS

FAZEM-SE EM LISBOA, ARREDORES E PROVÍNCIA
AO JURO DA LEI
A CONFIDENTE
ROSSIO, 3-2.º — TELEF. 369384

No CARTAXO o «DIARIO DE LISBOA» está à venda na CASA PEDRO ALVES SUC. RUA DO BATALHOZ.

A CORPORAÇÃO DA LAVOURA ANALISOU OS PRINCIPAIS PROBLEMAS REFERENTES AO SEU SECTOR

Sob a presidência do sr. D. Manuel de Almeida Azevedo e Vasconcellos, secretariado pelos srs. Fernando Calheiros e Meneses e Agostinho Pereira de Gouveia, reuniu-se o conselho da Corporação da Lavoura com a presença dos representantes das Federações de Grémios da Lavoura, das Federações das Casas do Povo e dos organismos corporativos da Lavoura das ilhas adjacentes

Antes da ordem do dia o sr. D. Manuel de Vasconcellos fez um exaustivo relato dos principais problemas tratados pela Corporação desde que se realizou o último conselho.

Depois de pôr o Conselho a par de diversos problemas de ordem administrativa, referiu-se ás diligências efectuadas pela Corporação e pela sua Secção do Azeite com vista a defender os superiores interesses da olivicultura nacional. Expôs a posição assumida pela Corporação quanto á campanha cerealífera que terminou e teve palavras de gratidão e reconhecimento para o senhor ministro da Economia, que prontamente atendeu e deu satisfação ás justas solicitações que lhe foram feitas.

O sr. D. Manuel de Vasconcellos apreciou, seguidamente, o problema da batata, referiu-se á intervenção em curso por parte da Junta Nacional das Frutas e deu conta da colaboração que a Corporação da Lavoura propõe prestar àquele organismo, com vista á criação de um sistema permanente de defesa da produção de batata. Quanto ao sector pecuário, o presidente da Corporação passou em revista o que de interesse havia, tendo-se referido aos despachos ministeriais sobre o fomento de produção de bovinos, ás deliberações do Conselho Técnico de Melhoramento Animal, aos problemas dos fretes marítimos entre as ilhas e o continente, ás normas de classificação de carcaças e ainda ao problema do leite, tendo dado conta da forma como estão a decorrer os trabalhos da Comissão de Abastecimento de Leite.

No que diz respeito ao sector florestal, o sr. D. Manuel de Vasconcellos deu conta das diligências feitas pela Corporação para ajudar a definir uma política coerente quanto á instalação de unidades fabris de celulose no Norte do País e referiu-se aos estudos que estão em curso, para se encontrar uma forma de defender os produtores de madeira das manobras especulativas a que geralmente estão sujeitos.

Quanto ao vinho, o Conselho apreciou as normas sobre o comércio de vinhos entre a Metrópole e as províncias ultramarinas e tomou conhecimento de que a Secção do Vinho da Corporação irá reunir-se em breve para apreciar os problemas ligados a exportações daquele produto. Por último, o presidente da Corporação referiu-se ao problema de comercialização dos adubos e ainda a diversos estudos e diligências em que a Corporação tem colaborado, para defesa dos interesses da produção salícola.

Antes de terminar a sua exposição sobre os problemas do sector da Produção, o sr. D. Manuel de Vasconcellos deu conta da forma como a Corporação acompanhou os trabalhos preparatórios do III Plano de Fomento, destacando a apreciação do mesmo na Câmara Corporativa.

No que se refere ao sector do trabalho, foi o Conselho posto ao corrente da maneira como, nos meios rurais, foi aceite a criação de bolsas de estudo para os sócios efectivos das Casas do Povo e seus filhos, no primeiro ano de funcionamento.

O Conselho tomou ainda conhecimento, da ordem do dia, da reunião que se iria efectuar na Corporação com os representantes do Trabalho, reunião a que assistiriam altos funcionários do Ministério das Corporações e Previdência Social.

Já depois de aprovada a acta da última reunião, o presidente da Corporação leu ao Conselho o plano de actividades para 1968, que mereceu aprovação unânime de todos os representantes. Por fim, foram apreciados o 1.º orçamento suplementar para o ano em curso e o orçamento ordinário para 1968, que foram aprovados. Antes de encerrar os trabalhos, o sr D. Manuel de Vasconcellos referiu-se ás inundações que flagelaram a região de Lisboa, manifestou o seu regozijo pela forma como o Governo actuou em tal emergência e deu conta das diligências feitas pela Corporação, que, desde a primeira hora, acompanhou com a mais viva emoção e interesse tudo o que se passou.

VIDA MUSICAL

Concerto pelo Trio Krainev

No Império, que oxalá venha a deixar de ser demasiadamente grande em ocasiões destas, a Sociedade de Concertos de Lisboa proporcionou aos seus sócios outra tarde excepcional de música. Visto muito de perto ainda se nota mais a extrema juvenilidade de Vladimir Krainev, mas já se acha fundido nela uma completa integração musical, que lhe permite arcar com a plena responsabilidade do agrupamento de camara a que deu o seu apelido. Não se pode avaliar bem o que em matéria de responsabilidade caberá a Boris Afnassief, dada a natureza do instrumento, — a trompa, — de que nos dá uma insuspeitada (para nós, até agora) e cremos bem que insuperável soma de valores. Naturalmente, uma vez que Boris Afnassief não actue como solista absoluto, ou solista eventual de um conjunto de camara, é muitíssimo maior a sua margem de compenetração dentro do bloco sinfónico. Não queremos dizer por estas palavras que tivesse havido a mais pequena deficiência na sua participação, a duo ou em trio, no programa de que nos estamos ocupando. E a nossa imaginação (que, modéstia á parte, não é pequena) não nos tinha deixado antever até hoje tamanha formosura de propriedades cantantes e tanta naturalidade num virtuosismo que torna a trompa o mais exigente de todos os instrumentos de sopro.

O Trio Krainev é completado pelo violinista, também muito jovem, Oleg Kryssa. Pelo que avaliamos através da sua execução da Chacona de Bach, texto-base das grandes formações violinísticas, Oleg Kryssa, detentor do significativo «Prémio Paganini» em 1963, tem a prodigiosa desenvoltura de arco e de dedilhação que melhor evocam o fenomenal violinista genovês. Não recua diante da exactidão de ritmo que torna quase inacessível a execução de alguns dos passos da Chacona. Para a linda e menos tocada Sonata op. 78, de Brahms, não nos desagradaria uma sonoridade no geral mais susceptível de ser sombreada, de parte do violino; mas não se pode levar mais longe o entendimento piano-violino, e Vladimir Krainev assombrou-nos, desta vez, pelo timbre e a pormenorização que também observa nas passagens em *pianíssimo*.

Nas execuções de Boris Afanassief, andamos de revelação em revelação. Disseram-nos maravilhas da Sonata para trompa e piano, op. 17 de Beethoven (que perdemos). No programa, por sua vez modelar, tomava lugar a Sonata para trompa e piano de Hindemith, Lento-Vivo-Lento-Vivo, com dificuldades implacáveis para o piano, em que Krainev se prodigaliza insuperávelmente, é uma obra de especulação a frio que nos desperta uma adesão calorosa, para a qual contribui o justo papel dado á trompa. No Trio para violino, trompa e piano, op. 40, de Brahms, (*admirável e «tão pouco tocado»*, diz a nota do programa, — pudera!) a parte cantante que predomina não é a do violino, é a da trompa, macia como um veludo, com cambiantes e inflexões que rivalizam com a mais bela voz humana. E a parte da trompa não se limita a traçar melodias ou troços de melodias, também dá largas oportunidades aos efeitos pitorescos e dinâmicos. O «nunca ouvido» de Afanassief, os renovados altos feitos pianísticos de Krainev (notadamente no Scherzo e no Final) e a parte de Oleg Kryssa, embora um nadinha menos dominadora, levaram todos os ouvintes a esquecerem que, afinal, também se rendiam a Brahms, de tal modo o trio de intérpretes irradiou do palco para a sala. E acabada a festa, retiraram-se com o ar simples e contente de três estudantes depois de darem uma boa lição...

FRANCINE BENOIT

Obras de Ruy Coelho S. Carlos, sábado ás 17 horas

Amanhã, ás 17 horas, realiza-se no Teatro Nacional de S. Carlos um concerto sinfónico com a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional dirigida pelo maestro-compositor Ruy Coelho, que dirigirá obras da sua autoria.

Aquele compositor, que acaba de ser galardoado com o «Prémio Nacional de Arte», pela obra valiosa que vem efectuando para a valorização da cultura nacional, vai com certeza receber mais uma vez os aplausos do publico, pelo conjunto de obras de sua autoria, que apresentará nesse concerto sinfónico.

Da Sinfonia Camoniana N.º 1 será apresentado um fragmento conjuntamente com o «Jardim Quimérico», «Viagens da Minha Terra», «D. Sebastião», «Tríptico de Coimbra» e Sifonia Camoniana N.º 5 que completarão o programa.

Exposição de ourivesaria em Viana do Castelo

VIANA DO CASTELO, 22—Inaugurou-se, no salão nobre dos Paços do Concelho, uma notável exposição de ourivesaria portuguesa, organizada pelo sr. Artur Sandão.

É de 115 o numero de peças expostas, cujo valor foi seguro em cerca de 5 mil contos, destacando-se entre aquelas, no capítulo de pratas religiosas, a imagem de Nossa Senhora do Rosário, em prata cinzelada, com a encarnação natural do rosto, mãos e pés, pertencente á igreja de S. Domingos, desta cidade.

A ornamentar a sala vêem-se belos móveis antigos e das paredes pendem tapeçarias de Arraiolos do século XVIII, e, ainda, uma outra flamenga de origem polaca

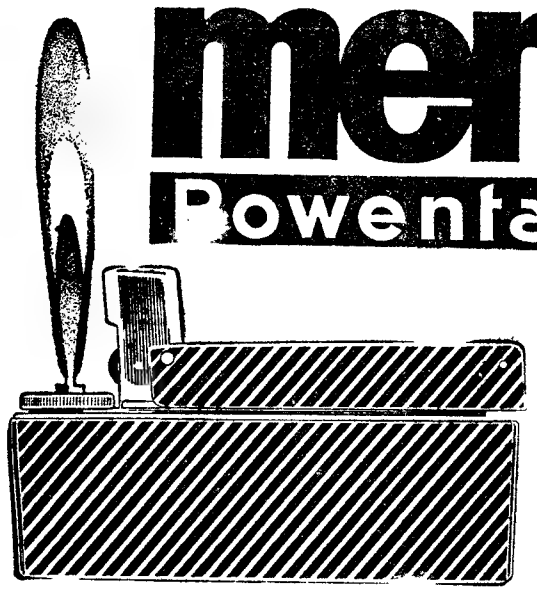
Esta manifestação artística tem o patrocínio da Câmara Municipal e as despesas com a elaboração do catálogo estiveram a cargo da Fundação Gulbenkian, tendo 114 ilustrações e 84 páginas de prosa em papel «couché».

CADÁVER POR IDENTIFICAR

Ainda está por identificar o indivíduo do sexo masculino ontem trucidado no Cacém.

NÃO PODERÁ OFERECER NADA MELHOR QUE UM

men Rowenta



OU O Rowenta ELECTRÓNICO

O PRIMEIRO ISQUEIRO DE MESA
TOTALMENTE ELECTRÓNICO

Rowenta A MAIS AVANÇADA TÉCNICA NO FABRICO DE ISQUEIROS

MODELOS DESDE 120 A 1.800 ESCUDOS
PERFEITO SERVIÇO DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Rep. NOVIDADES NECONSAR, LDA.
RUA DO TELHAL, 43 — TELEF. 366478 — LISBOA

Primaz

Rossio, 115
CAMISARIA - NOVIDADES

VESTUÁRIO PARA BEBÉ E CRIANÇA
CONFECÇÃO PRÓPRIA

MAISON LOUVRE
Rossio, 106

Rossio, 108
LINGERIE - MEIAS

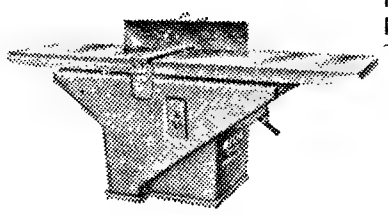
Naia

Rua do Carmo
CONFECÇÕES E NOVIDADES PARA SENHORAS

Comunicam aos seus estimados clientes e ao público em geral, que até SÁBADO os seus estabelecimentos, se encontram abertos das 9 às 20 h., **encerrando NO DOMINGO, DIA 24** para reabrir na terça-feira dia 26

«MIDA»

UMA FABRICA ALTAMENTE ESPECIALIZADA NO FABRICO DE MAQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE:



★ SERRAÇÃO
★ CARPINTARIA
★ MARCENARIA

GARLOPA

Mod. GA

Fábrica: — TROFA (Tel. 94123)

Filial em Lisboa: —

Av. Defensores de Chaves, 3/A (Telef 44147)

ELECTROGÉNEOS

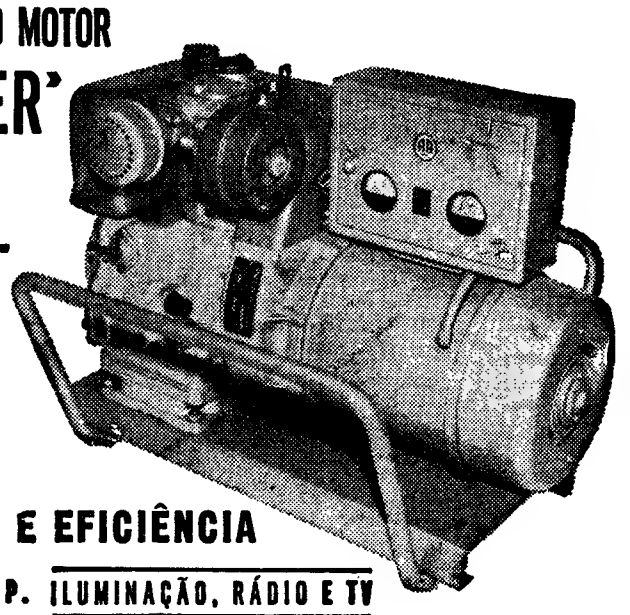
COM O FAMOSO MOTOR

'PETTER'

TIPO-AA1

DIESEL

3 cv-3000 rpm



ECONOMIA E EFICIÊNCIA

1,5 KVA-220 V.-50 P. ILUMINAÇÃO, RÁDIO E TV

COMETNA COMPANHIA METALÚRGICA NACIONAL S. A. R. L.
SUCESSORA DE ALFREDO ALVES & C.ª (FILHOS)
EXPOSIÇÃO E VENDA—Rocheirão do Duro, 38—TELEFONE 664788—LISBOA

TELEVISORES

59 CM. . . . . 4990$00

DAMOS

1 ANO DE TAXA

3 ANOS DE GARANTIA

ÁLVARO TORRÃO
electrodomésticos

Av. António Augusto Aguiar, 58-B
Telefs. 43136 - 560834

CÍRCULO EÇA DE QUEIROZ

CONVOCAÇÃO

Nos termos das disposições estatutárias, é convocada a Assembleia Geral Ordinária deste Círculo a reunir pelas dezoito horas (6 horas da tarde) em primeira convocação, no dia vinte e nove do corrente mês, para apreciacão e votação do Relatório e Contas referentes ao ano de 1966.

Não podendo, por falta de numero de sócios, constituir-se a Assembleia Geral Ordinária, fica a mesma desde já convocada para as dezoito horas e trinta minutos (6 horas e meia da tarde) do referido dia vinte e nove do corrente, funcionando em segunda convocação com qualquer numero de sócios presentes ou representados, de harmonia com o parágrafo 1.º do artigo 12.º dos Estatutos.

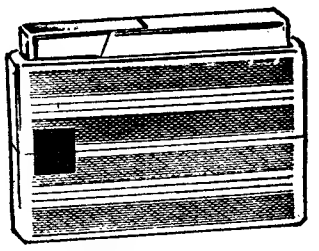
A Assembleia Geral Ordinária realizar-se-á na sede do Círculo — Largo Rafael Bordalo Pinheiro n.º 4, em Lisboa.

Lisboa, 22 de Dezembro de 1967.

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA GERAL,
(a) Manuel Alberto Andrade e Sousa

Golfgas

«COMMODORE»



botija gigante

NOVO!...

Completamente automático. Moderno na concepção e no estilo. Inclua-o na lista dos seus presentes

À VENDA NAS CASAS DA ESPECIALIDADE

Representantes exclusivos

GÁLIA
Rua dos Correeiros, 71
Telefones 36 78 34 / 36
LISBOA

O «DIÁRIO DE LISBOA» VENDE-SE NO PORTO

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

CABELEIREIRO

SALÃO ROSSIO
ROSSIO, 93-1.º Dt.º — Tel. 326431
MASSAGISTA — MANICURE E CALISTA

A Gerência e seus colaboradores cumprimentam as Ex.mas Clientes, desejando-lhes Festas Felizes e um Novo Ano próspero.

MARQUES — calista

LARGO TRINDADE COELHO, 14-1.º
TELEF. 32 33 79 — LISBOA

Deseja aos seus Ex.mos clientes e amigos um NATAL FELIZ e um Ano Novo muito próspero.

RECLA TEL 682916
RECLAMOS LUMINOSOS

BOSCH "O FRIGORÍFICO DO NATAL"

PREÇOS DESDE
3290.00

DÁ-LHE UMA CASA
EM
SANTO ANTÓNIO DOS CAVALEIROS
E UMA CAIXA COM VALIOSOS BRINDES

VELA, LDA.

AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 108 - TEL. 562450. 562459

POLICLÍNICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98-2.º
Telef. 32 65 19

Dr. Amaro d'Almeida — Medicina — Coração e pulmões — às 18 horas
Dr. Coelho de Castro — Cirurgia — Ossos e articulações — às 18 horas
Dr. Nelson de Figueiredo — Rins e vias urinárias — às 16 horas
Dr. Romão Lofl — Doenças nervosas, electroterapia — às 14 horas
Dr António Ferrão — Doenças dos olhos — às 14 horas
Dr. A. de Barros Simão — Garganta, nariz e ouvidos — às 16 horas
Dr Carlos Vilar — Doenças das senhoras e operações — às 18 horas
Dr. Gonçalves Coelho — Doenças das crianças — às 18 horas
Dr Pinto Bastos — Boca e dentes, prótese — às 10 horas
Dr. Carlos Ribeiro — Cardiologia, Electrocardiografia — às quintas-feiras — às 16 horas
Prof. Dr. Aleu Saldanha — Raios X — às 16 horas
Dr.ª Ana Brás Maria — Ginecologia — às terças e quintas-feiras—às 16 horas

DESPORTO

HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (1.ª categoria): Sporting-C. I. F., C. D. U. L.-Nacional, Belenenses-Benfica e Oriental-Algés, a partir das 21 horas, no Pavilhão da Ajuda.

— «Regional» feminino: Moscavide-Ateneu, no campo do primeiro, ás 21 e 30.

HANDEBOL DE SETE — «Regional» de reservas: Almada-Passos Manuel, Técnico-Benfica e Campo de Ourique-Sporting, a partir das 21 horas, no Pavilhão do Campo de Ourique.

TÉNIS DE MESA — Campeonato de Lisboa daa I e II Divisões e de Juniores, ás 21 e 30.

Fernando Riera
regressará ao Chile para ser treinador da Universidade Católica

SANTIAGO DO CHILE, 22. — (F. P.) — Fernando Riera chegará a esta cidade na próxima semana, para assinar um contrato por três anos como director técnico da Universidade Católica, vice-campeão do futebol chileno.

Esta informação foi dada pelo dr. Maurício Wainer, presidente da secção de futebol do clube.

Tinha sido anunciado que o cotado treinador chileno chegaria no próximo sábado para ultimar as conversações. O dr. Wainer, porém, acrescentou: «Está tudo conversado e Fernando só tem que assinar o correspondente contrato, o que fará mal chegue ao Chile na próxima semana».

Significativa homenagem ao motociclista Manuel Almeida

O motociclista Manuel Almeida, que se classificou em 3.º lugar no Grande Prémio de Caracas, foi ontem homenageado pela direcção da Federação Portuguesa de Motociclismo.

Aos brindes, depois do presidente da Federação, sr. António Leitão de Oliveira, ter entregue a Manuel Almeida uma placa comemorativa, falou o vice-presidente da direcção, sr. Artur Prazeres de Lima, que em breves palavras traçou o perfil do atleta, tendo ao mesmo tempo feito um resumo das realizações efectuadas pela Federação durante o ano, formulando votos para que o novo ano seja mais fértil em competições e que os futuros dirigentes encontrem por parte das entidades oficiais maior apoio e compreensão.

Sobre as iniciativas da Federação, lamentou que para além das provas organizadas, outras, como o circuito de Montes Claros, prova que seria sem duvida propicia ao lançamento de novos adeptos para a modalidade, tivessem sido canceladas á ultima da hora pelas entidades superiores, inexplicávelmente, deitando-se assim por terra todo o esforço de um punhado de homens de boa vontade, devotados inteiramente ao engrandecimento em Portugal do desporto motorizado de duas rodas.

Prazeres de Lima acentuou que Manuel Almeida, se contasse com um técnico a acompanhá-lo, talvez fundamentasse uma homenagem ainda mais retumbante do que a que se prestava justamente.

Por fim, agradeceu a presença da Imprensa, tecendo várias considerações, e salientado o «Diário de Lisboa» pelo seu contributo em prol do motociclismo.

A finalizar a série de discursos, Manuel Almeida começou por agradecer todo o carinho com que o rodeavam, especialmente a acção da Federação que tornou possível esta sua primeira internacionalização, acabando por garantir que esta sua dívida de gratidão para com os responsáveis que acreditaram nele, seleccionando-o para prova de tanta envergadura, lhe dá ânimo para trabalhar com mais afinco para maior engrandecimento do motociclismo português, que, segundo sua opinião, não é inferior ao praticado noutros países, necessitando apenas de maior contacto internacional.

Os atletas nos Jogos Olímpicos serão submetidos a exames médicos

LAUSANNE, 22 — (A. N. I.) — Todas as concorrentes ás provas femininas dos Jogos Olímpicos serão submetidas a exame médico — decidiu a comissão médica do Comité Olímpico Internacional, reunida em Lausanne.

No pedido de participação nos Jogos, que é assinado por todos os atletas, foi alterada de «pode» para «deve» a fórmula relativa á submissão ao exame médico.

Por outro lado, todos os concorrentes serão submetidos, pelo menos uma vez, a análises para se verificar se tomaram estimulantes.

Uma avalancha matou uma esquiador suiço

FLIMS, 22 — (F. P.) — Um jovem esquiador suiço, que se tinha afastado da pista, morreu devido a uma avalanche na região de Crap-Ault.

Apesar dos esforços dos socorristas, o esquiador não pôde ser reanimado.

O BENFICA
VENCEU (78-48) O LUANDA E BENFICA EM BASQUETEBOL

No pavilhão do Estádio da Luz disputou-se, ontem, á noite, o encontro entre as equipas do Benfica e do Luanda e Benfica (campeão nacional), última partida de uma série que a equipa angolana veio fazer á Metrópole, aproveitando a sua deslocação á Bélgica, onde disputou, com o Malines, o jogo da Taça dos Campeões Europeus, segunda eliminatória.

Os «encarnados» de Lisboa, que venceram com relativa facilidade (78-48), revelaram, assim, o seu apuro de «forma» e afirmaram-se como a equipa mais evoluída esta temporada.

Ateneu e Cruz Quebradense no comando da I Divisão

No pavilhão da Tapada da Ajuda disputou-se, ontem, á noite, mais uma jornada, aliás incompleta, do «Regional» da I Divisão de Basquetebol.

Eis os resultados:

Sacavenense, 49-Maria Pia, 35
C. Quebradense, 47-Ateneu, 44
Atlético, 60-Lisgás, 53

O encontro Liberdade-Carnide disputa-se amanhã. Depois desta ronda, o Ateneu e Cruz Quebradense isolaram-se no comando da classificação, que ficou assim ordenada:

	J.	V.	D.	Marc.	P.
ATENEU	12	9	3	497-432	21
C Quebradense	12	9	3	544-492	21
Atlético	12	8	4	570-494	20
Lisgás	12	5	7	548-552	17
Liberdade	11	5	6	451-448	16
Sacavenense ..	12	4	8	514-566	16
Maria Pia	12	3	9	440-539	15
Carnide	11	4	7	411-452	14

Novos dirigentes na Associação de Atletismo

Poucos dias depois da eleição dos novos dirigentes federativos, realizou-se, ontem, á noite, na sede da Associação de Atletismo de Lisboa, a assembleia geral para a eleição dos novos corpos gerentes para 1968.

A sessão, que foi presidida pelo sr. dr. Ramiro Vieira de Sousa, assistiram quase todos os representantes dos clubes filiados naquele organismo, nomeadamente, do Benfica, do Sporting, do Belenenses, do Ódul, do G. D. da Mouraria, etc.

Para se referirem ao acto, usaram da palavra os srs. Gilberto Cardoso, que afirmou do seu propósito para fazer elevar e progredir a modalidade; Jorge Arrais, em nome da Federação, e eng.º Rasquilho Raposo, como presidente da direcção cessante.

Os novos dirigentes são os seguintes:

Assembleia Geral — Presidente, eng.º Rasquilho Raposo; vice-presidente, major eng.º António Baptista; 1.º secretário, Pompeu Rocha; 2.º secretário, Jorge Martins.

Direcção — Presidente, Gilberto Cardoso; vice-presidente, Martiniano Domingues; secretário-geral, Adelino Antunes; secretário-adjunto, António Tiago; tesoureiro, Fernando Barata; vogais, José Luís dos Santos e Frutuoso Amaro.

Conselho Fiscal — Presidente, João Dionísio da Silva; secretário-relator, Rogério Encarnação; vogal, José Ferreira

Conselho Jurisdicional — Dr. Artur Madeira da Silva, dr. Rodolfo Lavrador e dr. António Abranches Martins.

Conselho Técnico — Presidente, Jorge Machado; secretário, Fernando Carvalho; vogal, João Ascensão.

Jantar de confraternização da Ondex

A firma Ondex — Representações Electrónicas, Ld.ª, reune hoje, num jantar de confraternização de Natal, no restaurante «O Manel», no Largo do Regedor, a gerência e os funcionários da empresa, num total de cerca de cinquenta pessoas.

ASSIM VAI O TOTOBOLA...
PROGNÓSTICOS DOS ÓRGÃOS DE INFORMAÇÃO PARA O CONCURSO N.º 16 — 7. ÉPOCA

Diário dos Açores — 1X2 11X 112 XX11; Reconquista — 112 111 111 1111; Estrela da Manhã — 1X2 111 112 112X; Povo Algarvio — 122 111 1X2 1112; O Distrito de Setubal — 112 111 112 1X1X; Jornal de Sintra — 1X2 111 11X 1X11; Correio da Beira — 122 111 112 11X1; Sporting — 1X2 111 X22 1111; Comércio de Portimão — 122 111 11X 1X1X; Cardeal Saraiva — 1X2 111 111 1X11; Notícias de Ovar — 122 111 111 1111; Renovação — 122 111 111 1111; O Templário — X12 111 111 1111; Onda do Desporto — 122 111 1X2 1X11; Linhas de Elvas — 112 111 112 X111; Correio dos Açores — 1X2 111 111 1X11; Voz de Lamego — 122 111 112 1111; O Jornal de Felgueiras — 1X2 111 1X2 111X; Clube Asas do Atlântico — 1X2 111 11X 111X; Cavalgada do Ritmo — 1XX 111 X11 XX11; Diário da Manhã — 1X2 111 11X 121X; Folha de Tondela — 122 111 111 1111; Mundo Desportivo — 1X2 111 111 111X; A Voz — 122 1X1 111 XX11; Peça Que Não Maça — 122 111 112 1X11; Resenha Desportiva — 1X2 111 11X 1X21; Programa Sem Nome — X1X X21 1X2 1X21; Rádio Clube do Norte — 122 211 12X 11X1; Diário do Norte — 122 111 1XX XX11; Cantinho Ricardo Lemos — 122 111 112 1112; Ideal Rádio — 1X2 11X 112 1112; Notícias do Douro — 122 111 1XX 1211; O Comércio de Leixões (Desporto) — 1X2 111 112 1111; O Comércio de Leixões (De Tudo Um Pouco) — 122 111 11X 11X1; O Comércio do Porto — 122 111 111 111X; Jornal de Notícias — 1X2 1X1 111 1X11; O Comércio de Gondomar — 122 111 121 1211; O Comércio de Gaia — 122 111 121 1211; Programa Almanaque — 122 111 1XX 1111; Boletim Desportivo (T.A.) — 1X2 11X 112 112X; Programa da Manhã — 122 X11 121 X22X; Só-Rádio — 112 X11 12X 1111; Musica e Desporto — 1X2 111 112 11X1; A Ordem — 122 11X 1XX 1111; Repórter do Dia (Angola) — 1X2 111 111 1111; Repórter do Dia — 1XX 11X 112 111X; De Tudo Um Pouco — 122 111 11X 1112; Às 10, Espere Por Nós — 122 X11 112 1111; Dos Fracos Não Reza a História — XX2 1X1 11X 12X2; A Voz dos Ridículos — 122 111 111 1111; Notícias d'Évora (Vida Desportiva) — 122 1X2 11X 122X; Notícias d'Évora (Vá Já Totobolando) — 1X2 111 11X 1111; Republica — 122 11X 1X1 1XX2; Eu Sei Tudo — 12X 111 112 2112; O Sorriso da Hora do Almoço — X22 1XX 11X 1X1X; O Porto — 122 11X 12X 1111; Penalti — 122 111 1X1 111X; Aqui, Salgueiros — 122 111 112 11X1; A Lição do Meu [illegible] n — 1X2 X11 X2X 1112; Rádio Oceano — 122 11X 112 1X12; O Sesubalense — 1X2 111 1XX 1112; Ecos de Cacia — 122 111 112 1111; Rádio Ribatejo — 122 11X 12X 1111; O Comércio de Guimarães — 1X2 112 1X1 1X11; Açores — 1X2 111 11X X111; Notícias de Beja — 112 111 111 1X2X; Jornal do Sul (Actividades Desportivas) — 112 111 1X1 1X11; Jornal do Sul (Totobola das Leitoras) — XX2 111 111 1111; Semana Tirsense — 121 211 21X 12X1; Notícias de Guimarães — 112 X1X 11X 1112; Diário de Coimbra — 1X2 111 11X 1111; A Voz do Domingo — 1X2 111 111 1112; Diário do Alentejo — 1X2 111 11X 1111; Rádio-Desporto (E. N.) — 1X2 111 X1X 1X1X; O Norte Desportivo — XX2 111 11X 111X; O Comércio de Luanda — 1X2 111 1X2 11XX; O Lobito — 1X2 111 11X 1X1X; Diário de Luanda — 1X2 111 11X 1XX2; Resenha Desportiva (E. O. A.) — 122 111 1X2 1112; O Apostolado — 222 111 X12 X1XX; Vamos á Bruxa — 1X2 1X1 11X 11X2; Rádio Sports — 212 XX1 XXX 1111; Momento do Totobola (R. P.) — 1X2 111 11X 121X; Programa Electro-Mecânico — 1X2 111 1X2 12X1; Boletim Desportivo (R. P.) — 122 111 111 1111; Colina Sagrada — 112 X11 121 1X11; A Voz Desportiva — 122 X11 12X 1112; A Voz de Chaves — 122 111 111 1111; Folha do Domingo — 1X2 111 11X 1112; O Alcoa — X22 211 11X XX11; Notícias de Chaves — 112 111 11X 12X1; O Arauto — X22 1X1 XX1 XX21; Jornal de Évora (Aqui... Totobola) — 122 111 112 111X; Jornal de Évora (Experimente Totobolar) — 1X2 1XX 11X XX11; Correio do Vouga — 1X2 111 112 1111; Litoral — 112 211 1X1 111X; A Voz do Casa Pia — 112 111 1X2 1211; Correio do Minho — XX2 111 1X2 11XX; Rádio Altitude — XX2 111 111 1111; A Comarca de Arganil — 122 111 111 111X; Notícias — 1X2 111 X1X 1122; Diário — 12X 111 112 1X1X; A Tribuna — 1X2 111 1XX 1111; Notícias da Beira — 1X2 111 112 1112; Diário de Moçambique — 122 111 11X 1X1X; O Brado Africano — 122 X11 X1X 12X1; Tic-Tac — 222 111 X12 21XX; Domingo Alegre — 122 111 1XX 1122; Roteiro Sonoro — X22 111 1XX 11X1; Relato de Futebol Português — 122 111 X12 XX1X; Relato de Futebol Ronga — 122 111 1X2 111X.

RESUMO

N.º	JOGOS	1	X	2
1.	Varzim-Braga	97	11	3
2.	Guimarães-Porto	14	45	52
3.	Barreirense-Sporting ...	1	5	105
4	Benfica-Académica	97	10	9
5.	Setubal-Sanjoanense	101	9	1
6.	Belenenses-C. U. F. ...	97	12	2
7.	Leixões-Tirsense	99	11	1
8.	Famalicão-Leça	75	25	11
9.	Lamas-Covilhã	36	44	31
10.	U. de Tomar-T. Novas	97	12	2
11.	Torriense-Atlético	68	30	13
12.	Portimonense-Peniche .	83	18	10
13.	Almada-Luso	61	30	20

e o prognóstico «lógico» será: 122 111 11X 1111

Nos termos do Artigo 0.º do Regulamento Geral dos Concursos, se houver necessidade de sortear o resultado de jogos não realizados na data do concurso, as bolas entrarão na esfera do sorteio, nas seguintes quantidades:

N.º	JOGOS	Bolas 1	X	2
1.	Varzim-Braga	8	1	1
2.	Guimarães-Porto	1	4	5
3.	Barreirense-Sporting	1	1	8
4.	Benfica-Académica	8	1	1
5.	Setubal-Sanjoanense	8	1	1
6.	Belenenses-C. U. F.	8	1	1
7.	Leixões-Tirsense	8	1	1
8.	Famalicão-Leça	7	2	1
9.	Lamas-Covilhã	3	4	3
10.	U. de Tomar-T. Novas ...	8	1	1
11.	Torriense-Atlético	6	3	1
12.	Portimonense-Peniche	7	2	1
13.	Almada-Luso	5	3	2

Auto Monumental do Areeiro, Lda.

AGÊNCIA OFICIAL
VOLKSWAGEN
CARROS NOVOS E USADOS COM GARANTIA E FACILIDADES DE PAGAMENTO

SERVIÇO

OFICINAS
AVENIDA PADRE MANUEL DA NÓBREGA, N.º 8, 8-C, 8-D
(Ao Areeiro) Telefones 72 76 54 - 72 77 65 - 71 30 57

BOLETIM DO DIA

DADOS E INFORMAÇÕES DE CONSULTA QUOTIDIANA

Programa da Rádio

EMISSORA — 1.° programa — 451 m — 665 kc/s — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Musica de bailado: obras de Thomas e Glière; 16 e 30: Programa da tarde; 17: Noticiário — Programa da tarde; 17 e 40: Programa da tarde — Do Choupal até á Lapa; 18: Sinal horário — Noticiário — Resumo do programa; 18 e 05: Concerto pela Banda do Comando Geral da G. N. R.; 19: Sinal horário — Rádio Universidade; 19 e 30: Noticiário regional — Cartaz dos espectáculos; 19 e 45: O homem e a sociedade, pelo prof dr. Ferreira de Almeida; 20 e 05: Cantam artistas portugueses; 20 e 30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Que quer ouvir?; 21 e 20: 19.° episódio do folhetim «O Apóstolo da Juventude»; 21 e 41: Novidades em discos, texto e selecção de Paulo Medeiros; 22 e 10: Orfeão do Coro Misto da Covilhã; 22 e 30: Jornal de actualidades — Boletim meteorológico; 22 e 50: Programa da noite; 24: Noticiário — Programa da noite; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

2.° Programa — 397 m — 755 kc/s — Às 15 e 05: O maestro George Coti: obras de Suppé, Schubert e Mendelssohn; 16 e 05: Folclore do mundo; 16 e 25: Curiosidades musicais: obras de Frederico, O Grande, Gluck e Friederike Wilhelmine Sophie; 17 e 10: Musica de camara: quartetos de Haydn; 18 e 05: Musica portuguesa: obras de Ruy Coelho; 19: Crítica de cinema, por Manuel Gama; 19 e 10: Musica de piano: obras de Debussy e Liszt; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes, por Maria Helena de Freitas; 20 e 30: Sinal horário — Diário sonoro — Boletim meteorológico; 20 e 50: Resumo do programa — Musica de piano; 21: Parte de um concerto pela Orquestra Sinfónica do Porto, dirigida pelo maestro Silva Pereira: obras de Schubert; 21 e 33: Musica de camara: quarteto de cordas n.° 1, em ré maior op 11, de Tchaikowsky; 22: Canções de Wesendontk, de Wagner; 22 e 23: Concerto em fá maior para piano e orquestra, de Menotti; 22 e 58: Resumo do programa; 23: Sinal horário — A Voz do Ocidente; 1 e 15: Fecho

3.° Programa — Cultura em FM — 94 3 mc/s — Às 23: Resumo do programa — A ópera «A Raposinha Matreira», de Janacek; 0 e 35: Sonata n.° 17, em ré maior K. 576, de Mozart; 0 e 50: Ultimas notícias — Resumo do programa; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 16: Programa C. D. C.; 17: Noticiário — Programa C. D. C.; 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Orquestras famosas; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19: Noticiário — Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal; 20: Noticiário; 20 e 15: Europa musical; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Em foco...; 21: Noticiário; 21 e 08: A melodia e a voz; 21 e 15: Solos de instrumentos; 21 e 30: Cinco minutos TV; 21 e 35: Nova vaga; 22: Noticiário; 22 e 02: Musica para cada gosto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23: Noticiário; 23 e 05: Grande roda; 0: Noticiário; 0 e 02: A noite é Vonig; 1: Noticiário; 1 e 03: Banda sonora; 2: FM-67; 3: Noticiário — FM-67; 4: Fecho.

Modulação de frequência — Às 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19: Noticiário; 19 e 03: Miscelanea; 19 e 17: Conjunto; 19 e 25: Rubrica Knorr; 19 e 30: Os nossos artistas; 19 e 45: Vedetas do teclado.

RÁDIO RENASCENÇA — 233,2 m — 1286 kc/s — Às 16: Radiorama; 18: Conjuntos vocais; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 05: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S C R; 19 e 30: Variedades; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Carrilhão — Programa dos sócios; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Musica sinfónica; 23: A 23.ª hora; 2: Carrilhão e encerramento

«DIÁRIO DE LISBOA»

Da procuradoria da Congregação do Espírito Santo, recebemos agradecimentos pelas notícias publicadas por ocasião do I centenário em Portugal daquela instituição.

— Da Metalurgica da Longa, L.da, recebemos agradecimentos pelo relevo dado pelo nosso jornal á exposição «Airborne», recentemente apresentada na S N B A.

— Da embaixada do Chile, recebemos agradecimentos pela nota publicada no «Diário de Lisboa» de 16 de Novembro ultimo, sobre a poetisa chilena Gabriela Mistral.

AGRADECIMENTO

de Cândido Lopes de Almeida

O director dos Serviços de Fiscalização e Investigação da Inspecção-Geral das Actividades Económicas, sr. Candido Lopes de Almeida, agradeceu-nos o noticiário que publicámos referente á homenagem que lhe foi prestada recentemente.

Pede-nos ainda para testemunhar a sua gratidão a todos os que se associaram á homenagem na impossibilidade de agradecer pessoalmente.

PROGRAMA DA TV

Às 17, Abertura e transmissão directa do Hospital de Santa Maria, do «Natal dos Hospitais»; 19, TV Educativa; 19 e 30, Telejornal e Agenda da Praça; 19 e 50: Série juvenil — «Globe-Trotters»; 20 e 15, Filme infantil — Carrossel Mágico; 20 e 20, Portugal de agora — «A Floresta Portuguesa»; 20 e 45, TV Clube; 21 e 5, Cartaz TV; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Bailado; 22 e 25, Série policial — «Os Vingadores»; 23 e 25, Cinema sem estrelas; 23 e 55, Telejornal; 24, Meditação e Fecho.

TELEVISORES GRUNDIG

AMANHÃ — Às 17, Telejornal. 17 e 15, Disneylândia — Walt Disney apresenta o famoso cão Pluto; 18 e 5: Juvenil; 18 e 30, Hulabaldo — programa musical com Trini Lopez, The Everly Brothers, The Vogues, Judi Rollins e David Winsters; 18 e 55, Teledesporto; 19 e 30, Telejornal; 19 e 40, Encontro com a Vida; 19 e 45, Folclore; 20 e 20, Carrossel Mágico; 20 e 25, TV 7 — Revista da actualidade semanal, 20 e 50, «Os Corsários» — «O Tesouro do Holandês», com Geneviève Page, Michel Royer, Christiane Barbier e Nancy Holloway. Realização de Claude Barma; 21 e 30, Telejornal; 21 e 55, Concurso — «Grande Poeta é o Povo» (1.ª sessão). Realização de Fernando Frazão; 22 e 45, Uma História de Amor; 23 e 45, Telejornal e Fecho.

TUDOR PILHAS BLINDADAS ESTANQUES

BOLSA DE LISBOA

FUNDOS DO ESTADO	Efec	Compra	Venda
Consolidado 2 3/4% 1 0	535$00	530$00	540$00
Consolidado 3% T '0 ...	605$00	602$00	605$00
Consolidado 3 1/2% T 'C	645$00	640$00	650$00
Centenários 4% 1940 ...	1.550$00	1 545$00	1.555$00
Obgs Tes 2 1/2% 942	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 943	—	—	—
Obgs Tes 2 1/2% 944	—	—	—
Externo 1.ª série	—	930$00	—
Externo 1.ª série car ...	—	935$00	1.000$00
Externo 2.ª série	—	930$00	—
Externo 2.ª série car. ...	—	930$00	1.000$00
Externo 3.ª série	—	930$00	—
Externo 3 série car ...	—	—	1.160$00
Caut da 3.ª série s/Jure	—	240$00	—
OBRIGAÇÕES			
Águas de Lisboa 5%	—	460$00	490$00
C. P 4 1/2%	—	—	975$00
Gás e Electricid 3 3/4%	—	800$00	—
Gás e Electricidade 4% ...	—	800$00	810$00
Gás e Electricid 4 1/2%	—	—	900$00
Gás e Electricidade 5% ...	—	—	970$00
H E Douro	900$00	895$00	910$00
H E Norte de Portugal ...	—	—	—
H E S. Estrela	—	800$00	—
Metropolitano	960$00	950$00	970$00
Petroquímico	—	880$00	900$00
Sonete	—	—	800$00
T A P	931$00	931$00	—
Termoeléctrica Portuguesa	—	850$00	—
U Eléctrica Port 3 3/4%	—	82$00	—
U Eléct Port 4% 945	—	83$00	84$00
U Eléct Port 4% 948	—	—	—
U Eléctrica Port 4 1/2%	—	—	—
U Eléct Port 5% 951	—	83$00	83$50
U Eléct Port 5% 952	—	—	—
ACÇÕES			
Bancos			
Agricultura	—	—	985$00
Alentejo	595$00	595$00	600$00
Angola	—	1 405$00	—
Burnay	—	—	3.000$00
Crédito Predial	—	1 970$00	2 000$00
Espírito Santo	—	—	—
Lisboa & Açores	—	3.900$00	3.990$00
Portugal	—	2 680$00	2 800$00
Português do Atlântico ...	—	—	—
Totta Aliança	—	3 500$00	—
Ultramarino	1.490$00	1 490$00	1 495$00
Seguros			
Fidelidade	—	—	—
Mundial	—	275$00	283$00
Sagres	—	—	—
Soberana	—	—	—
Tagus	—	—	—
C. Ultramarinas			
Açúcar de Angola	—	900$00	910$00
Ag Cassequel	—	575$00	580$00
Ag Colonial	—	1 000$00	—
Ag das Neves	—	75$00	—
Boror	—	[illegible]10$00	15$00
Cabinda	—	—	87$00
C A D A	1.380$[illegible]	370$00	390$00
Cal do Buzi	—	57$50	59$00
Diamantes	1.19[illegible]	[illegible]$00	[illegible]95$00
Ilha do Príncipe	—	4[illegible]$00	—
Incomati	—	900$00	920$00
Lobito	440$00	438$00	442$00
Moçambique	—	44$00	—
Sonete	254$00	253$00	254$00
Zambeze	—	46$50	47$00

C.ª Diversas	Efec	Compra	Venda
Cimentos Leiria	—	1.600$00	1.700$00
Cimentos Tejo	—	2.220$00	2.250$00
Col Navegação	—	530$00	550$00
C U F	—	—	1.180$00
Industrial Aliança	—	560$00	605$00
Nac Navegação	—	—	1.110$00
Petroquímica	—	—	3.000$00
Portugal e Colónias	1 400$00	1.390$00	1.400$00
Port de Celulose	—	3 000$00	—
Port de Pesca	—	—	780$00
Port de Tabacos	417$00	415$00	419$00
Sacor	—	4.800$00	4.900$00
Soce	2 310$00	2.310$00	2.330$00
Tabacos de Portugal	—	880$00	900$00
U F Azoto	—	—	850$00
Águas Electricidade e Gás			
Águas de Lisboa 934 ...	—	415$00	420$00
Águas de Lisboa 936 ...	—	400$00	405$00
Eléctrica das Beiras	—	—	1.505$00
Gás e Electricidade	390$00	388$00	391$00
H E Alto Alentejo	167$00	166$00	168$00
H E Cávado	1 220$00	1.220$00	1.250$00
H E Douro	1.205$00	1.203$00	1.205$00
H E Portuguesa	—	—	—
H E S Estrela	—	—	—
H E Zêzere	1.405$00	405$00	1.410$00
Nacional de Electricidade	—	1 375$00	1.380$00
Termoeléctrica Portuguesa	1 395$00	390$00	1 400$00
União Eléctrica Portuguesa	185$00	184$00	185$00
F DE INVESTIMENTOS			
F I Atlântico	—	55$10	59$80
F [illegible]	-	105$40	108$60

ÍNDICE BORGES & IRMÃO

COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65=100)

	5/12/67	11/12/67	22/12/67
GERAL	105,1	104,7	**105,0**
METROPOLITANAS	103,5	103,1	**103,4**
ULTRAMARINAS	116,3	116,4	**116,5**

PAÍSES	Compras	Vendas
África do Sul — Rand	34$50	37$00
América:		
Dollar de 1 a 4 ...	28$30	28$70
Dollar de 5 a 1000	28$50	28$90
Canadá	26$20	26$70
Alemanha — Marco	[illegible]$10	[illegible]$30
Argentina — Peso	—$—	—$—
Áustria — Schilling	[illegible]	[illegible]
Brasil — Cruzeiro Novo	6$50	[illegible]$00
Espanha — Peseta	$40	$42,5
Holanda — Florim	7$85	8$10
Inglaterra — Libra	68$00	70$50
Itália — Lira	$04,5	$04 65
Marrocos — Dirham	4$80	5$30
Bélgica — Franco	$56,5	$58,5
França — Franco	5$75	5$95
Suíça — Franco	6$55	6$75
Dinamarca — Coroa	3$55	4$00
Noruega — Coroa	3$90	4$10
Suécia — Coroa	5$40	5$70
Ouro:		
Inglaterra — Libra	295$00	3[illegible]0$00
Inglaterra — 1/2 Libra	230$00	245$00
Ouro Fino — Barra	33$30	34$30

I BURNAY, L.DA
RUA DO OURO 72
Notas estrangeiras
Papeis de credito
Telef 321273

Serviços urgentes

Telefones

BOMBEIROS — Sapadores, 322222 ✲ Voluntários, 538524.

ÁGUA, GÁS E ELECTRICIDADE — Companhia das Águas, 361353 ✲ Companhias Reunidas, 537011 ✲ Gascidla, 538821 ✲ Gazcidla (dom e feriados), 382069

POLÍCIA E G. N. R. — Serviço de emergência, 115 ✲ Segurança Pública, 366141 ✲ Judiciária, 535380 ✲ Marítima, 326456 ✲ Internacional, 362721 ✲ Viação e Trânsito, 42205 ✲ G. N. R. (área rural), 36865

SAÚDE — Cruz Vermelha, 665342 ✲ Enfermagem permanente, 766161 ✲ Enfermagem de urgência, 43738 ✲ Hospital de Santa Maria, 775171 ✲ Hospital de S. José, 860131 ✲ Sangue, oxigénio e soros 771168 e 771169 ✲ Transfusões, soros e oxigénio, 538524 ✲ Centro de intoxicações (informativo) 767777, 761176 e 763456.

TRANSPORTES — Aeroporto, 721101 ✲ Caminhos de ferro (C P.) 869029 ✲ Caminhos de ferro (Estoril), 361121 ✲ Estação Fluvial (T Paço), 325345 ✲ Estação Mar. de Alcântara, 663195 Estação Marítima da Rocha, 672445 ✲ Estação Fluvial (Belém) 638531

Farmácias de serviço

● Em Lisboa — Turno A

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — Bairrão. Rua Prior do Crato, 25 (661321)

ALMIRANTE REIS — Confiança. Av Almirante Reis, 45 (42453)

ALVALADE — Zil. Avenida da Igreja, 5 (711780) ✲ São João de Deus, R Pedro Ivo, 1-A-B (725140)

AMOREIRAS — Britânica. Trav Légua da Póvoa, 5 (689250)

ANJOS — Renascença, Rua Damasceno Monteiro 104-A-B (831504)

AREEIRO — Roma, Av de Roma, 85 (772466) ✲ Garantia, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5 (727300) ✲ Imperial Av Guerra Junqueiro, 80 (726860)

ARROIOS — Veral. R Morais Soares 109 (40632)

AVENIDAS NOVAS — Alcântara, Aven República, 74-A (771379) ✲ Vale, Av Marquês de Tomar, 45 (773043) ✲ Dalva, Av. Duque d'Ávila, 125 (45725) ✲ S Sebastião, Largo S Sebastião, 1 (48642)

BAIRRO ENCARNAÇÃO — Zira, Praça das Casas Novas — Lote 66 (388 72).

BAIXA — Teixeira Lopes, R Aurea, 16 (324816) ✲ Oliveira, R Prata 240 (32 415)

BELÉM — Moura, T do Memória 53 (630944).

BENFICA — União, Est Benfica 592 (700092) ✲ Alegria, Est Benfica 180 (780511).

CAMÕES — Barreto, R Loreto 80 (327284).

CAMPO DE OURIQUE — Lobel, R Infantaria 16, n.° 93 (688807) ✲ União, R. Saraiva de Carvalho, 119 (663643)

CAMPOLIDE — Salutar, R. B, 75 (Bairro Liberdade), (683694) ✲ Pinto R Campolide, 11-B (682610)

CHARNECA — Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge. 1 (790969)

CONDE DE REDONDO — Sousa Martins, R Sousa Martins, 25 (553468)

ESTEFÂNIA — Estefânia. R Pascoal de Melo, 90 (44438)

ESTRELA E LAPA — Andrade Ribeiro, Av Infante Santo, 66-B (66697) ✲ Palva Costa, R Lapa, 105 (664414).

GRAÇA — Ziller, R. de S. Tomé, 54 (862835) ✲ Central, R Penha de França, 58 (849245)

LUMIAR — Central, R. Lumiar, 97 (790480) ✲ Douro, Al Linhas Torres, 93 (791131).

OLIVAIS — Higiene, Rua B, 4, lote 43 (388026) ✲ S. Paulo, Rua 2, junto á Estrada de Moscavide. Olivais Sul (388711).

PALHAVÃ — Canto, Est Laranjeiras, 207 (780841)

PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, 16-A (720703)

REGO — Baptista, R Francisco Tomás da Costa, 3 (771873)

DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Freitas, Rua Zéfimo Pedrosa, 11 (381136) ✲ Banha, Est Chelas, 173 (382241) ✲ Frazão, R. Cruz de St.ª Apolónia, 90 (847019)

SANTA MARTA — Fernandes, Rua S José, 187 (326476)

SANTO AMARO — Biotifar, R D João Castro, 27 (638824) ✲ Correia Azevedo, Rua Luís Camões, 42 (638625).

S BENTO — Castro, R S Bento, 173 (660513)

● Na Linha de Cascais

ALGÉS — Miramar — Rua Ernesto da Silva, 81 (Tel 212048)

CAXIAS — Nova — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel 242839)

PAÇO DE ARCOS — Trindade Brás — Rua Costa Pinto, 186 (Tel 2420034)

OEIRAS — Godinho — Rua Cândido dos Reis 98 (Tel 2430090)

PAREDE — Aisir — Avenida Gago Coutinho. Bairro de Caixas de Previdência (Tel 2472948)

ESTORIL — Suíça — Cruzeiro (Tel 260087).

CASCAIS — Cordeiro — Av Comb. G Guerra, 40 (Tel 281070); Nova — Est Alvide — Fontainhas (Tel 281044)

● Na Linha de Sintra

AMADORA — Amadora — Praceta 28 de Maio, 3-A (Tel 935518); Carmelo R Elias Garcia, lote 28 (Tel 933308); Helénica — R Elias Garcia, J P L, lota B (Tel 933613)

QUELUZ — Gil — Av Miguel Bombarda, 28 (Tel 950117); Simões Lopes — Av Elias Garcia 51 (Tel 950123)

CACÉM — Central — R Elias Garcia, 55 (Tel 2940034)

MEM MARTINS — Quimla — Estrada Mem Martins, 285 (Tel 2910012)

S PEDRO DE SINTRA — Valentim (Tel 98056)

SINTRA — Marrazes (Vila) — Largo Rainha D Amélia, 20 (Tel 980155)

VENDA NOVA — Nova — R Elias Garcia 0 (Tel 933920)

COLARES — Colares — Abreia (Tel 299088)

● Na Outra Banda

ALCOCHETE — Nunes — L Coronel Ramos da Costa, 10 (Tel 234137)

ALHOS VEDROS — Gusmão — R Cândido dos Reis 30 (Tel 2240201)

ALMADA — Cristo-Rei — Av de Cristo-Rei 31 (Tel 273498)

BAIXA DA BANHEIRA — Aliança — Estrada Nacional 174 (Tel 2243021)

BARREIRO — Soares — Av da República, (Tel 2273023)

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — P 5 de Outubro 18 (Tel 270254)

MOITA — Silva Rocha — P da República 6 (Tel 2390291)

MONTIJO — Montepio — R Almirante Reis, 93 (Tel 230035)

SESIMBRA — Leão — Av [illegible] (Tel 229025)

SETÚBAL — Marques — R Arronches Junqueiro (Tel 22783), Bonfim — Av Rodrigues Manitto, 12 (Tel 24558)

SEIXAL — Soromenho — R Paiva Coelho 38 (Tel 22 8560)

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef P P C 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

DINHEIRO
EMPRESTA-SE com rapidez qualquer quantia em 1.ª ou 2.ª hipoteca de prédios parte de prédios ou construção Também se aceitam propriedades para venda CASA LAIRES, Rua da Prata 29' 2 Dt (junto á Figueira) — Telefones 32 54 87 37 06 8

CARTAZ DOS CINEMAS

ESTREIAS DE HOJE

A GRANDE PARÓDIA — no SÃO JORGE
ARABESCO — no SÃO LUIZ e no ALVALADE
SUA EXCELÊNCIA — no EDEN e no EUROPA

SÃO JORGE — Telef 5 41 53
HOJE, às 21.30
ESTREIA
(M 12 anos)
A GRANDE PARÓDIA
com **Bourvil — Louis de Funès**
Às 15 — 18.15: Últimas exibições
A SOMBRA DUM GIGANTE
Mario Simões executa um programa de musica variada, em órgão electrónico, durante o 1.º intervalo dos espectáculos nocturnos

CONDES — Telefs. 322523 e 326710
Às 15.15 — 18.15 21.30
(12 anos)
O mais delirante e explosivo filme das Festas...
FANTOMAS CONTRA A SCOTLAND-YARD
Uma nova e excitante aventura do misterioso personagem
Jean Marais — Louis de Funés — Mylene Demongeot

ROMA — Balcão 72 91 92 — Plateia 72 77 78
Às 21.45
(Adultos)
Charles Boyer e Leslie Caron na mais divertida e picante das comédias!
UM FAVOR MUITO ESPECIAL
(Em technicolor)
Um sucesso de gargalhadas!

ODEON — Telef. 32 62 83
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
A COMÉDIA DE ÊXITO TOTAL
A fabulosa e deslumbrante fantasia musical com MARISOL
AS 4 BODAS DE MARISOL
A história de uma noiva que prometeu casar com os seus quatro noivos
Canções e bailados maravilhosos
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

AVIS — Telef. 4 71 63
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
MARISOL e JEAN-CLAUDE PASCAL numa encantadora comédia, onde há intriga, amor, canções e bailados...
AS 4 BODAS DE MARISOL
(EASTMANCOLOR)
O grande brinde do Natal de 1967!

LIDO — Telef 48560
Às 15 e 21 h.
(Adultos)
CAMARADA PRINCESA
AGENTE EM LONDRES

COLISEU
HOJE ÀS 21 e 30
Podem assistir crianças a partir dos 6 anos
ESTREIA
— DA —
GRANDE COMPANHIA
— DE —
CIRCO DO NATAL
ATRACÇÕES DE CATEGORIA
AMANHÃ
À TARDE, entrada gratuita às crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE podem assistir crianças a partir dos 6 anos

PEUGEOT FRÈRES

Chantilly
O APARELHO QUE FALTAVA NA SUA COZINHA
REPRESENTANTE:
SABEL
Rua de D. Estefânia, 98 A-LISBOA
Rua de Sta Catarina, 1209-PORTO

SÃO LUIZ
Às 21.30
(M. 12 anos)
SENSACIONAL ESTREIA
ARABESCO
com **Gregory Peck** e **Sophia Loren**
TECHNICOLOR — PANAVISION

ALVALADE
Às 21.55
ESTREIA
(M. 12 anos)
Para si que gosta de um cinema excitante e malicioso
ARABESCO
com **Gregory Peck** e **Sophia Loren**
TECHNICOLOR — PANAVISION

TIVOLI — Telef. 5 05 95
Às 3 e 6.15 da tarde (p. r.) e 9.30 da noite
(M. 17 anos)
3.ª SEMANA
Uma comédia de Vittorio de Sica
com SHIRLEY MAC LAINE
SETE VEZES MULHER
com Alan Arkin, Rossano Brazi e Peter Sellers

IMPÉRIO — Telef. 55 51 34
Às 15.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O mais feliz dos filmes felizes
AS DONZELAS DE ROCHEFORD
com **Catherine Deneuve — Françoise Borleac — Danielle Darrieux**
COLORIDO EM 70 m/m

[illegible] — Telef. 55 51 34
Às 15.30, 18.30 e 21.30
(M. 6 anos)
A maravilhosa obra de WALT DISNEY
A GATA BORRALHEIRA

MONUMENTAL
Às 15 e 21.30
(M 17 anos)
4. SEMANA
A mais bela história de amor de todos os tempos!
CAMELOT
com **Richard Harris — Vanessa Redgrave**
TECHNICOLOR — PANAVISION

QUINZENA CINEMA MODERNO
Hoje — Adultos — 18.30 h.
DOMINGO À TARDE (de **António de Macedo**), com **Rui de Carvalho, Isabel de Castro, Isabel Ruth**
Próx. Quinzena: **Infantil** (M. 6 anos)

CINE TEATRO LIDO — Telef. 93 75 93 AMADORA
Às 21.30
(M. 17 anos)
Um filme que não mente! Um filme sobre as aventuras, paixões e intrigas da vida!
DO ALTO DO TERRAÇO
com **Paul Newman** e **Joanne Woodward**

RESTELO — Telef 61 03 75
Às 21.30
(Adultos)
COMO GANHAR UM MILHÃO
com **Jack Lemon** e **Walter Mattau**
em Panavision

IMPERIAL — Telef 45933
Às 15 e às 21 h.
(Adultos)
GOLPE DE MESTRE À NAPOLITANA POR UM PUNHADO DE DÓLARES

EDEN — Telef 32 07 68
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
O melhor filme de CANTINFLAS
SUA EXCELÊNCIA
EASTMANCOLOR

EUROPA — Telef. 66 10 16
Às 21.30
ESTREIA
(M. 12 anos)
CANTINFLAS o embaixador da República dos Cocos mais condecorado do Mundo!
SUA EXCELÊNCIA
EASTMANCOLOR

POLITEAMA — Telef. 32 63 05
Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30
UM ÊXITO SENSACIONAL
O arrebatador filme de espionagem
OS 7 HOMENS DE OURO ATACAM DE NOVO
com **Rossana Podestá** em temerárias e electrizantes aventuras
Technicolor (M. 12 anos)

MUNDIAL — Telef. 53 87 43
Às 15.15, 18.15 e 21.30
(M. 12 anos)
O empolgante e maravilhoso espectáculo das Festas
A MAIOR AVENTURA
Hugh O'Brien — John Mills
COLORIDO

estúdio 444
Às 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Michel Simon e o pequeno **ALAIN COHEN** numa enternecedora história passada durante a França ocupada...
O VELHO E A CRIANÇA
Um filme de excepção realizado por **Claude Berri**

CINEMA IDEAL
Telef. 32 41 94
Às 21 horas
(M. 12 anos)
MURIETA (Herói ou assassino)
AGORA OU NUNCA

TERRASSE — Telef 42 09 37
Às 15 e às 21 h
(M. 17 anos)
ODIREITO DE NASCER
ESCOLA DE VAGABUNDOS

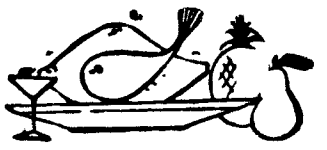
UM PRESENTE DE DISTINÇÃO QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DÁ E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

FORNECEDORES DA CASA REAL INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR
EDUCADO

AGENTES:
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs. 26562 - 24943 - 32228 e 35221
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC. 320031/4

bom apetite



restaurante arameiro
PRÉMIO DO S. N. I.
TRAV. ST.º ANTÃO, 21 — LISBOA
(Restauradores) Tel. 36 71 85

RESTAURANTE
SANCHO
Trav. da Glória, 14 — Telef. 68790
ALIMENTOS DE 1.ª QUALIDADE NO MELHOR AMBIENTE
SALA PARA 40 E 80 PESSOAS
● AR CONDICIONADO ●

RELÂMPAGO
RESTAURANTE BAR
COZINHA PORTUGUESA
AMBIENTE AGRADÁVEL
Rua Mouzinho Silveira, 17 a 21
DIA DE NATAL, EMENTA ESPECIAL
RESERVE A SUA MESA PELO TELEFONE 47255

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
FEIJOADA À PORTUGUESA
DOMINGO
CABRITO CONSTIPADO
AV. PRAIA DA VICTÓRIA, 50-E
Junto ao Monumental). Telf 536080

RESTAURANTE
ÁTOMO
COZINHA
GENUINA GOESA — PORTUGUESA E INTERNACIONAL
AR CONDICIONADO
L. da Anunciada 20 — Tel 166493

TATU
RESTAURANTE — PASTELARIA
CHARCUTERIA
Campo Grande, 80-80-A, 1.º
Telefones 76 91 88/9
No Restaurante TATU encontra V.ª Ex.ª Pratos Regionais:
DOMINGO — Arroz à Valenciana
2.ª-FEIRA — Tripas à Moda do Porto
3.ª-FEIRA — Cozido à Portuguesa
4.ª-FEIRA — Feijoada à Brasileira
5.ª-FEIRA — Pato no Forno
6.ª-FEIRA — Bacalhau na Canoa
SÁBADO — Caril à Indiana e Feijoada à Brasileira
TODOS OS DIAS — FRANGO NO ESPETO

COZINHA ALENTEJANA
(RESTAURANTE DE UTILIDADE TURÍSTICA)
SERVEM-SE BANQUETES E LANCHES DE CASAMENTO
Av. Almirante Gago Coutinho, N.º 162 — Tel.: 727071
AQUECIMENTO — ENCERRA ÀS 2.ªs-FEIRAS

OUTROS ESPECTÁCULOS

CIRCO
COLISEU — Às 21 e 30: «Companhia Internacional de Circo» (6 anos)

TEATROS
CASA DA COMÉDIA — Às 22: «Os bonecos de Santo Aleixo» (6 anos).
VILLARET — Às [illegible] 23: «Deliciosamente louca» (17 anos)
TRINDADE — Às 21 e 45: «A esposa trocada» (17 anos)
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23: Pão, pão... Queijo queijo» (17 anos).
A B C — Às 20 e 45 e ás 23: «Mulheres á vela» (17 anos)
MONUMENTAL — Às 21 e 25: «A Flor do Cacto» (17 anos).

CINEMAS
ARCO ÍRIS — Às 21: «Cognac, o meu rival» (17 anos).
OLÍMPIA — Às 19: «Um lugar chamado pólvora» (12 anos)
PARIS — Às 21: «Caminho para dois» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Quando o Mundo nasceu» (17 anos).
IMPERIAL — Às 21: Golpe de mestre á napolitana» (17 anos).
REX — Às 21 e 30: «Piratas em bikini» (12 anos).
CINEARTE — Às 21: «Indomável Angélique» (17 anos).
JARDIM — Às 21: «E tudo o outro levou» (17 anos).
ROYAL — Às 21: «O colosso de Roma» (12 anos)
SALÃO LISBOA — Às 19: «O aventureiro do Taiti» (17 anos)

● Na Linha de Sintra
DAMAIA — D. JOÃO V — Às 21 e 30: «A volta ao mundo debaixo do mar» (12 anos).
AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21 e 15: «Mel amargo» e «Vamos dançar o Twist» (17 anos).

O Restaurante - Cervejaria
«T'IRENE»
com óptimas ementas e nova «equipa de cozinha», faz marcações de mesas para a Consoada e passagem do ano, pelo telef. 841154.

● Na Linha de Cascais
ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Os segredos do Imperador» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «Khartoum» (12 anos)

● Na Outra Banda
ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «A minha última condessa» (17 anos); ACADEMIA — Às 21 e 15: «O quarto interdito» (17 anos).

ALUGA-SE
Em Carcavelos — Moradia
Avenida Maria Conceição, 16 e 16 A
200 metros do caminho ferro, disponível em Fevereiro: 8 assoalhadas, 2 casas banho, um lavabo com W. C., pequeno jardim, garagem, poço com água, capoeiras, arrecadações.
Trata: Telefone 247821 ou 327765 com Morgado — estação Cais Sodré.

HOTEL DO PINHAL

OFIR

RÉVEILLON 1967/68

Anunciamos aos nossos estimados clientes que se realiza neste Hotel a Festa da Passagem do Ano, para a qual contamos com a colaboração dos seguintes Conjuntos Musicais:

LOS DUQUES

Directamente de Barcelona e pela primeira vez em Portugal. A Orquestra de maior sucesso este ano em Torremolinos.

OS TÁRTAROS

O melhor Conjunto de música moderna no Norte do País.

EMENTA DA CEIA

Caviar «sur toast» e Vodka
Creme «aux champignons»
Consommé Novo Ano

★

Lagosta à Cardeal
Linguado à Anfitrião

Peru recheado à Solar
Carnes frias variadas

★

Tablette Húngara
Tarta de Ananás
Especialidades do Chefe
Uvas da Meia Noite
Café ou Chá

Ceia, vinhos brancos e tintos de marca, espumante, todas as taxas incluídas

Preço por pessoa: Esc. 400$00

Desconto de 10% no preço dos quartos

Reservas pelos telefones 89473/4 — ESPOSENDE

Maiores de 15 anos

ELECTRÍGIA, LDA.

RUA SANTA JUSTA, 87 — Telefone 321221

Cumprimenta os seus Ex.mos Clientes, Amigos e Fornecedores, desejando-lhes um NATAL FELIZ e um NOVO ANO muito próspero.

Não houve qualquer movimento no aeroporto da Portela

O nevoeiro que pairou sobre Lisboa voltou a paralisar, quase por completo, o movimento de aviões no aeroporto da Portela, de onde apenas saíram, desde as 3 horas da madrugada até ao começo da tarde, os aparelhos das carreiras da TAP para Faro e Paris.

Não se registou qualquer aterragem, pelo que as aeronaves que cruzaram o Atlântico, vindas do continente americano para a Europa, com escala por Lisboa, viram-se obrigadas a procurar outros aeródromos na península, especialmente Faro, Madrid e Barcelona.

Uma densa neblina, que mais tarde se transformou em nevoeiro cerrado, começou a pairar sobre o aeroporto da Portela ás 2 e 50, passando logo a visibilidade de dois quilómetros para 400 metros. Cerca das 4 horas, essa mesma visibilidade atingia o máximo negativo, ou seja os 100 metros.

Assim se manteve até cerca das 8 horas da manhã, registando-se então um ligeiro período de duas horas em que o tempo melhorou um pouco, passando a haver cerca de trezentos metros. Às 10 e 20, porém, de novo se desceu para os 100 metros, que se mantiveram pela manhã fora.

Devido a este contratempo, centenas de pessoas que deviam embarcar em Lisboa ficaram retidas no aeroporto.

REGRESSARAM DE ANGOLA

UNIDADES DO EXÉRCITO

Chegou esta manhã ao Tejo, atracando no cais da Rocha do Conde de Obidos, o paquete «Vera Cruz», no qual regressaram treze unidades e subunidades do Exército, que terminaram a sua comisão de serviço na província de Angola.

Todas as Forças regressadas trabalharam em estreita colaboração com as autoridades civis, merecendo significativos louvores pela maneira como se desempenharam de todas as missões de que foram incumbidas

ALTA FIDELIDADE LEAK
ESTEREOSOM
AV. DUQUE D'ÁVILA, 56-A - LISBOA 1

As obras terão de acabar no dia em que começam...

O «Diário do Governo» de hoje, II série, publica uma curiosa portaria, cuja viabilidade de execução é, praticamente, impossível. E' natural que isto resulte de qualquer lapso ou gralha, erro de datas, ou coisa assim. Mas não deixa, tal como é tornada pública, de constituir uma curiosidade. Vejamos:

O Ministério das Obras Públicas concede à Câmara Municipal de Sátão (Viseu), a comparticipação de 238 200$00, pelo Fundo de Desemprego, para execução de trabalhos de beneficiação de fontes públicas naquele concelho, cujo orçamento é de 772 000$06.

Além de outras condições, a portaria estabelece que, para a execução destes trabalhos é fixado o prazo de 31 de Dezembro de 1967 e que a entidade comparticipada deve comunicar o início dos trabalhos com oito dias de antecedência, pelo menos.

Embora a portaria ministerial tenha a data de 7 do corrente, só hoje, dia 22, foi publicada no «Diário do Governo». Para o início dos trabalhos ser comunicado com oito dias de antecedência (e na melhor das hipóteses), estes só poderão começar no dia 31, admitindo que a Câmara de Sátão enviasse hoje mesmo a comunicação, para chegar amanhã a Lisboa.

Quer dizer, as obras teriam de começar e terminar no mesmo dia, o que é, evidentemente, impossível...

PAULO VI OFERECEU-SE COMO MEDIANEIRO NO CONFLITO DO VIETNAM

CIDADE DO VATICANO, 22 — (R.) — O Papa Paulo VI, na sua saudação de Natal dirigida ao colégio cardinalício, revelou ter-se oferecido como medianeiro para uma solução de paz no Vietnam.

O Santo Padre disse estar triste e surpreendido pelo facto de todas as tentativas imparciais de mediação terem falhado e disse ter-se atrevido a oferecer a sua colaboração.

PERDIDOS 3037 AVIÕES E HELICÓPTEROS AMERICANOS

SAIGÃO, 22 — (R.) — Os Estados Unidos perderam até agora na guerra do Vietnam um total de 3037 aviões e helicópteros — anunciou hoje um informador americano.

Segundo estatísticas oficiais, foram abatidos 983 aviões, tendo sido 767 no Vietnam do Norte e os restantes no Sul.

Foram também abatidos ou danificados 1201 helicópteros no solo, na sua maior parte no Vietnam do Sul.

FULBRIGHT: UMA GUERRA QUE NÃO VALE O PREÇO

WASHINGTON, 22 — (F. P.) — «Esta guerra não vale o preço que nos custa» — afirma o senador William Fulbright, presidente da Comissão Senatorial dos Negócios Estrangeiros, em carta aos eleitores do Arkansas, que representa na Câmara Alta. O senador denuncia a seguir o «erro» dos Estados Unidos no Vietnam: «Não se trata de agressão, como nos levaram a crer, mas de guerra civil entre duas facções de vietnamianos...»

TINHA NO ESTÔMAGO OITO LITROS DE ÁCIDO SULFÚRICO

TOULON, 22 — (F. P.) — Foram extraídos oito litros de ácido sulfúrico diluído no estômago de um jovem de 21 anos que estava a ser operado numa clínica desta cidade por sofrer de um dilatação. O doente morreu no dia seguinte, tendo sido ordenada uma autópsia.

Após uma refeição tomada em casa de uns amigos, o jovem Roland Magnoni fora atacado de violentas dores no estômago.

A Polícia e o corpo médico nada revelaram acerca deste misterioso caso.

LINCURI, LDA. concessionários Ford

Vem por este meio cumprimentar todos os seus prezados clientes, amigos e fornecedores, desejando-lhes um FELIZ NATAL e as maiores prosperidades para o ANO NOVO.

INSTALAÇÕES:

AV. REPÚBLICA, 32
AV. MIGUEL BOMBARDA, 6
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 15
R. D FILIPA DE VILHENA, 26 **LISBOA**

SAPATARIA PARIS

Deseja a todos os Ex.mos Clientes Festas Felizes e aproveita a oportunidade para informar **que estará encerrada domingo, véspera de Natal,** e que se encontrará aberta na terça-feira, dia 26.

268 - RUA AUREA - 270 — LISBOA

RESTAURANTE MÓNACO

CAXIAS — TELEF. 2432339

A gerência e o seu pessoal desejam a todos os clientes e amigos um **FELIZ NATAL** e **PRÓSPERO ANO NOVO,** agradecendo o favor de retirarem as suas reservas para a festa de **SÃO SILVESTRE** até ao dia 28, inclusive, em virtude das poucas mesas que restam.

Muito obrigado.

CONJUNTO **SHEGUNDO GALARZA**
SALAS PRIVATIVAS PARA BANQUETES E CASAMENTOS

M/15 ANOS

Direcção de: OUTERELO COSTA

RESTAURANTE DE LUXO

MONTES CLAROS

TELEFONES 636566-671299

DIAS DE NATAL E ANO NOVO

ALMOÇOS E JANTARES C/ EMENTA ESPECIAL
A PREÇOS FIXOS
ATENÇÃO AO GRANDIOSO RÉVEILLON

RESTAURANTE NEGRESCO

TELEFONES: 361727-368093

DIAS DE NATAL E ANO NOVO

ALMOÇOS E JANTARES C/ EMENTA ESPECIAL
A PREÇOS FIXOS

VIDA ECONÓMICA E FINANCEIRA

2.º CADERNO DO Diario de Lisbôa

PROBLEMAS DE EMPREGO — VI

MOBILIDADE DA MÃO-DE-OBRA

por SOEIRO DE SOUSA

O sistema complementar de colocação que a compensação das ofertas e pedidos de emprego constitui, levanta nalguns casos certas dificuldades, dado que os trabalhadores, quer por razões de ordem financeira, quer de ordem psicológica podem não estar dispostos a deslocar-se para novos locais de trabalho. E surgem então, se estiver em causa um interesse nacional, as medidas de mobilidade geográfica da mão-de-obra.

b) Mobilidade geográfica da mão-de-obra.

De facto, a mobilidade geográfica da mão-de-obra, ou melhor, as medidas adoptadas para que esta se verifique, visam o interesse nacional, por isso que funcionam para debelar situações de desemprego e como instrumento de desenvolvimento económico regional. Tais medidas são assim como que um complemento, chegando mesmo a confundir-se com a compensação das ofertas e pedidos de emprego, quando está em causa a colocação de um desempregado num novo local de trabalho.

A's deslocações da mão-de-obra opõem-se, como se disse, obstáculos de vária ordem, nomeadamente de natureza financeira e psicológica. Para fazer face aos primeiros têm sido estabelecidas indemnizações várias, tais como o pagamento das viagens para os novos locais de trabalho, não só do trabalhador como de todo o agregado familiar, o pagamento de subsídios destinados a cobrir as despesas de transporte do mobiliário, a concessão de subsídios, aumentados em função do numero de familiares a cargo, destinados a fazer face ás primeiras despesas, resultados da nova instalação, etc.

Para vencer os obstáculos de ordem psicológica e que se traduzem, entre outros, pela desagregação familiar, pelas dificuldades que os trabalhadores sentem em deixar o ambiente em que sempre viveram, em deixarem os amigos, etc., têm sido adoptadas medidas que vão desde o esclarecimento pormenorizado sobre as condições de vida das novas regiões em que podem exercer a sua profissão, através de sistemas organizados de informações, até á constituição de comissões de recepção dos trabalhadores destinadas a introduzir estes no novo meio social em que vão viver, apresentando-os á comunidade local, etc. Neste aspecto é de salientar a importancia das informações sobre as condições de alojamento. De tal modo este facto é importante que se chegou já a afirmar que o sucesso das medidas de mobilidade geográfica da mão-de-obra depende da habitação. Como exemplo da importancia desse factor cita-se o caso da Inglaterra onde se chega a reembolsar o trabalhador, quando proprietário da casa em que vive, até 50 por cento de todos os direitos legais resultantes da venda da casa com um máximo de 50 libras, concedendo-se auxílio semelhante para a compra de outra casa na nova região em que vai trabalhar (1).

Mas não obstante todas essas medidas que em vários países têm sido adoptadas, com mais ou menos variantes, não pode dizer-se que as transferências de trabalhadores de uma região para outra sejam fáceis. Esta mesma profusão de medidas que se referiram é suficiente por si só para mostrar quantas dificuldades levanta essa mobilidade.

Em alguns países menos desenvolvidos, porém, o problema toma um aspecto bem diverso, pois que a afluência ás regiões urbanas se faz espontaneamente e em proporção que excede a capacidade de absorção do mercado urbano de emprego, chegando a haver necessidade de convencer as populações rurais de que as possibilidades de emprego na cidade são limitadas, como foi o caso do serviço de emprego da Rodésia do Norte que abriu para esse efeito centros nas regiões rurais (2).

De um modo geral, no entanto, pode dizer-se que a mobilidade geográfica da mão-de-obra, não obstante todas as dificuldades e resistências que comporta, é um facto que se traduz por numeros apreciáveis, constituindo, portanto, um instrumento efectivo a opor ao desemprego friccional.

Naturalmente, o grau de mobilidade da mão-de-obra varia de país para país e consoante o sexo e a idade.

2. Mobilidade profissional da mão-de-obra.

Um outro aspecto da mobilidade da mão-de-obra com muita importancia entre os meios utilizados para evitar as distorsões do mercado é o da mobilidade profissional, operada através dos cursos de formação profissional.

A importancia da formação profissional advém sobretudo do facto de ela facilitar, por um lado, a promoção social dos trabalhadores e, por outro, satisfazer as necessidades da produção em trabalho qualificado. Acresce que a ausência de trabalhadores qualificados em numero suficiente pode obstar á realização de certos empreendimentos, pois que a organização do trabalho exige frequentemente certa proporção entre trabalhadores qualificados e não qualificados e, sendo assim, resulta que muitos destes não poderão ocupar empregos disponíveis se não existir o numero suficiente dos primeiros.

A formação profissional assume nos países em vias de desenvolvimento uma particular importancia, dado que o problema maior desses países no campo da mão-de-obra é o da falta de trabalhadores qualificados que possam responder ás necessidades da industrialização.

A importancia dos recursos no ensino em geral e nos progressos do conhecimento a que se tem dado a designação de investimentos em recursos humanos é referida numa obra do B. I. T. (3), a propósito de um estudo relativo aos Estados Unidos, segundo o qual tais investimentos teriam contribuído em cerca de 2/5 para o acréscimo médio de 2,93 por cento sofrido pelo rendimento nacional real entre 1929 e 1957.

No entanto, ressalva a importancia exagerada que possa ser atribuida áquele facto, especialmente nos países menos desenvolvidos, e para mostrar que os investimentos materiais não podem ser esquecidos no processo de crescimento económico, a mesma obra refere mais adiante o seguinte:

«... se é verdade que os investimentos em recursos humanos são um factor importante do crescimento económico, é preciso não deduzir daí que os investimentos no domínio material perdem portanto o seu valor. E' muito provável que alguns factores, tais como os progressos do ensino dos conhecimentos científicos, não possam produzir todos os seus efeitos senão graças aos investimentos materiais novos. A formação para melhores métodos de cultura, por exemplo, pode muito bem não dar nenhum resultado, ou pelo menos não dar todos os resultados que se esperavam dela, se, ao mesmo tempo, nos não preocuparmos em seleccionar as sementes, instalar um sistema de drenagem e generalizar o emprego de adubos» (4).

O aspecto, porém, da formação profissional mais relacionado com a mobilidade profissional da mão-de-obra, requerida pelas alterações estruturais da economia, é o da readaptação, que tende a favorecer o emprego daqueles trabalhadores cujas profissões foram condenadas pela evolução técnica.

Essa mobilidade profissional, não obstante levantar menos dificuldades por parte dos trabalhadores do que a mobilidade geográfica, parece, no entanto, saldar-se por resultados muito inferiores áqueles que seria de esperar, tendo em consideração os meios que por toda a parte são postos ao serviço da readaptação profissional dos trabalhadores. Na França, por exemplo, de 30 000 trabalhadores que frequentaram os centros de formação profissional, sómente 3500 couberam á readaptação (5).

De facto, segundo as próprias palavras do B. I. T.:

«Apesar dos perigos de toda a generalização, parece que se pode admitir, dadas as numerosas correcções de estrutura que exige constantemente uma economia industrial, que as possibilidades de readaptação profissional quase não contribuiram para a solução dos problemas da mão-de obra que têm sido postos por essas correcções.»

... ...

«...o uso limitado que os trabalhadores deslocados fazem das possibilidades de readaptação permanece um enigma. Sendo admitido que os poderes públicos não recusam traduzir por factos essas possibilidades, e que os próprios trabalhadores estão muito mais dispostos a mudar de ocupação do que de domicílio, difícilmente se compreende porque em numerosos países o número de trabalhadores readaptados permanece tão baixo» (6).

Como quer que seja, é fundamental uma adequada organização dos serviços públicos de emprego para estimular e orientar a mobilidade profissional ou geográfica da mão-de-obra e vencer os obstáculos que á mesma se opõem.

3. Orientação profissional

A orientação profissional é uma actividade que pressupõe dois tipos de conhecimentos fundamentais: uns, relacionados directamente com o próprio indivíduo, outros, com as as possíveis actividades que o mesmo pode exercer. Estão entre os primeiros aqueles que se referem ao indivíduo em si próprio, tais como a sua personalidade, temperamento e preferências, e aqueles que se ligam com o seu meio ambiente — vida familiar, instrução recebida, região em que vive, etc. Estão entre os segundos o conhecimento específico das profissões com todos os aspectos inerentes (horas de trabalho, salários, grau de evolução, consoante estão mais ou menos afectadas pelo progresso técnico, etc.) e o conhecimento do mercado de emprego — suas tendências e necessidades das diferentes ocupações e profissões.

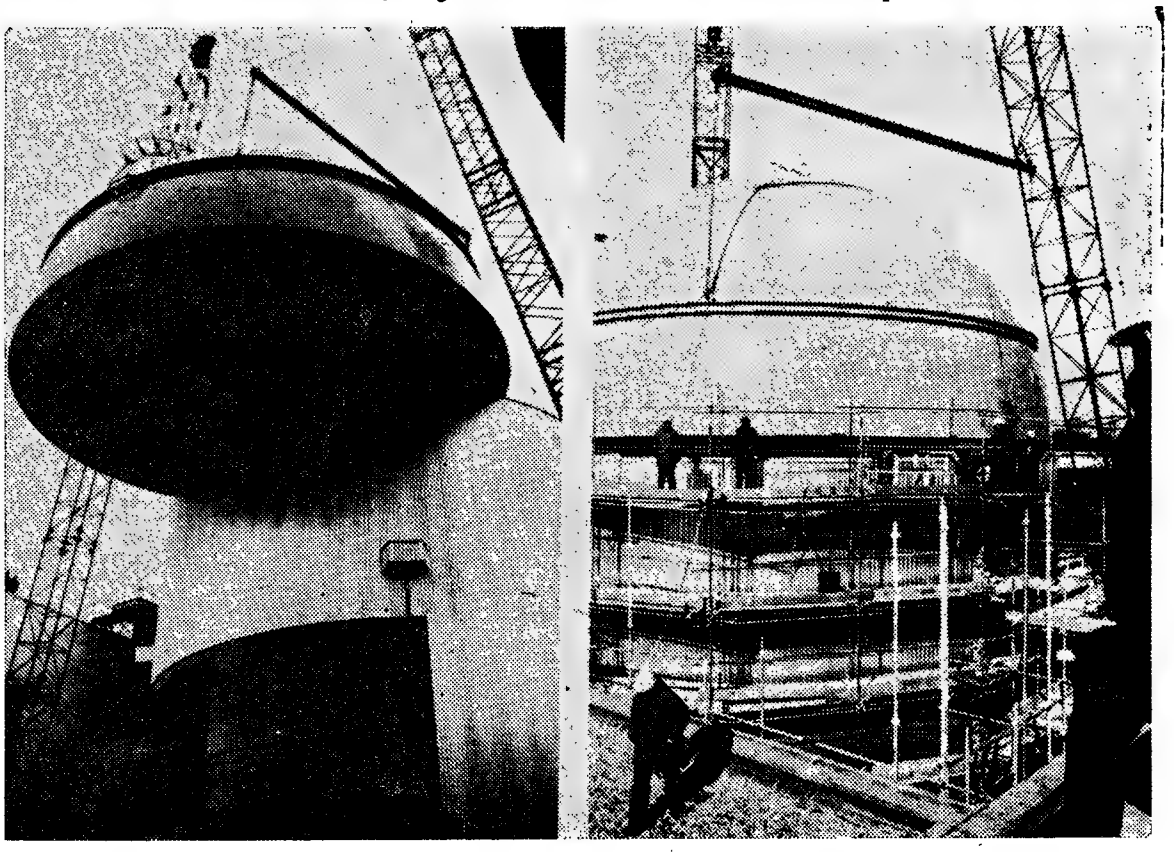
É com esses elementos que se torna possível auxiliar os indivíduos a «resolver os problemas relativos á escolha de uma profissão ou á promoção profissional, consideradas as características do interessado e a relação entre estas e as possibilidades do mercado de emprego» (7).

A orientação profissional pode considerar-se sob dois aspectos que,

(Continua na página seguinte)

Expansão da indústria atomeléctrica

Debaixo de uma cúpula de aço, de 40 toneladas, colocada, por meio de dois guindastes especiais, sobre um recipiente de segurança, deverá trabalhar o primeiro reactor do mundo refrigerado a sódio e moderado a hidrido de zircónio, destinado á produção de energia eléctrica. A industria atómica alemã, empenhada unicamente em projectos comerciais e pacíficos, acompanha com o maior interesse os trabalhos no Centro de Investigações Nucleares em Karlsruhe, sobretudo no sector dos chamados «breeders» rápidos. Os peritos estão convencidos, aliás, de que estes tipos de reactores adquirirão dentro em breve grande importancia para a produção de energia eléctrica á base de energia nuclear. As encomendas recentemente recebidas constituiram um forte estímulo para as firmas alemãs empenhadas na construção de reactores. Assim, dois grupos de grandes firmas electrotécnicas obtiveram, quase simultaneamente, encomendas de centrais atomeléctricas com capacidade de 660 e 670 megavátios. Os dois reactores que serão utilizados, no norte da Republica Federal da Alemanha, para a produção de energia eléctrica em modalidades estritamente comerciais, devem começar a funcionar em princípios de 1972. Segundo os cálculos, trabalharão com melhor rendimento do que as centrais de energia eléctrica do tipo tradicional. As firmas consideram a qualidade e a eficiência dos reactores projectados como a «melhor propaganda» para obterem mais encomendas. Com efeito, a industria atómica alemã não pensa apenas no mercado interno, mas está interessada no mercado mundial, tanto mais que não só nos países altamente industrializados mas também nos países em desenvolvimento as centrais atomeléctricas assumirão cada vez maior importancia.



A gravura documenta a colocação da cúpula de aço no primeiro reactor do mundo destinado a uma central atomeléctrica, refrigerado a sódio e moderado a hidrido de zircónio

Agenda do contribuinte

Consultas técnicas

IMPOSTO DE TRANSACÇÕES — Valor das transacções sujeitas a imposto. — Descontos a considerar.

A propósito da resposta que neste mesmo local foi dada ao sr. António José dos Reis Costa, sobre a forma de liquidar o imposto de transacções nos casos em que o preço praticado é objecto de certos e determinados descontos, incluindo o devido pelo pagamento de pronto, escreve-nos o nosso leitor, sr. dr. José Augusto Eloy dos Santos uma carta que reproduzimos:

«Tive oportunidade de apreciar o conteúdo da rubrica «Consultas técnicas», integrada na «Agenda do contribuinte», do n.º 16 134, relativo ao dia 17 do corrente, do jornal de superior direcção de V.

No intuito de que, se o julgar conveniente, V. possa ordenar seja prestado esclarecimento mais profundo sobre o assunto versado naquela secção, chamo a atenção para o conteúdo da Circular n.º 20/67, dimanada da Direcção-Geral das Contribuições e Impostos, em 5 de Julho do ano corrente, que se refere ao desconto de pronto pagamento, de 3 por cento.

Afigura-se-me de grande interesse que, naquela secção do jornal da superior direcção de V., se venha a esclarecer que qualquer dos dois exemplos fornecidos é válido para facturas emitidas na data da saída das mercadorias e para as quais o prazo de pagamento não exceda trinta dias.

Sou de opinião de que a falta de tal esclarecimento poderá vir a contribuir para que os produtores ou grossistas habituais leitores da «Agenda do contribuinte» não processem, futuramente, as suas facturas ou documentos equivalentes em obediência ao preceituado no despacho ministerial de 7 de Junho de 1967.»

Ora, na consulta formulada e acerca da qual tivemos oportunidade de emitir a nossa opinião, não foram levantadas quaisquer dúvidas *quanto ao prazo para pagamento das facturas com desconto de 3 por cento pelo pronto pagamento;* punha-se, sim, e em exclusivo uma questão de *liquidação do imposto* de transacções quando esse e outros descontos fossem concedidos.

Por isso, salvo melhor opinião, entendemos não dever referir-nos à mencionada circular, dado que a consulta visava tão-somente determinado caso concreto de liquidação, com vista, segundo nos parece, a esclarecer-se a forma de calcular o imposto no caso nela referido.

Não havia, pois, que abordar o problema do prazo limite dentro do qual o desconto pelo pronto pagamento podia influir na liquidação do imposto, por não ser esse o elemento fulcral da questão levantada.

Já na juris-prudência é lei, a regra segundo a qual ao julgador é vedado apreciar questões que não tenham sido suscitadas pelas partes. No caso da consulta em questão também se nos afigurou desnecessário, como é óbvio, tratar de um assunto que não tinha sido aflorado pelo consulente.

Além disso, devemos lembrar ao nosso prezado leitor, sr. dr. Eloy dos Santos, que as respostas aqui dadas às consultas que nos são dirigidas, são, como é natural, meramente pessoais, não obrigando quem quer que seja a segui-las.

De resto, em caso de dúvida, podem os contribuintes socorrer-se, no que se refere ao imposto de transacções, do disposto no artigo 20.º do respectivo código, ou, de uma maneira geral, do artigo 14.º, alínea a) do Código de Processo das Contribuições e Impostos, para obter da administração fiscal, o esclarecimento acerca da sua situação tributária, ou da interpretação das leis e modo mais fácil de lhes dar cumprimento.

Todavia, uma vez que o assunto é agora posto à nossa consideração, nada nos custa lembrar, aos nossos prezados leitores, a doutrina da referida circular (circular que, aliás, já foi objecto de apreciação nesta Agenda), segundo a qual, o *desconto pelo pronto pagamento só é de considerar como dedução para efeito da incidência do imposto, nas facturas cujo pagamento se realize até ao limite máximo de 30 dias, devendo tomar-se como início do prazo a data da transacção, ou seja, no caso de venda, a da remessa da mercadoria ao adquirente ou destinatário, e não a data da emissão da factura, quando aquela e esta não sejam simultâneas.*

«Bolsa de Títulos» publicação semestral do Banco Português do Atlântico

Foi agora publicado o n.º 2, relativo aos 2.º e 3.º trimestres deste ano, da «Bolsa de Títulos», edição da Secção de Títulos do Banco Português do Atlântico.

Contém este boletim — publicação de carácter financeiro de muita utilidade e agora ampliada e melhorada — informações pormenorizadas sobre os mais diversos títulos nacionais e fornece ainda uma gama variada de indicações sobre Fundos Públicos, Obrigações e Acções das numerosas e variadas empresas e companhias; bem como outras informações de maior utilidade para uma simples consulta ou para um eventual investimento, tanto da pequena como da grande economia. Encerram a publicação gráficos da evolução das cotações de diversos títulos.

PROBLEMAS DE EMPREGO

(Continuação da página anterior)

embora não propriamente distintos nos métodos, são-no todavia no tempo de concretização dos resultados. É assim que pode considerar-se a orientação profissional a longo e a curto prazo, incluindo-se no primeiro caso a orientação dada nas escolas com vista á escolha de uma carreira, de uma profissão futura; e no segundo, a orientação dada nos serviços de emprego com vista á escolha de uma profissão imediata ou quase, visto que é seguida da integração do jovem no mercado de emprego e que só não será imediata se aquele vier a seguir um curso, sempre breve, de formação profissional (aprendizagem). Neste segundo caso se inclui também a orientação profissional dos adultos já profissionais, mas que pretendem mudar de profissão ou que, de qualquer modo, não encontram na sua lugares disponíveis, ou ainda se não têm nenhuma, se são indiferenciados. Neste caso, a orientação é melhor designada, conforme, aliás, recomendação da O. I. T. citada, por conselhos profissionais, compreendendo-se a razão, visto que se trata de pessoas com uma personalidade formada e em relação ás quais se não pode propriamente dizer que são orientadas.

Sabido que, quer do ponto de vista individual, quer colectivo, não teria sentido encaminhar um trabalhador, ou futuro trabalhador, para uma profissão em que as possibilidades de emprego fossem nulas ou em que a sua produtividade fosse muito reduzida, fácilmente se descobre que, segundo a distinção feita, o equivalente ao conhecimento do mercado de emprego que detém a orientação profissional dos serviços de emprego, se encontra para a orientação escolar nos planos de desenvolvimento sócio-económico.

Visto que a orientação profissional, do ponto de vista do emprego, conduz á melhor adaptação da mão-de-obra e á orientação dos novos trabalhadores que vão entrar no mercado de emprego, sem dúvida que ela constitui um elemento importante da concretização da chamada política activa de mão de-obra.

(1) Vidé B. I. T.: Emploi: objectifs et politiques, p. 149.
(2) Vidé B. I. T.: Emploi et Croissance économique, p. 84.
(3) Idem, p. 75.
(4) Idem, p. 76.
(5) Vidé B. I. T.: Chômage et évolution des structures (Genève, 1962), p. 201.
(6) Idem, pp. 202/4.
(7) Definição de orientação profissional adoptada pela Recomendação da O. I. T. n.º 87 (art.º 1.º).

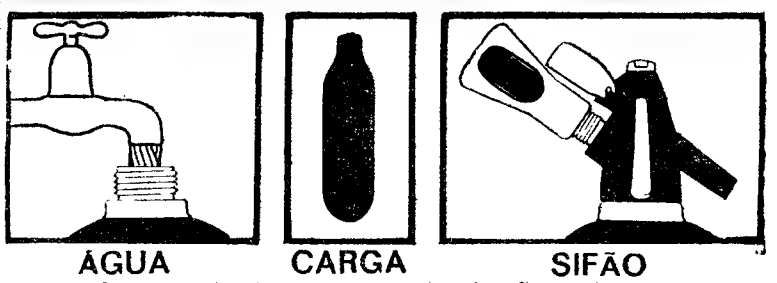
O presente que ela adorará...

GENERAL ELECTRIC

1-Batedeira Portátil
2-Novo Misturador
3-Cobertores Eléctricos Automáticos
4-Irradiador
5-Cafeteira Automática
6-Tostador-Grelhador Automático
7-Torradeira Automática
8-Rádio Relógio
9-Relógio Despertador
10-Faca Eléctrica de Trinchar

GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

Sifão Sparklets



ÁGUA CARGA SIFÃO

OS ELEMENTOS QUE TORNARÃO AINDA MELHOR A SUA BEBIDA
PARA USAR OU OFERECER ADQUIRA UM

Sparklets

DISTRIBUIDORES
ESTABELECIMENTOS BARRAL, LDA. - Praça José Fontana, 4 - LISBOA
DEPOSITÁRIOS NO NORTE
QUÍMICO-SANITÁRIA, LDA. - Rua Cândido dos Reis, 96 - PORTO
THE BRITISH OXYGEN COMPANY LIMITED - LONDON

O MELHOR ESPECTÁCULO COM A MELHOR IMAGEM!

Pilot

a antiga e reputada marca

TELEVISORES A PREÇOS POPULARES COM CARATERÍSTICAS DOS MODELOS DE LUXO.

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS

Soc. de Rep. SIDA-SUECA, LDA.

RUA DE S. NICOLAU 44 48. - TEL. 36933 I - LISBOA

■ consulte o seu fornecedor

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anónima de Responsabilidade Limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1967

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1967, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1968, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1954»

Esc. 22$50 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «C. P., 4 % — 1951»

Esc. 20$00 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 4 1/2 % — 1905»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «GUIMARÃES, 5 % — 1896»

Esc. 1$52,6 — para os títulos ao portador
Esc. 1$93,6 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$91,3 — para os títulos nominativos

EMISSÃO «MIRANDELA A BRAGANÇA, 4 1/2 % — 1903»

Esc. 1$37,4 — para os títulos ao portador
Esc. 1$74,2 — para os títulos ao portador (registados)
Esc. 1$72,2 — para os títulos nominativos

O pagamento efectuar-se-á na Sede e na Tesouraria no Porto, **todos os dias úteis, desde as 10 às 13 e aos sábados desde as 10 às 12 horas.**

Lisboa, 15 de Dezembro de 1967.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

NO INVERNO TENHA O VERÃO EM SUA CASA COM AQUECIMENTO

Rili

convector

T 2, 500 WATTS

T 2, 1000 WATTS

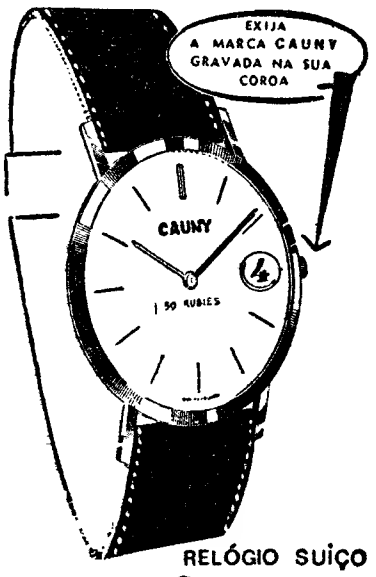
T/4, 1000 WATTS
T/4, 1500 WATTS

T/3 750 WATTS

irradiadores infravermelhos

joma, Iª tel. 566580

se é para si, prefira o melhor!... Rili



RELÓGIO SUIÇO

CAUNY

MELHOR QUALIDADE MAIOR EXACTIDÃO

Berbequim Star M 500

TRABALHE EM SUA CASA

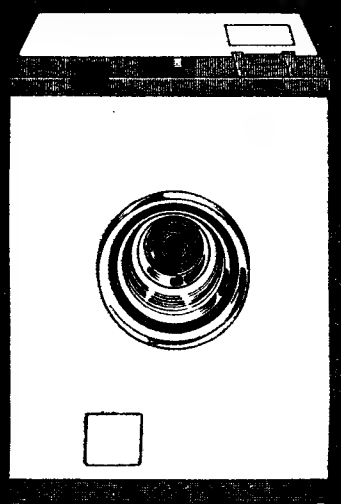
SERRAR - POLIR - FURAR - LIXAR
ENCERAR - ESMERILAR
ETC. ETC.

Representante: Eng.º Sebastião Beltrão
Travessa Marquês Sá da Bandeira, 19

À venda nas casas da especialidade

CASTOR

DESDE HÁ MUITO A MELHOR MAQUINA DE LAVAR ROUPA



opal

5 modelos desde 5.350.00 incluindo o modelo SUPERDRY a máquina que lava, centrifuga e seca totalmente a roupa

DISTRIBUIDORES GERAIS:

Porto-Sociedade Técnica de Fomento, Lda.-Lisboa

PAPELARIA CAMÕES

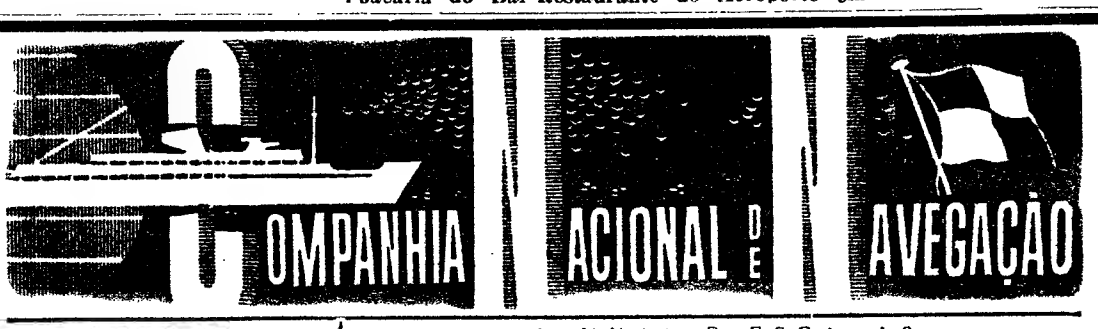
— DE —

AUGUSTO, RODRIGUES & BRITO, L.DA

PRAÇA LUÍS DE CAMÕES, 42, 43 — Tel. 323063

Deseja aos seus Ex.mos Clientes e Amigos UM NATAL FELIZ e UM ANO NOVO muito próspero.

O «Diário de Lisboa» encontra-se à venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30, e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras, a partir



SAÍDAS | LINHAS E ESCALAS

LINHA DE ÁFRICA

SAÍDAS	LINHAS E ESCALAS
«Moçambique» 5 de Janeiro às 12 horas	Funchal, S. Tomé, Luanda, Lobito, Moçâmedes, Cabo, Durban, Lourenço Marques, Beira, Moçambique, Nacala e Porto Amélia.
NAVIO A DESIGNAR 7 de Janeiro	Leixões, Príncipe, S. Tomé, Ambriz, Luanda, Porto Amboim, Lobito, Moçâmedes e, se necessário, Porto Alexandre, Cuio e Dande.
«P. PERFEITO» 23 de Janeiro às 20 horas	Funchal, Luanda, Lobito, Durban, Lourenço Marques e Beira.
NAVIO A DESIGNAR 30 de Janeiro	S. Tomé, Luanda, Lobito e Moçâmedes.

Chama-se a atenção dos Srs. Passageiros para o que está regulamentado sobre o transporte de bagagem

LISBOA: Rua do Comércio, 85 — Telefs.: 323021 — Geral: 322160 — Cargas; 34764/369172 — Reserva de Passagens

PORTO: Rua Infante D. Henrique, 63 — Telef. 22438

Automobilismo

OS NOVOS «MINI» PARA 1968

Os novos Austin e Morris «Minis» para 1968 apresentam vários melhoramentos em relação aos modelos anteriores, tais como motores de 998 c.c. nos modelos super de luxo e «Country Men/Travellers», melhores travões e maior brecagem em todos os modelos, velocidades inteiramente sincronizadas no Mini Cooper S de 1275 c.c. e transmissão automática, caso se queira, em todos os modelos excepto o Cooper e o Cooper S.

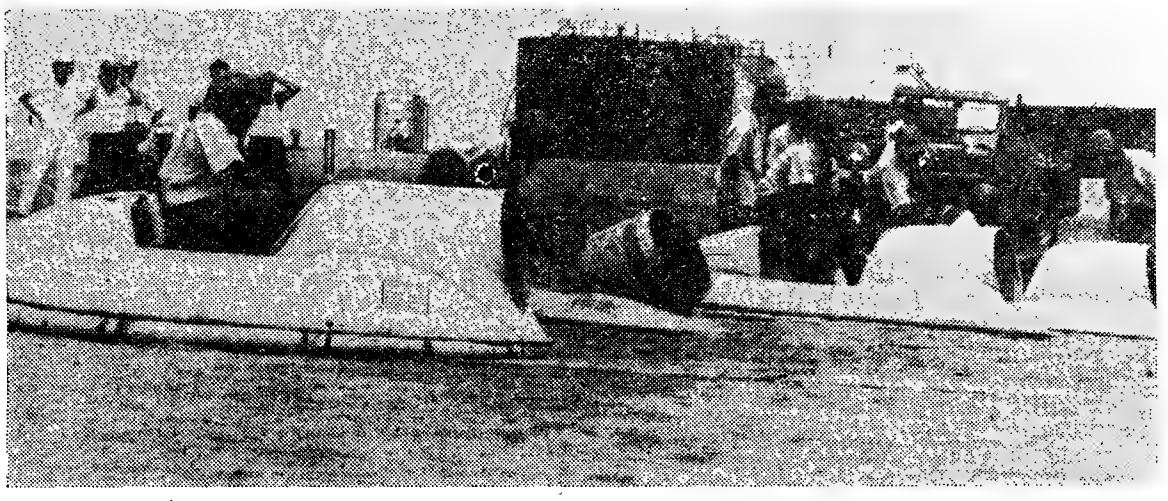
O modelo normal da nova gama Mark II de Minis conserva o motor de 850 c.c. mas as versões super de luxo vêm equipadas com unidades de 998 c.c. que, no entanto podem, caso se queira, ser substituidas por um motor normal de 850 c.c.

Na coluna de direcção um unico interruptor serve para fazer funcionar o «claxon», indicadores de direcção, e sinais de luzes.

O Cooper S de 1275 de cilindrada desenvolve 76 cavalos a 6000 r.p.m., tem caixa inteiramente sincronizada para todas as quatro velocidades, travões de disco á frente, e hidráulicos na rectaguarda e acabamentos interiores muito melhorados.

A «Mini-Wolfsburg»

A maioria dos automobilistas alemães não conhece a localidade de Baunatal, de 12 000 habitantes, situada nas proximidades de Kassel, na Republica Federal da Alemanha. Em 1958, a Volkswagen resolveu criar uma fábrica complementar em Altenbauna, a princípio com cerca de 00 operários. Entretanto, decorreram dez anos e as freguesias de Altenbauna, Kirchauna e Altenritte uniram-se para formar a cidade de Baunatal, onde, na fábrica da Volkswagem traalham nada menos de 13 000 pessoas, á se deu a Baunatal o nome de «Mini-Wolfsburg». Está agora projectado em Baunatal um grande centro desportivo e cultural com ginásios, piscinas, campos de desporto e, no centro da cidadJe, supermercados e uma infinidade de lojas modernas.



Os «hovercraft's» concebidos pelos japoneses com base no invento inglês durante os ensaios na base experimental

OS RUSSOS VÃO «BAPTIZAR» COM OUTRO NOME O «FIAT 124»

A futura variante soviética do «Fiat 124» que, dentro em breve, será fabricada em série na Ucrânia, será denominada «Vaz - 2101» — revelou agora a revista soviética «Nedelia», no seu ultimo numero.

A revista explica que «Vaz» são as iniciais de Vljski Avtomobilni Zaroda **(«Fábrica de Automóveis do Volga»), que está actualmente em montagem em Togliattigrad, a antiga Stravopol, ao sul do Volga.**

UMA RÉPLICA JAPONESA AO «HOVERCRAFT» INGLÊS

Acaba de ser apresentado no Japão e será brevemente lançado no mercado mundial um veículo de dois lugares, que se move sobre um colchão de ar em pavimentos, areia ou água.

O seu fabricante, a companhia Nichiei Yoshida, de Hamamatsu, uma cida le situada na costa do Pacífico, tenciona dar início á produção em massa neste Inverno. O seu preço será entre cerca de 24 000 a 32 000$00.

Em 1959, um fabricante britânico criou o «Hovercraft», um veículo que se move sobre um colchão de ar, tendo a respectiva técnica sido introduzida no Japão. O «Hovercraft» destina-se especialmente para transporte sobre a água. Contudo, a versão criada pela Nichiei Yoshida é muito pequena em tamanho e destina-se especialmente para recreação nas praias e dunas de areia.

A ideia de um colchão de ar foi sugerida por um «carro de ar» construído por membros do clube automobilístico de uma escola superior técnica na prefeitura de Shizuoka. Nichiei Yoshida interessou-se pelo aparelho e fabricou um protótipo com a cooperação de um professor de uma escola superior. Enquanto procedia a testes com o protótipo, o fabricante criou um «Instituto de Pesquisa de Colchão de Ar», o qual desenvolveu um modelo utilizável.

Tendo completado satisfatóriamente os testes com modelos experimentais, o fabricante designou o seu produto por «Air Pet». Projecta dar início á produção comercial do novo veículo, enquanto continua a introduzir novos aperfeiçoamentos.

O «Air Pet» consiste especialmente numa estrutura de tubo de ferro revestido com folhas de vinilo. O corpo com forma elíptica tem um orifício de entrada do ar na frente. O veículo, com 2,6 metros de comprimento e 150 quilos de peso, é puxado por 2 motores de 160 c.c. (4,5 cavalos). O dispositivo de entrada do ar absorve-o através do orifício frontal e força-o a seguir para baixo, de forma a levantar o corpo suavemente do terreno. Então um rotor impele o veículo para a frente sobre o delgado colchão de ar assim criado entre o terreno e o corpo.

O seu funcionamento consiste em dois processos: aceleração-diminuição de velocidade e pilotagem.

Para se mover sobre a água, o «Air Pet» pode ser adaptado com um flutuador e uma saída de água. Pode movimentar-se ao longo de uma estrada pavimentada a uma velocidade de 56 quilómetros horários, sobre a areia a 50 quilómetros horários e sobre a água a 25 quilómetros horários.

É um veículo económico, consumindo sómente um litro de gasolina para quase 30 quilómetros.

Actualmente a Nichiei Yoshida já tem possibilidades de fabricar cerca de 15 «Air Pets» por mês. O fabricante projecta aperfeiçoar a máquina para a produção em massa, sobretudo substituindo a cobertura de vinilo com plástico reforçado para maior segurança e instalando uma embraiagem automática para uma manobra mais fácil.

As características do «Air Pet» são as seguintes: dimensões — 1,6×2,6×0,7 metros; peso — 150 quilos; dois motores — cada um com 4,5 cavalos; velocidade máxima — 50 quilómetros horários (sobre a areia); velocidade de cruzeiro — 25-35 km/h.; raio de cruzeiro — 80 km; lugares sentados — 2 pessoas; raio mínimo de rotação — 2,6 metros; capacidade de travagem — 7 metros a 40 km/h. sobre a areia.

Mande examinar (gratuitamente) o estado dos travões

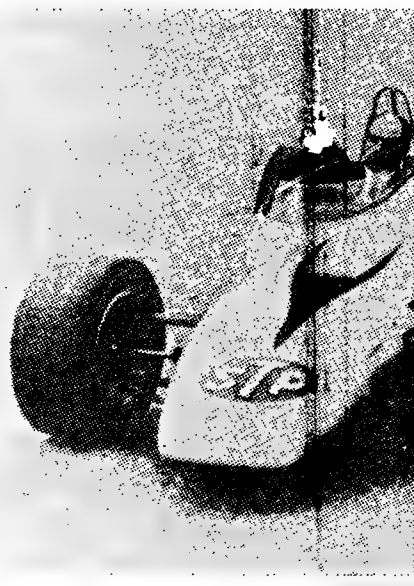
Desde Outubro ultimo, encontra-se em funcionamento á saída de Lisboa, na Rotunda do Aeroporto, um banco de ensaio de travões.

A Prevenção Rodoviária Portuguesa efectuou um atento estudo dos resultados obtidos nos exames realizados até agora por aquele Banco, tendo verificado que apenas 8,72 % dos automóveis inspeccionados possuem os travões em perfeitas condições. A anomalia mais flagrante diz respeito á deficiência simultanea de travagem das rodas da frente e de trás do lado esquerdo, que atingem uma percentagem de 40,6.

Embora ainda seja relativamente pequeno o numero de exames efectuados, parece poder-se concluir desde já que existe uma situação inquitante, com possiveis graves consequências para a segurança do transito.

Assim, a Prevenção Rodoviária Portuguesa recomenda vivamente a todos os automobilistas que façam inspeccionar com urgência os travões dos seus veículos.

Para este efeito, informa-se que serão gratuitos todos os exames realizados naquele banco até ao fim de Janeiro de 1968.

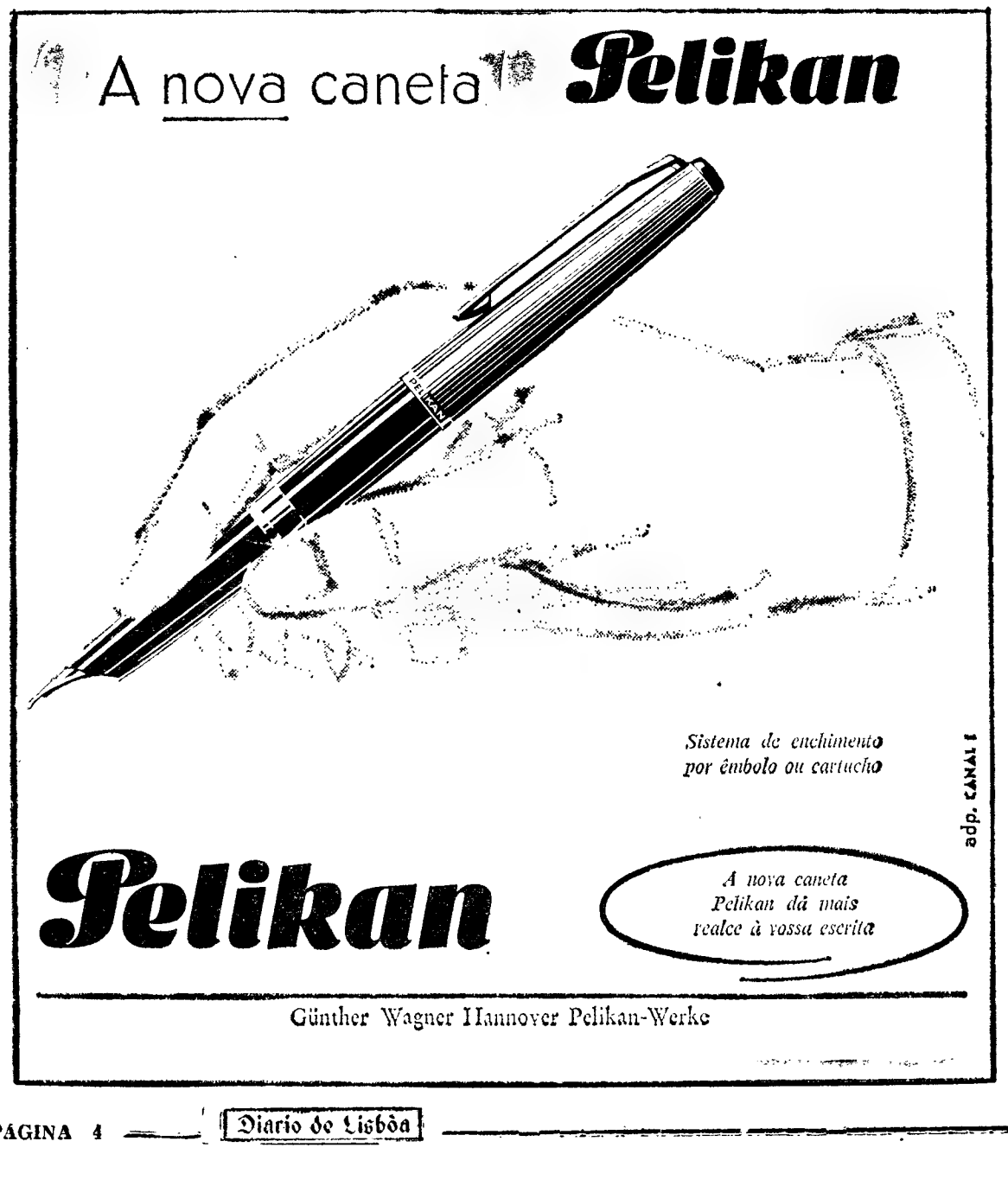


O STP Paxton Turbocar, conduzido por «Parnelli» Jones nas últimas 500 Milhas de Indianápolis, e, verdadeiramente, um novo passo da técnica automobilística. Note-se que o veículo, equipado com uma turbina concebida pela United Aircraft of Canada Limited, fez uma das 18 voltas a que a prova se limitou, por causa do mau tempo, á velocidade «record» de 164,96 m p h. Pode afirmar-se que começou a era da turbina no mundo automóvel — turbina paralela ao assento do condutor, como se pode ver pelas gravuras. Actualmente, os técnicos estão a introduzir-lhe modificações que melhoram a sua já notável «performance»

Um êxito comercial da

Numa das mais disputadas transacções do ramo de transportes nos ultimos tempos, um fabricante britanico acaba de bater os seus competidores dos Estados Unidos da França, do Japão, da Checoslovaquia, da Alemanha, da Itália da Espanha e da Holanda. Em resultado disso, a Municipalidade de Istambul escolheu a Leyland Motors para fornecer um parque de autocarros no valor de dois milhões e

■ **A Ford Britânica apresentou uma nova versão do Cortina — o «1600 E». Apresenta todas as especificações dos modelos G T. e mais uma série de características de luxo: bancos dianteiros totalmente reclináveis, suspensão mais baixa, rodas cromadas com pneus radiais, acabamentos de madeira volante de alumínio forrado a cabedal, lâmpadas gémeas montadas na grelha, luzes automaticas de marcha á rétaguarda, tapetes de lã, isolamento acústico, acendedor de cigarros, relógio, mais espaço para pequenos objectos, etc.**



A PREPARAÇÃO DO AUTOMÓVEL PARA ENFRENTAR O INVERNO

Com a chegada da chuva, frio, vento e um ou outro prenúncio de neve, protegemo-nos, deixando as indumentárias de Verão, que substituímos por sapatos grossos, sobretudos e outros abafos. Também o automóvel precisa de ser protegido perante esta mudança de tempo, de modo a estar preparado para o Inverno. Se o não prepararmos, acabará, mais tarde ou mais cedo, por dar-nos alguns desgostos, não correspondendo aos nossos desejos.

Antes que o Inverno aperte ainda mais, é preciso dedicar ao automóvel um cuidado especial, que se traduzirá em bom funcionamento e maior conforto.

Eis o que aconselhamos a fazer:

● **SISTEMA DE REFRIGERAÇÃO** — Renove a água do radiador e o bloco, até assegurar-se de que estão completamente limpos. Reveja os tubos de borracha e renove os que estiverem estragados. Junte água anticongelante. Se o carro tiver refrigeração em circuito fechado, recorra aos serviços de marca correspondente para que faça a operação.

● **BATERIA** — A bateria é, talvez, um dos elementos mais afectados pela chegada do Inverno. Os arranques a frio, o funcionamento do limpa-pára-brisas, o aquecimento nos carros que têm um pequeno motor auxiliar — tudo isso tem acção sobre a bateria. Por isso, é conveniente verificar frequentemente a carga, o nível do electrólito, que deverá cobrir ligeiramente as placas. As ligações exteriores da bateria deverão estar limpas; para se evitar a sua corrosão devem estar sempre cobertos com vaselina ou

● **FIOS** — Rever e limpar bem todos os fios e ligações eléctricas. Se usa «anti-parasitários» à base de grafite, deve substituí-los por outros normais e compostos de fibras vegetais.

● **VELAS** — Normalmente, as velas que equipam os automóveis de série possuem uma elasticidade térmica óptima para cada tempo. Se o carro está preparado para obter alto rendimento e as velas são do tipo especial, deve substituí-las por outras de coeficiente térmico mais baixo. De qualquer modo convém limpá-las cuidadosamente sem utilizar os aparelhos de jacto de areia, ou, pelo menos; procurando não deixar cair qualquer partícula no interior; ajustar os eléctrodos, movendo exclusivamente o lateral nunca o central), até os deixar a uma distância de seis ou sete décimos de milímetro, e voltar a montá-las. Ao mesmo tempo, devem ser ajustados os contactos do distribuidor.

● **ÓLEO** — No manual do carro figuram recomendações sobre tipos de óleo a utlizar em cada momento. Hoje, geralmente, os chamados «multigrade», com um só tipo, permitem que rodemos em qualquer época. A mudança de estação é, contudo, uma boa ocasião para mudar o óleo do motor, e também os cartuchos filtrantes, que tanto ajudam a conservar a eficácia da lubrificação.

● **PNEUMÁTICOS** — Não esqueça que a sua segurança e daqueles que consigo viajam, dependerá em grande parte do estado dos pneumáticos. Pense que a aderência ao solo está em muito estreita relação com a percentagem de desenho ainda existente. Se desgastam de modo desigual, mande rever os órgãos de suspensão, porque neles pode residir a causa do desgaste desigual.

● **LIMPA-PÁRA-BRISAS** — Deve assegurar-se do funcionamento perfeito das escovas do limpa-pára-brisas. Se os braços não fazem pressão suficiente, ou se a borracha se deformou, é preferível substituí-las por outras novas.

● **AQUECIMENTO** — Ao experimentar o aquecimento, é preferível fazê-lo com as janelas abertas, para expulsar as impurezas do ar quente. Se não render convenientemente, é necessário recorrer a um perito.

● **PROTECÇÃO DAS ARTICULAÇÕES** — Especialmente no tempo das chuvas, a água tende a levar a protecção das articulações. O frio excessivo, as fortes geadas também afectam o rendimento dos materiais quando não protegidos pela massa consistente. Aconselhamo-lo, portanto, a que não descuide este pormenor, vigiando-o frequentemente.

Os processos da automatização

A produção de veículos na fábrica B. M. C., em Longbridge, aumentou de forma espectacular: mais mil unidades por semana, com menos 12 000 operários!

O facto deve-se aos progressos da automatização, dos estudos de trabalho e de outras técnicas destinadas a aumentar a produtividade. Há pouco mais de um ano, a B. M. C. viu-se forçada a dispensar os serviços de 12 000 empregados. Antes de tal acontecer o número de veículos produzidos por semana era de 16 500. Agora, com menos gente, a produção aumentou 6 % em menos de 18 meses. Só em salários economizaram-se, durante esse tempo, dez milhões de libras esterlinas, embora os empregados estejam actualmente a receber mais dinheiro, incluindo maior bonus de produtividade.

A B. M. C. propõe-se aumentar ainda mais a sua produção com a mão-de-obra que tem ao seu servico. Para produzir um milhão de veículos por ano será, ainda, necessário um pequeno acréscimo no número de operários, mas, graças ao crescente aperfeiçoamento das técnicas, a mão-de-obra adicional requerida será mínima.

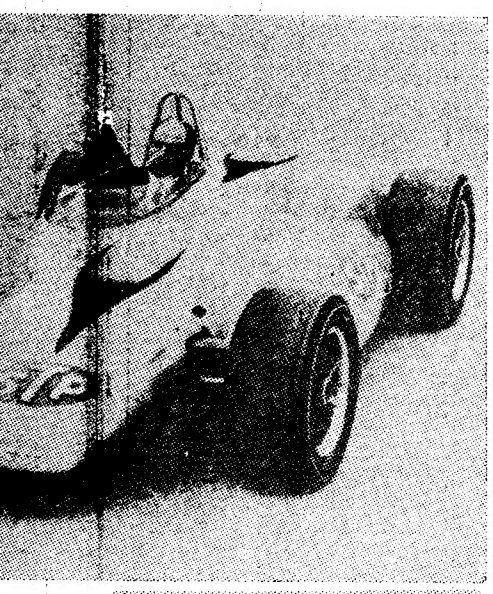
As exportações anuais do grupo de 40 milhões de libras, tendo atingido nos últimos doze meses 90 milhões de libras. Um impulso adicional ao aumento de produção tem sido a «campanha de qualidade» nas fábricas, com prémios até 100 libras pelas melhores ideias.

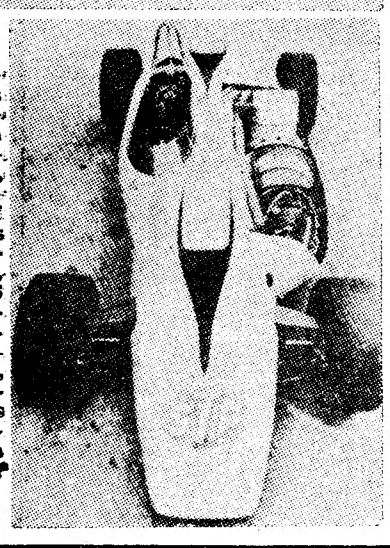
MANTÉM-SE A LINHA DO ROVER «2000»

Desde a sua apresentação em 1963, mais de 80 000 automóveis Rover «2000» foram fabricados e, embora a produção se mantenha á cadência de um carro em cada cinco minutos, dia e noite, a companhia tem uma extensa lista de encomendas por executar.

Como resultado em grande parte do êxito do «2000», as exportações da Rover são hoje três vezes maiores do que eram antes da introdução daquele modelo, tendo duplicado a sua quota do mercado interno. A companhia acaba de anunciar que a linha «2000», com carburador único, duplo carburador e automático, continuará sem modificações no Motor Show de 1967.

O «2000», a que foi atribuída a medalha de ouro da segurança pela Associação Automobilista da Grã-Bretanha, recebeu também medalhas e prémios por segurança e concepção na Holanda, na África do Sul, na Austrália e nos Estados Unidos





...ercial da Leyland

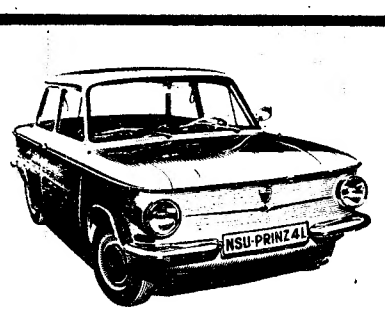
...tadas tran... ...sportes nos ...ricante bri... ...s seus com... ...Unidos da ...Checoslová... ...Itália da ...Em res... ...dade de 1... ...ind Motors ...ue de auto... ...milhões e ...meio de libras (200 000 contos) para os serviços de transportes colectivos daquela cidade.

Istambul é a 56.ª cidade importante do Mundo que dá preferência á Leyland para os seus autocarros urbanos. A sua encomenda abrange 300 modelos Leyland-MCW, os mesmos que Cuba escolheu no recente contrato de 950 autocarros.

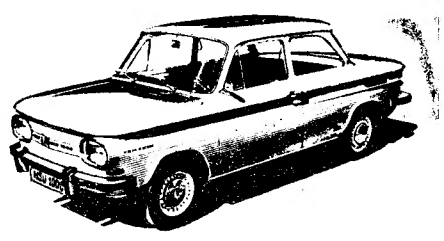
UM HOMEM QUE EXIGE SABE O QUE QUER

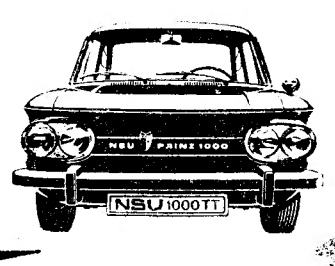
Quando procura um carro, **exigindo** bom investimento em troca de **qualidade**, acaba por escolher — a marca alemã que deu classe e luxo ao automóvel económico.

NSU



o seu NSU pode ser
PRINZ 4L
NSU 1000 S
NSU 110 e SC
NSU TT
NSU
É MUITO MAIS CARRO





EXPOSIÇÃO DE TODOS OS MODELOS
DE 18 A 23 DE DEZEMBRO ATÉ ÀS 23 HORAS NO STAND NSU

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS LUSOLANDA — Stand: Avenida António Augusto de Aguiar, 25/G — LISBOA — Telefs. 537077

DISCOS

GRANDE FEIRA DO DISCO

GRANDE FEIRA DO DISCO
Rua Forno do Tijolo, 25-C
LISBOA

CASA AFRICANA
Rua Augusta, 161
LISBOA

QUITALA
R. Francisco Metrass, 28-A
LISBOA

PRIMOL
Avenida da Igreja, 11-A
LISBOA

MARGUIL
Rua da Sofia, 99
COIMBRA

FOTO COIMBRA
Rua de Santo Ildefonso, 6
PORTO

MILHARES DE DISCOS DE MÚSICA LIGEIRA E CLÁSSICA EM DISCOS LONG-PLAYING DE 30 cm 33 R. P. M.

A 85$00 E 115$00

E AINDA AS ÚLTIMAS NOVIDADES EM DISCOS DE 45 R.P.M.

A 22$50 E 45$00

VINHOS DA HERDADE DE

Rio Frio

RESERVA - branco, clarete e rosé
MESA - branco e tinto RILVAS
COMUNS - branco, tinto e palhete
(em garrafas de litro e garrafões)

AGUARDENTES E VINHOS GENEROSOS

DISTRIBUIDORES

EM LISBOA E SUL DO PAÍS
MUVIL - Soc. Mundial de Vinhos, Lda.
Av. 24 de Julho, 124-1.º
Tel. 676504

NO PORTO E NORTE DO PAÍS
Costa Pina & Vilaverde, Lda.
Rua do Bonjardim, 420
Tel. 26562 - 24943

NO DISTRITO DE SETÚBAL
João Martinho de Sousa
Palmela
Tel. 235069

VENDA DIRECTA AO PÚBLICO

EM LISBOA
R. Tomás Ribeiro, 45-A - Tel. 47187
Rua Sto. Amaro, 61 - Tel. 676872

NO MONTIJO
Lg. Gomes Freire de Andrade, 22
Tel. 230555

APRESENTA A REVOLUCIONÁRIA!

MÁQUINA DE LAVAR ROUPA AUTOMÁTICA

1.700$00

Em menos de 5 minutos lava com perfeição a sua roupa diária. Lava, também, o vestuário de seda e lã! Ocupa um pequeno espaço. Indispensável em todos os lares. O encanto da dona de casa!

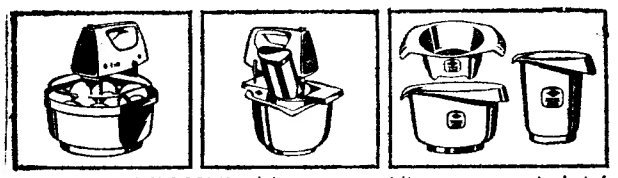
EXCLUSIVO **IBEREX** LISBOA

DE HÁ MUITO **KRUPS** DÁ MUITO!

- Dá a origem: a experiência e o prestígio de uma indústria
- Dá 120 anos de aperfeiçoamento constante
- Dá um mundo de coisas a todo o mundo

MAIS DE TRÊS MILHÕES DE DONAS DE CASA GIRAM NO LAR COM KRUPS A GIRAR!

LIVRO DE RECEITAS ILUSTRADO



KRUPS 3 MIX: mistura, amassa, tritura, passa, corta, bate!

E TAMBÉM DESCASCA UM QUILO DE BATATAS EM CINCO MINUTOS!

KRUPS

TRAZ ALEGRIA AO LAR!

Representante e distribuidor
Lusomax
SOCIEDADE DE IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO, LDA.
RUA DOS CORREEIROS, 123-3.º-DTO-LISBOA

Nos seus presentes de Boas Festas

Inclua também um

"Livrete quilométrico"

para viagens de comboio

TURISMO E PUBLICIDADE

FOGÕES

COM 2 BOCAS E FORNO

1 ANO DE GARANTIA E OFERTA DE 13 KG DE GAZ BUTANO DESDE

750$00

•

NOVOLAR

RUA FERREIRA BORGES, 139/143 — LISBOA

PIANOS

VERTICAIS E DE CAUDA

ALUGAM-SE

Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LUSTRES

Fazemos novos reparamos transformamos ao gosto do cliente. Fábrica Av. 5 de Outubro, 203, r/c. — Telef. 771639.

(Ao Campo Pequeno)

«MATA HARI»

Texto de **J. WILMES** — Desenhos de **FRISANO**

RESUMO — Mata Hari chega pela primeira vez a Paris, em 1903. Frequenta altas personalidades alemãs e holandesas. Em 1914 liquida todos os seus bens na capital francesa. Dois anos depois instala-se na zona operacional, em Vittel, onde trata dos feridos. A 2.ª Repartição suspeita dela e quer expulsá-la, mas Mata Hari oferece então os seus serviços como informadora. Um agente duplo é fusilado na Bélgica e pensa-se ser isto uma prova da culpabilidade da aventureira. Contra-ataque de Mata Hari, que fornece excelentes informações sobre submarinos alemães. Uma nova missão põe-na a caminho de Inglaterra, mas o «Intelligence Service» não a autoriza a fixar-se em Londres.

64 — Desnorteada com a atitude do major Ladoux, Mata Hari tenta fazer-lhe chegar notícias. As cartas, os postais, os simples bilhetes são-lhe devolvidos com a indicação de «desconhecido». Resignada a aventureira parte para Madrid, integrada numa leva de estrangeiros indesejáveis... Instalada no Grande Hotel, corre pouco depois à embaixada da França, onde a recebem sem qualquer espécie de consideração. A resposta é sempre a mesma: «Os serviços secretos não a conhecem, minha senhora». Entretanto, no Ministério da Guerra, o major Ladoux continua na expectativa de um deslize comprometedor por parte da dançarina... Fazendo-a inflectir para Madrid, deu-lhe, também, por assim dizer, uma última oportunidade de reabilitação. Ora Mata Hari está sem dinheiro. É quanto basta para perder o sangue frio...

65 — Novembro de 1916: os adidos naval e militar da Alemanha bebem *manzanilla* no restaurante-jardim do Grande Hotel. Uma mulher elegante aproxima-se deles e diz-lhes em bom alemão: «Chamo-me Gresha Von Zelle, aliás Mata Hari... muito me agrada encontrar compatriotas!» Os dois oficiais, surpreendidos, cumprimentam a *célebre vedeta*. «A minha satisfação em ouvir falar alemão», continua Mata Hari «é dupla: necessito de contactar urgentemente com o sr embaixador...» Rígido no seu uniforme, o adido naval inventa uma desculpa: tem encontro marcado com alguém. Lamenta não poder ficar mais tempo com Mata Hari. De resto, conhece pouca gente em Madrid, não lhe parece que possa sequer ser útil... A verdade é que este tenente tão desconfiado ouviu falar de Mata Hari na Alemanha — e não tem boa impressão dela. Chama-se Canaris e será um futuro antinazista durante a guerra de 39-45. Mas o adido militar Von Kroon, reage de modo diferente. Está encantado com a dançarina. Convida-a para jantar. Os quarenta anos cansados da aventureira não o deixaram insensível. O destino está em marcha...

66 — Von Kroon não deixa Mata Hari. A holandesa está longe da juventude, mas possui grande experiência dos homens — e sua inteligência serve-a de modo admirável. Adquiriu também uma certa cultura, variada e pessoal. Fala, enfim, com muito pitoresco. O tenente Von Kroon não sabe já recusar-lhe o que quer que seja. Todas as potências aliadas dispõem de informadores na capital espanhola. É assim que, pouco mais ou menos na mesma altura, Paris e Londres vêm a saber da nova ligação de Mata Hari. O major Ladoux pede ao posto de escuta rádio da Torre Eiffel que lhe transmita o texto das mensagens provenientes de Madrid, Berlim ou Amesterdão. Um mês depois tem o prémio da sua excelente ideia, quando um operador vem comunicar-lhe: «Captámos uma mensagem em código... Fala de um tal agente H 21...»

(Continua)

JOMA

BABY BOUNCER não é um baloiço, é um aparelho cientificamente estudado para o desenvolvimento físico e psíquico do seu bebé.

No estudo e confecção do BABY BOUNCER participaram técnicos e pediatras. BABY BOUNCER é seguro, isento de perigos.

BABY BOUNCER foi lançado com espantoso êxito, em todo o mundo, sendo os seus resultados confirmados por educadores na Inglaterra, Alemanha, França, Canadá e Itália.

BABY BOUNCER está indicado para bebés dos 4 meses aos primeiros passos.

Veja o seu bébé no BABY BOUNCER: alegre, feliz, contente, saltitando, saltitando, saltitando...

BABY BOUNCER É TÃO FÁCIL DE COLOCAR COMO UMA FRALDA.

GARANTIDO POR 2 ANOS

INFOR: TEL. 870747

Pechincha autêntica:

Volkswagen, modelo muito recente, impecável, vendo a pronto de pagamento 27 500$. Urgente. Rua das Amoreiras, 191-A (a Campolide)

Em CANTANHEDE o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se no CAFÉ CENTRAL, LARGO DOS COMBATENTES DA GRANDE GUERRA

OFERTA DO NATAL

TELEVISORES

OFERECEMOS A ANTENA EXTERIOR (DEVIDAMENTE MONTADA)

FRIGORÍFICOS

OFERTA DE UM FAQUEIRO INOX COM 63 PEÇAS

S. C. MARTINS

Rua Carvalho Araújo 21-B — Telef. 83 82 71 — LISBOA

(GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO)

PEQUENO MAGAZINE

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 22 de Dezembro de 1937 publicava:

«LONDRES, 22. — O «Daily Mail» informa de Washington que, apesar dos desmentidos feitos, o envio de uma esquadrilha de contratorpedeiros para San Diego significa que a esquadra americana prepara uma expedição ao Extremo Oriente.

O «Daily Mail» precede a sua informação relativa á troca de telegramas entre o presidente Roosevelt e o governo britânico com o título: «Roosevel contra o isolamento.»

CURIOSIDADES

● Na era nuclear

O plano actual da instalação de centrais nucleares em Espanha, inclui, além da que se projecta edificar em Peñiscola (Castellón de la Plana), as seguintes, as quais começarão a funcionar nos anos indicados:

Em 1968, a de Zorita de Canes (Guadalajara), com a potência de 160 megawatios; em 1970, a de Santa María de Garoña (Burgos), potência de 460 megawatios, para servir uma área com oito milhões de habitantes; e em 1971, a de Vandellos (Tarragona), cuja potência será de 375 megawatios.

● Farinha de gasoil para alimentação de gado

Após largas experiências, foi adoptado em França um novo sistema alimentar para gado (farinha extraída de gasoil), considerado altamente nutritivo e sem que altere de qualquer modo o sabor da carne.

O produto é fabricado por uma importante firma que reune capitais de vários países e será exportado para todo o mundo, a partir das instalações especiais nas refinarias de Lavera (Departamento das Bocas de Ródano).

● Comboios velozes

Não virá longe o dia em que os comboios na Alemanha Ocidental atinjam velocidades de 400 quilómetros á hora. Para isso, contudo, será necessário alterar o sistema de carris, os quais, em vez de assentarem em cascalho e em dormentes de madeira ou de cimento, ficarão sobre placas de borracha.

Para os ensaios indispensáveis foi já construída uma linha na Baviera, entre Bamberg e Forchheim.

● Fabulosa colecção de moedas

A maior colecção de moedas de ouro que se conhece foi vendida, em leilão, nos Estados Unidos da América do Norte por cerca de quinhentos mil dólares.

Alvo, constantemente, de atenta vigilancia policial, a famosa colecção reune 1047 peças, algumas raríssimas e de inestimável valor.

ANEDOTAS

■ — Senhor doutor, quero divorciar-me.

— Muito bem, minha senhora. E que motivo pretende invocar?

— O meu marido falou-me cinco vezes em seis anos.

— Óptimo, óptimo. Como matéria probatória, acho esplêndido. A propósito, minha senhora, tem filhos?

— Tenho, sim senhor doutor. Cinco...

★

■ O sr. Silva lê o jornal. Aliás, a leitura é comentada em intenção da mulher. Diz o sr. Silva:

— Queres ouvir esta? Em Nova York morre um homem de dois em dois minutos.

E a senhora, muito tranquila:

— O pobrezinho! Mas quem é ele?

★

■ **Cena num restaurante: o cliente pediu nozes e está a comê-las com casca e tudo.**

— O senhor desculpe — interrompe o criado — mas poderá dizer-me por que razão come as nozes sem partir a casca?

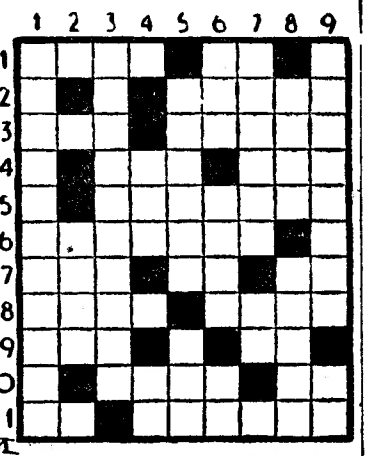
— Sem partir a casca? — admira-se o cliente. — Ora essa, julga que eu não sei o que as nozes têm dentro?

— Estamos num período de crise económica.

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

PROBLEMA N.º 4678



HORIZONTAIS: 1 — Presentemente. Interjeição que exprime a queda de um corpo ou choque de dois corpos. 2 — Montar. 3 — Em substituição. Maçada. 4 — Ave pernalta. Pronome pessoal. 5 — Conservará. 6 — Enfilarei. 7 — Senhora (brasileiro). Aspecto Poeira. 8 — Sem qualquer falta. Amarras. 9 — Artéria. Frequentar. 10 — Transpiração. Lobrigo. 11 — Alternativa. Seguiremos.

VERTICAIS: 1 — Parte inferior do ventre. 2 — Ligou. 3 — Lamentações frequentes, importunas e inúteis. 4 — Ilha inglesa no mar da Irlanda. Interjeição de dor. 5 — Época futura. Preposição. 6 — A favor. Possuirá. Arguida. 7 — Acarinhei. Pronome pessoal. 8 — Adicionar. Patela. 9 — Urdidos. Pertences.

Resolveu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRBIO nele inscrito.

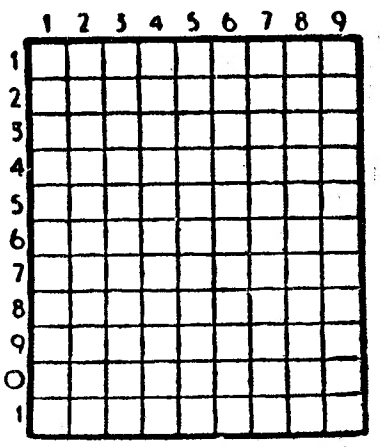
SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 4677

HORIZONTAIS: 1 — Céu. Apelo. 2 — Rs. Clãs. 3 — Estudo. Sé. 4 — TERRA. Pôr. 5 — Aa. Arre. 6 — NEGRA. Ora. 7 — Amoedova. 8 — Inibe. 9 — Dabuo. Dar. 10 — Os. Cora. 11 — Amenas.

VERTICAIS: 1 — Cretino. DÁ. 2 — Esse. Empa. 3 — Trago. BOM. 4 — Curare. Use. 5 — Alda. Adia. 6 — PÃO. An. Cá. 7 — És. Próvidos. 8 — Sorrobar. 9 — Etérea. Era.

(**Provérbio:** TERRA NEGRA DÁ BOM PÃO)

PROBLEMA N.º 8522



HORIZONTAIS: 1 — Cidade da África ocidental sobre o Níger. Vantagens. 2 — Grande afeição. Personagem do «Otelo», de Shakespeare. 3 — Elimmara. 4 — Passado. Organização das Nações Unidas. 5 — Cânhamo de Manila. Pronome pessoal. Grande ribeira da Ásia Russa. 6 — Pronome pessoal. Prefixo de negação. 7 — Colocar. Figura que simboliza o povo americano. 8 — Oferece. Uma das Espóarades. Sufixo que designa estado. 9 — Mana. Transfiro para outro dia. 10 — Cidade da Roménia. Apre. 11 — Foto feito pelo foto. Saudáveis.

VERTICAIS: 1 — Batráquio. Magnete natural. Apelido. 2 — Querida. Folha de videira. 3 — Uma das capitais alemãs. Pedra de moinho. Palavra gaélica que significa filho e precede um grande número de nomes irlandeses e escoceses. 4 — Sapo do Amazonas. Centro de comércio. 5 — Pequeno poema medieval narrativo ou lírico. 6 — Piedade. Livros que contêm as orações da missa para todos os dias do ano. 7 — Invulgar. Ruim. Doutora. 8 — Neste ano. Habitante da Mauritânia. 9 — Isolado. Artigo indefinido. Rotes.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8521

HORIZONTAIS: 1 — Pato. Amor. 2 — Apo. Acama. 3 — Ró. Emalai. 4 — Isotor. IV. 5 — Ia. Tono. 6 — As. Paço. 7 — SS. Aero. 8 — Estar. Rol. 9 — Laia. Arre. 10 — Via. Ameia. 11 — Somaros.

VERTICAIS: 1 — Paris. Selva. 2 — Após. Assoi. 3 — Tó. Ois. Tias. 4 — Elá. AAA. 5 — Amo. Per. Am. 6 — Acartar. Amo. 7 — Mal. Ocorrer. 8 — Amaino. Oriá. 9 — Raiva. Áreos.

CASA GODOFREDO

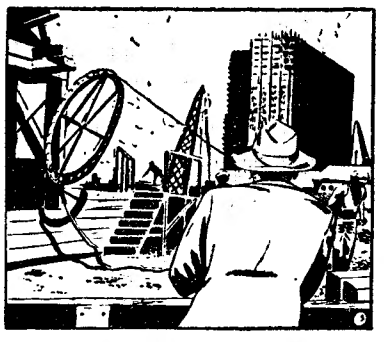
Av. Almirante Reis, 3 — Lisboa — Telef. 43239

TECIDOS DE LÃ, ALGODÃO E SEDA

MALHAS — MEIAS — CAMISARIA

Deseja aos seus estimados clientes e amigos um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero.

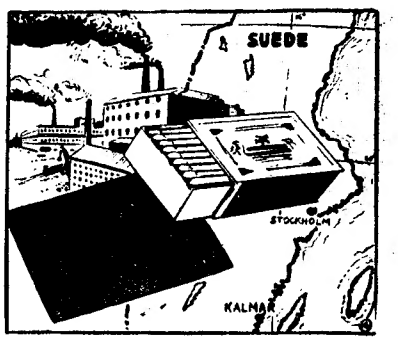
FACTOS REAIS — KREUGER, O «REI DOS FÓSFOROS»



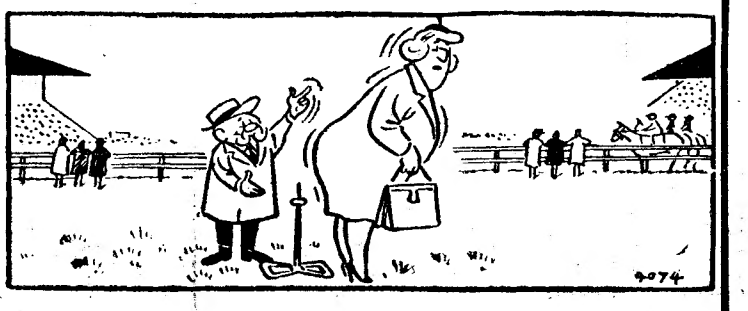
13 — *A industria de construção foi, também, um dos sectores a que Ivar Kreuger se dedicou na juventude, trabalhando em países como a França, o México, os Estados Unidos e a África do Sul.*

14 — *E o dinheiro, muito dinheiro, começou a entrar... e a sair... da vida de Kreuger, com uma facilidade que a todos espantava.*

15 — *Vivia-se, contudo, uma época de euforia, que precedia imediatamente a primeira grande guerra — no que, aliás, ninguém queria acreditar. Foi então que, em 1913, Kreuger resolveu que chegara o momento para o grande salto em frente. Estabeleceu, na Suécia, contactos necessários...*



16 — *...e decidiu organizar a construção da firma Kreuger & Toll, através da qual negociou muitos contratos em todo o mundo, envolvendo direitos de monopólio para o fabrico e venda de fósforos.*

(Continua)

AVENTURAS DO TIO CARLOS